Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 14 páginas
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA
N. 145 — ANO 128
QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1953

Nomeado Vicente Rao para o ministerio do Exterior

QUINZE MIL EMENDAS AO ORÇAMENTO

ESSE NUMERO CONSTITUE "RECORD" EM TODA HISTORIA DO CONGRESSO

Manobras eleitorais — O governador sergipano seria prisioneiro de grupos politicos

RIO, 30 (Meridional) — No inicio da sessão de hoje da Camara, foi empossado o sr. Teixeira Fontes, suplente convocado para a vaga do sr. Tancredo Neves, novo ministro da Justiça.

O sr. Mauricio Joppert protestou contra o barbarismo do fiscal da Prefeitura que, ontem, atacou a ponta-pés um vendedor de frutas na rua Fronteira Camara. O sr. Vasconcelos Costa disse que há congestionamento de rebanhos em Montes Claros esperando transportes para os matadouros do Rio, Belo Horizonte e São Paulo.

Adiantou que são mais de 25 mil rezes que não têm transporte, em virtude do desmazêlo da Central do Brasil. Mais adiante salientou que Montes Claros está ameaçada de ficar às escuras.

ENCHENTE NO AMAZONAS

A seguir, o sr. Rui Araujo, falando sôbre as enchentes no Amazonas, reclamou a liberação das verbas destinadas ao governo estadual, municipios e mesmo entidades privadas do Estado do Amazonas. O sr. Dixhuit Rosado leu o telegrama que relata a agressão sofrida pelo deputado Mota Neto, por parte do engenheiro Edilson Fonseca, na cidade de Mossoró. O sr. Muniz Falcão formulou um apêlo em favor do rapido andamento do projeto Paulo Sarazate, abrindo o credito de 19 milhões de cruzeiros para o abono do pessoal, segundo acordos entre a União e os Estados.

O sr. Adail Barreto reclamou contra a falta da aplicação da lei que reajusta os proventos dos aposentados dos Correios e Telegrafos. O sr. André Araujo congratulou-se pelo exito da 3.a Conferencia nortista de tisiologia que, hoje, se encerra em Manáus.

Para declarar que as emprêsas de navegação aérea estavam à beira do abismo, por falta de peças sobressalentes, falou o sr. Magalhães Melo. De acordo com o ministro Nero Moura, foi acertada a importação de peças no montante de 5 milhões de dolares. Todavia, até agora, a CEXIM só liberou 20% das necessidades.

OS ACONTECIMENTOS DE ESTANCIA

Em seguida, o sr. Nereu Ramos ocupou a tribuna para ler um telegrama do governador Rolemberg Garcez, a proposito do tiroteio verificado na Estancia, no Estado de Sergipe, do qual resultou sair ferido o deputado Francisco Macedo. O governador explicou que o episodio foi de natureza pessoal, tendo o govêrno tomado todas as providencias que estavam ao seu alcance. Sobre o assunto, falou, tambem, o sr. Orlando Dantas.

O orador disse que o governador sergipano é prisioneiro de grupos politicos, sendo impotente para impor um clima de completa tranquilidade e segurança no Estado. Mas, por outro lado, o Tribunal de Justiça, que pediu intervenção no Estado, é um tribunal politico.

PREÇO DO FUMO

O sr. Fernando Ferrari pediu o preço minimo para o fumo do Rio Grande do Sul, cuja produção alcançou, o ano passado, 22,8%, o total da produção nacional. Disse o orador que, em virtude da ação dos trusts, o fumo foi o unico produto nacional que em vez de aumentar, diminuiu de preço.

O sr. Gustavo Capanema requereu e obteve convocação de uma sessão noturna para discussão do projeto de licença prévia e nomeação de uma comissão especial que relatará as emendas do Senado no projeto Petrobrás, bem como o projeto sobre o uso de retratos nos titulos eleitorais.

O sr. Fernando Ferrari requereu e obteve a inclusão, na sessão noturna, do projeto referente à criação da carreira de agente de fiscal de imposto de renda.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi encerrada a discussão do projeto que

(Conclue na 13.a pagina)

DESMENTIRAM AS DECLARAÇÕES DE SAMUEL WAINER

RIO, 30 (Meridional) — Esteve reunida, novamente, hoje, a comissão parlamentar de inquerito sobre as transações entre o Banco do Brasil e a "Editora Ultima Hora", afim de inquirir o jornalista Samuel Wainer. Inicialmente, o presidente da comissão leu duas cartas, uma de Cicero Fernandes Veloso, advogado do escritorio da "Mensen" e outra do advogado Monteiro Bastos, do escritorio da "Lindsay Company", os quais desmentiram as afirmações feitas pelo sr. Wainer, em torno das pretensas ligações entre o vespertino "Tribuna da Imprensa", dirigida pelo jornalista Carlos de Lacerda, e grupos economicos estrangeiros. Foram, após suscitadas varias questões de ordem. Finalmente, o presidente convocou uma sessão noturna, em carater secreto.

TOMOU POSSE ONTEM, NO D.N.O.C.S., O ENGENHEIRO LUIZ R. GONÇALVES

Parlamentares nordestinos assistiram á cerimonia — Apêlos para a permanencia de João Cleofas

RIO, 30 (Meridional) — Perante o ministro da Viação, tomou posse, hoje, o novo diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, engenheiro Luis Ribeiro Gonçalves, nomeado em substituição ao sr. Francisco Saboia, demitido recentemente.

Ao ato estiveram presentes, [illegible], deputados e senadores [illegible].

PEDEM A PERMANENCIA DE CLEOFAS

BELO HORIZONTE, 30 (Meridional) — A Sociedade Mineira de Medicina e Veterinaria enviou um memorial ao presidente Vargas, pedindo a permanencia do ministro João Cleofas na pasta da Agricultura, salientando a sua profícua gestão em interesse de todo o Brasil.

APELO DO PTB GAUCHO

ERECHIM (Rio Grande do Sul), 30 (Meridional) — O presidente em exercicio do PTB em Erechim, sr. Paulo Garcia, acaba de telegrafar ao presidente Vargas, ao ministro João Goulart e ao deputado Henrique Pagnoncelli, no sentido da permanencia do ministro João Cleofas na pasta da Agricultura.

VARGAS E O NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 30 (Meridional) — O despacho de ontem, do novo ministro da Justiça com o presidente Vargas, marcou o primeiro contacto mais longo entre ambos. O presidente e o titular da Justiça examinaram, em comum, a situação geral do país, passando em minuciosa revista os ultimos acontecimentos.

NEGRÃO PARA UMA EMBAIXADA

RIO, 30 (Meridional) — A imprensa carioca revela que o sr. Negrão de Lima irá ocupar uma embaixada do Brasil.

NOVAS NORMAS DE TRABALHO

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Antonio Balbino modificou a norma do trabalho no Ministério da Educação, estabelecendo prioridade para o Congresso naquela pasta. O titular pretende estar em contacto permanente com os representantes das casas legislativas.

PEDIU NOVAMENTE DEMISSÃO

RIO, 30 (Meridional) — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hugo Faria, dirigiu-se ao sr. João Goulart, solicitando novamente demissão do cargo. Sua atitude teria o proposito de deixar o ministro à vontade no setor administrativo. O titular do Trabalho não tomou ainda nenhuma decisão a respeito.

DESCONTENTES COM GUSTAVO CAPANEMA

Cirilo Junior para a liderança

RIO, 30 (Meridional) — O candidato potencial para substituir o sr. Gustavo Capanema na liderança do PSD na Camara é o sr. Cirilo Junior.

Os parlamentares pessedistas estão muito descontentes com a atuação do parlamentar mineiro, que consideram muito cordato e displicente.

RIO, 30 (Meridional) — Cachoeiro de Itapemirim comemorou ontem o seu dia, com um vasto programa de festas entre as quais se destacava a tradicional homenagem ao cachoeirense ausente, um filho daquele municipio capixaba e que se afastando da terra natal, se projetara no cenario nacional, sem jamais esquecê-la. Este ano, a figura do cachoeirense ausente foi simbolizada na pessoa do cel. João de Almeida Freitas, que participou da ultima guerra, integrando a Força Expedicionaria Brasileira e sobre quem recairam as principais homenagens do dia de Cachoeiro.

No entanto, a nota mais curiosa dos festejos foi, sem duvida, dada pelo sr. Ademar de Barros que, inesperadamente, desceu no aeroporto da cidade, acompanhado de um ajudante de ordens, tenente do exercito, e mais alguns assessores, participando das solenidades como convidado extra.

Estrategicamente, não se incorporou à comitiva do governador Jones Neves, nem à do ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, que ali comparecera para presidir a inauguração da Exposição Estadual de Pecuaria e Produtos Derivados. Procurava sair sozinho, com os integrantes de sua comitiva, no seu carro, afim de provocar maior curiosidade entre a população, do que tirava partido assinando autografos.

Somente uma vez o sr. Ademar de Barros ficou lado a lado com os srs. Jones Neves e João Cleofas. Assim mesmo por força das circunstancias. Foi por ocasião do almoço de 200 talheres, realizado no Liceu local. Mas, logo terminado o agape, foi o primeiro a dar o fora.

LINETES
OTHON
EM VARIADA ESTAMPARIA
UM TECIDO FINO PARA
O SEU FINO GOSTO
(98)



O centro de Colonia, totalmente recuperado pelo governo alemão ocidental

COLONIA - importante centro industrial alemão ressurge, imponente, das cinzas

A majestosa Catedral — Simplicidade e beleza no famoso templo católico — Vida cara — «Magazin» que é uma verdadeira cidade

J. de Almeida CASTRO
(Enviado especial á Europa)



A catedral de Colonia, em meio ás ruinas da ultima guerra

GELSENKIRCHEN, Alemanha — Junho — 1953. — Durante duas horas caminhamos pela cidade alemã mais visada pela aviação aliada durante a segunda Grande Guerra: Kohl. Escolhida para alvo da represalia da RAF ao bombardeio de Coventry, o importante centro do Ruhr foi quase totalmente destruido, podendo-se dizer mesmo que Colonia foi arrazada, como se um tremendo furacão a tivesse posto abaixo, reservando apenas a monumental Catedral para ficar como lembrança da grande comunidade germanica. Oito anos depois, mesmo diante da impressionante obra de reconstrução, que está fazendo de Colonia uma nova e movimentada cidade, o viajante ao desembarcar na ampla e sombria gare central sente nas marcas deixadas pelas bombas o reflexo do que sofreu aquela gente. A primeira visão é imponente. Ao lado da Hauptbahnhof, onde cada minuto chega e parte um trem, está, imponente, o colosso da arte gotica que é a magestosa Catedral de Colonia. Poupada pela aviação aliada, não obstante a situação perigosa em que se encontra do dominio de todo o imenso pateo ferroviario, a Catedral sofreu apenas ligeiras avarias, tendo sido abalada uma de suas torres menores, no lado leste, já em adiantada fase de reconstrução. Embora a gare central e a praça da estação, bem como as enormes pontes sobre o Reno tenham tudo totalmente destruido, ao seu lado, a Catedral restou de pé, como a simbolizar o respeito dos aliados ao monumento de arte e fé que há séculos vem causando admiração ao mundo. Não ha nenhum trecho do revestimento externo da templo que seja liso. Nas quatro faces da Catedral, uma para o Reno, as paredes são base para centenas de imagens esculpidas na cantaria. Muitas dessas imagens estão sendo necessitando de reconstituição, atingidas que foram pelas bombas atiradas à distancia. Cuidase, porém, no momento, com o auxilio do publico, que generosamente deposita seu obulo em urnas especiais, das partes mais importantes, como as torres e o teto.

(Conclue na 13.a pagina)

A ESCOLHA DO NOVO TITULAR NÃO ATENDE AO CRITERIO PARTIDARIO

E' o que informa o sr. Moura Rezende — Pesa grave ameaça sôbre o bloco da maioria

RIO, 30 (Meridional) — Podemos confirmar a noticia de que o sr. Vicente Rao já foi nomeado ministro das Relações Exteriores. Agora, à noite, o sr. Rao conferenciou longamente com o presidente Vargas. Sua posse será nos proximos dias.

NÃO ATENDE AO CRITERIO PARTIDARIO

RIO, 30 (Meridional) — As perspectivas da nomeação do professor Vicente Rao movimentaram desusadamente a Camara hoje.

O sr. Gustavo Capanema, leader da maioria e porta-voz do presidente Vargas, conferenciou, durante 4 horas, com deputados paulistas colhendo, de cada um, opiniões sobre o nome em foco para o ministerio do Exterior.

Falando á reportagem, na tarde de hoje, o sr. Capanema disse que, se a nomeação se concretizasse, a maioria estaria ameaçada de seria rutura.»

O sr. Moura Rezende declarou que a escolha do sr. Vicente Rao não atende ao criterio partidario. Se ha uma coligação partidaria, e São Paulo apoia o governo, porque o presidente da Republica não escolhe, entre tantos homens de tantas agremiações, dentro do criterio da confiança pessoal, um homem que atenda ás injunções politicas do Estado? Ha tempos, o PSP e o PTB levantaram sua candidatura, elegendo-o presidente da Republica. Temos do PSD um apoio parcial que sustenta suas decisões no Congresso. Por que, então, escolher um udenista? Não devemos levar em conta o caso da posição do governador Lucas Garcez, que se mantem firme na sua posição de não recomendar nomes.»

O deputado Moura Rezende conferenciou, hoje, durante meia hora, com o sr. Gustavo Capanema e, atualmente, está respondendo pela liderança do PSP.

CONFERENCIOU COM VARGAS

RIO, 30 (Meridional) — Segundo o «Diario Carioca», o sr. Vicente Rao saiu ontem do Catete á meia-noite, sem saber se era ou não ministro do Exterior. Não quis falar á reportagem, dizendo que logo mais informará se foi nomeado ou não. Enquanto isso, Murilo Marroquim afirma que o presidente Vargas não tomou ainda nenhuma atitude quanto ao Ministerio do Exterior.

CONVIDADO VICENTE RAO

RIO, 30 (Meridional) — O «Diario de Noticias» informou que, realmente o sr. Vicente Rao foi convidado para ocupar o Ministerio do Exterior, atraves do sr. Osvaldo Aranha. Adiantou que em seu discurso de posse, o sr. Vicente Rao responderá ás criticas que vem sofrendo. O mesmo jornal acrescentou que o presidente Vargas está disposto a concluir já a reforma ministerial.

DECLARAÇÕES DE LUCAS GARCEZ

SÃO PAULO, 30 (Meridional) — O sr. Lucas Garcez, falando a respeito do caso da pasta do Exterior, disse: «Tive conheci-

(Conclue na 13.a pagina)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 271
Fones: 9344 e 9554
(404)

DECLARA JOÃO GOULART:

— O MINISTERIO DO TRABALHO SERÁ UMA TRINCHEIRA DOS TRABALHADORES

Para levar a efeito uma obra de paz social e «tambem vencer a reação» — Novas ameaças de greves

RIO, 30 (Meridional) — «Enquanto eu aqui estiver, o ministerio do Trabalho será uma trincheira dos trabalhadores» — declarou o ministro João Goulart ao empossar a nova diretoria do Sindicato dos Operarios Navais. E acrescentou:

«Preciso dos trabalhadores para levar a efeito uma obra de paz social e tambem vencer a reação. As portas do meu gabinete estão abertas aos autenticos leaders dos trabalhadores, mas permanecerão fechadas para os falsos representantes sindicais.»

Mais adiante, o titular do Trabalho declarou que era grato aos maritimos pelo seu procedimento na recente greve, salientando:

«A vitoria dos maritimos representou a vitoria de todos os trabalhadores. Sua unidade é um fato consumado e a consequencia foi a vitoria de suas justas reivindicações.»

Falou tambem o comandante Emilio Doufaut.

RECLAMAM MELHORES SALARIOS

RIO, 30 (Meridional) — Estão prontos para entrar em greve os trabalhadores da empresa do caminho aereo do Pão de Assucar, que reclamam 50 por cento sobre os atuais vencimentos e mais salario de familia e abono de Natal.

Esta greve está marcada para domingo proximo.

Os trabalhadores alegam que não vêm recebendo qualquer aumento há 20 anos.

GREVE DOS FABRICANTES DE BEBIDAS

RIO, 30 (Meridional) — Advertencia inedita fez, hoje, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cerveja e Bebidas em geral, sr. Valdemar Viana.

Disse: «Vamos esperar o verão para fazer a greve.»

Esclareceu que o consumo de cerveja e refrigerantes, no inverno, decresce bastante mas, com o verão, a coisa muda.

Cerca de 15.500 trabalhadores pleiteam 56 por cento de aumento nos salarios, desde 1949, determinado por decisão do TST e, até agora, não cumprido.

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — Ao contrario do que se esperava, não foi resolvida a greve dos marinheiros de navegação fluvial do Rio Grande do Sul, apesar da presença em Porto Alegre do emissario do ministro João Goulart e do presidente do Sindicato dos Praticos.

Está agora participando ativamente dos entendimentos o sr. Leonel Brizola, secretario da Viação.

TERRAS DE ESPANHA

Anibal FERNANDES

IV

Quando o ator português Brazão levou no Recife "A Ceia dos Cardeais", o Teatro Santa Isabel quase foi abaixo. A estudantada daquele tempo — um tempo sem cinema, sem luz eletrica, sem as atrações de hoje — tinha no velho cenario intelectual e politico do Recife o seu melhor ponto de reunião. Ia-se ao Teatro ou de fraque ou então com a indumentaria que nos traça Mario Sette no seu "Arruar": calças tabica, jaquetões meio cintados, sapatos amarelos, chapeus de palhinha, colarinhos duplos e altissimos, à Santos Dumont. As cartolas, os "croisés", as barbas, as botinas de elastico tinham ficado para trás.

Brito Alves nos evocava há pouco, á porta do DIARIO, esses bons velhos tempos; e contava-nos o entusiasmo de Gilberto Amado, atirando para Brazão o seu chapéu de palha, enquanto o teatro todo se punha de pé. Pois é numa das cenas da Ceia, uma peça que as gerações de hoje achariam retorica, empolada, grandiloquente e falsa, que um dos cardeais, contando as suas bravatas, dizia não haver desafiado o sol nas alturas, somente para não deixar Salamanca ás escuras.

Na Espanha, se costumava dizer que Salamanca adormece ao som dos bandolins e das guitarras e desperta em sobressalto com os gritos alegres dos estudantes. Porque o seu ambiente é todo universitario. Oliveira Lima achava que o Recife nunca deveria ter arrebatado a Olinda o primado do ensino superior, o qual ali deveria permanecer, á sombra de suas velhas igrejas, nas suas ruas silenciosas, sem trafego intenso, sem exacerbação comercial, mas toda ela propicia ao repouso, à meditação, ao devaneio e ao proprio sonho.

Mas os estudantes de hoje começam a vida cêdo, cêdo se empregam, muitas vezes cêdo se casam. Os cursos noturnos facilitam as atividades diurnas extraordinarias; e por mais estranho que pareça, entre as ultimas reivindicações estudantis do Recife, estava esta, a frequencia livre.

Tudo isso está longe de parecer-se com a velha Salamanca medieval, quando as grandes familias para lá se dirigiam e ali ficavam, durante todo o periodo escolar dos filhos. Era tambem a época em que certos estudantes levavam uma grande vida e iam para a Universidade seguidos de seus lacaios. O que não queria dizer que todos se dessem a esse luxo, pois havia os pobretões, os que chegavam ao patio da Universidade montando modestamente o seu burro e levavam sua provisão de toucinho e de grão de bico escondida na beca; morando em quartos mal iluminados; e onde quase não havia lareira para esquentar-se do frio inverno.

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Tosse - Gripe - Resfriados

VOLTOU DA RUSSIA PARA AGITAR OS MEIOS ESTUDANTIS

RIO, 30 (Meridional) — As classes estudantis estão ás vesperas de novas agitações. E' o que prevêem os seus proprios dirigentes com o repentino regresso, ao Brasil, do acadêmico Francisco Costa Neto, que estava há 1 anos detrás da cortina de ferro. Coincide a chegada do estudante com os conclaves universitarios promovidos por conhecidos elementos vermelhos, em São Paulo e Goiania.

Segundo informações, Costa Neto, que esteve em Praga e Moscou, desenvolveu intensa atividade no organismo internacional criado pelos comunistas para controle dos estudantes. Os conclaves programados em São Paulo e Goiaz funcionaram entre 19 e 26 de junho.

FRACASSOU A MANIFESTAÇÃO

RIO, 30 (Meridional) — Desde que foi anunciada a chegada ao Rio de parte da Força Naval Norte-Americana, que os comunistas brasileiros, obedecendo às instruções de Moscou, desencadearam uma larga propaganda com dois objetivos: o primeiro o de atribuir a visita a fins ignobeis e que mesmo os espiritos menos esclarecidos, de ante-mão repudiaram; o segundo o de mobilizar a opinião publica contra os marujos, insuflando-a de varios meios.

Não lograram, porém, os comunistas o seu intento. Pelo contrario, as medidas tiveram até o condão de fazer com que a população desse publicamente aos marinheiros norte-americanos demonstrações de sua simpatia. Nada menos de oito mil integrantes da Força Naval dos Estados Unidos têm encontrado, em todas as partes, brasileiros com os quais, como se fossem velhos amigos, travam conversação e com eles passam a percorrer os pontos turisticos da cidade. Nem um só incidente foi registrado até hoje, nem mesmo nos lugares de reputação duvidosa. Confraternizados, brasileiros e americanos, dão, desta maneira, a merecida resposta àqueles que colocam os interesses da Russia acima dos interesses da patria.

PROVOCAÇÕES

RIO, 30 (Meridional) — Aproveitando as comemorações do aniversario do marechal Floriano Peixoto, os comunistas promoveram diversas provocações, realizando comicios-relampagos junto á estatua do marechal ou Ferro, nêles tomando parte os generais Felicissimo Cardoso, Artur Carnauba, Edgar Bauxbaum e Ferreira da Cunha. O comandante Coelho Rodrigues pronunciou um discurso, criticando o governo.

O deputado Benjamin Fará e o vereador Henrique Miranda usaram da palavra, tendo o ultimo criticado a presença dos marinheiros americanos, atualmente, no Rio.

Ultimas informações nacionais

ABALROAMENTO DE NAVIOS

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Uma junta composta por membros do serviço de guarda-costas reunir-se-á, amanhã, para discutir a causa do choque entre o petroleiro norte-americano "Gulf Trade" e o navio brasileiro "Loide Panamá". Este ultimo sofreu um rasgão que vai da parte superior até a linha de nivel. Durante a colisão, sobressaiu-se por sua bravura o marinheiro brasileiro Aristides dos Santos. O "Loide Panamá" navegava calmamente, entre densa cerração, quando de repente surge, ameaçadoramente, a prôa do "Gulf Trade". Querendo diminuir as consequencias da terrivel colisão, Aristides começou a proteger a parte ameaçada de seu barco com um amortecedor de choques, fabricado de cordas. Todavia, antes que terminasse sua tarefa, foi jogado, sem vida, a varios metros de distancia, quando os dois barcos colidiram.

3 MILHÕES PARA O NUCLEO DO S. FRANCISCO

RIO, 30 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas autorizou o Ministerio da Agricultura, atraves do Departamento de Terras e Colonização, a aplicar a verba de 3 milhões de cruzeiros nos trabalhos de colonização do nucleo agro-industrial do São Francisco, no municipio de Petrolandia. Essa importancia deverá ser empregada no primeiro semestre dêste ano, no Vale do Moxotó, situado geograficamente na mesma região do Vale do baixo São Francisco.

20 MILHÕES PARA OS FESTEJOS DO TRI-CENTENARIO

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Nilo Coelho, secretário da Fazenda de Pernambuco e o deputado federal Pontes Vieira estiveram, hoje, no Ministério da Fazenda, tratando de assunto relativo ao crédito extraordinário de 20 milhões de cruzeiros, destinado aos festejos do Tri-centenário da Restauração. O crédito ainda não foi registrado no Tribunal de Contas.

NOVO PRESIDENTE DA C. E. S. S. E.

RIO, 30 (Meridional) — Foi assinado decreto nomeando o general Edgardino de Azevedo Pinto para presidente da Comissão Especial de Serviço Social do Exercito.

AGRAVA-SE A CRISE DE ENERGIA ELETRICA

RIO, 30 (Meridional) — Está piorando cada dia a crise da energia eletrica. A Comissão de Racionamento está se esforçando para evitar cortes e continua punindo os consumidores que ultrapassam a cota estabelecida.

SERA' MANTIDO O ACORDO

RIO, 30 (Meridional) — Com aprovação da Comissão Nacional de Assistência Técnica foi assinada a prorrogação, por mais um ano, do acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos, relativo á aprendizagem industrial.

ESQUADRÃO DE FORTALEZAS VOADORAS

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — Sob o comando do major Andrade, chegou a Gravataí um esquadrão de fortalezas voadoras B-25 que faz parte do 5.° grupo de bombardeio medio sediado em Natal. As fortalezas regressarão amanhã.

REEQUIPAMENTO DA LEOPOLDINA

RIO, 30 (Meridional) — O presidente da Republica aprovou as conclusões e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o reequipamento e remodelação das linhas da Leopoldina.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 30 (Meridional) — Convidado por autoridades militares do Exército dos Estados Unidos, segue, amanhã, para esse país, o general Penha Brasil.

ILEGÍVEL

A crise da agricultura brasileira em face da nova politica cambial

Importante discurso do senador Apolonio Sales — A verdade sôbre os preços dos produtos agricolas — Deve ser reajustado o valor da nossa moeda

(Conclusão)

Ora, com um litro de gasolina, mesmo nos carros de alto consumo, assegura-se o percurso de 5 quilometros. O encarecimento do transporte, seria, portanto, acrescido de aproximadamente dez centavos.

Façam-se os calculos para os outros meios de transporte. Não será sem duvida que entre em linha de conta tendo em vista as vantagens que se prometem.

O sr. Sinvio Guimarães — O cambio livre, sem outras providencias financeiras, poderia determinar que o exportador diminua a quantia de cruzeiros pagos pelo produto, ou pague a mesma importancia atual. Teriamos como resultado entrada menor de ouro para o Brasil.

O SR. APOLONIO SALES — Em atenção a V. Excia, cujos apartes são tão elucidativos, devo dizer que no final do meu discurso vou encarar o problema sugerido por V. Excia.

Trigo. O pão. Aí teriamos nós a pedra de toque. A vida encareceria.

Tambem neste caso, as parcelas que entram na composição do preço do pão não são todas à conta do dolar.

Mas por que ainda a preocupação do dolar em relação ao trigo, se agora mesmo vimos de firmar um acordo com a Argentina em que o preço do trigo é mais elevado do que o do mercado internacional à taxa oficial do dolar?

Houve uma compensação para o Brasil que passou a vender à [illegible] preço tambem mais elevado. [illegible] pois nisto importa [illegible] compensação que se faça. No caso não para todos os produtos que entram no Brasil, mas justamente para o [illegible]

[illegible]

[illegible] de cana por ano, que dez milhões passasse a custar vinte, encareceria num periodo de dez anos o preço da moagem em dois cruzeiros a tonelada ou um cruzeiro o caso.

Claro que o produtor de açucar preferiria mil vezes pagar estes dois cruzeiros por tonelada de cana e vender o seu açucar no mercado internacional sem prejuizo, antes com lucro, do que se ver constrangido a limitar a produção ou a integrar as chamadas cotas de sacrificio vendendo o açucar a preço incrivelmente abaixo do custo.

Os maleficios do reajustamento da taxa cambial são ainda responsabilizados por repercussões danosas que chamariamos negativas.

Sendo a escassez de dolares a grande preocupação facilmente se é levado a formar o seguinte raciocinio — neste ensejo respondo ao aparte do nobre Senador Flavio Guimarães — se com o dolar de 19 tão poucas divisas conseguimos, com o dolar de 36 só a metade do que recebiamos viria para o Brasil em troca do que enviamos para o exterior.

Mas o raciocinio peca pela base. Isto por que se os produtos de exportação do Brasil perderam os mercados internacionais foi porque tiveram o seu preço aferido por uma moeda valorizada, tendo sido produzidos à custa de uma moeda desvalorizada.

O fenomeno aliás não foi observado agora. Há mais de quatro anos que o Brasil vem se valendo de taxas diferenciais para escoar a sua produção. Não é outra coisa o regime das compensações, cujos maleficios ressaltam. Regime que se prestou a toda a sorte de discriminações, levando em seu bojo todos os inconvenientes das medidas de exceção para casos que de tão frequentes deviam constituir-se a regra. Em compensação [illegible] milho, arroz [illegible]

[illegible]

Num quadro sobre as exportações predominantes, abrangendo os anos de 1949 a 1952, pode-se verificar que em 1951, dos 52 bilhões de cruzeiros exportados pelo Brasil, o café representava apenas 18 bilhões e 448 milhões de cruzeiros.

Em dolares, numeros aproximados, para 2 bilhões e 700 milhões de dolares, quanto apuramos em divisas, apenas 1 bilião foi a conta do café.

Em 1949, para pouco mais de um bilião exportados, o café entrou com cerca de 5500 milhões de dolares.

O que apavora os economistas é o quadro de 1952, pois que, de uma exportação de 26 biliões de cruzeiros, o café representou 19 biliões. Verifiquem-se, porém, quais os itens que nesse ano tiveram as cifras reduzidas e veremos que justamente foram os chamados produtos gravosos que nos outros anos, por compensação ou por outros meios, se escoaram normalmente.

Quero repetir o argumento: se, em 1952 a nossa exportação foi representada, quase em 80 por cento, pelo café, em 1951 o café não atingiu siquer 50 por cento do total.

O que houve, portanto, foi o seguinte: deixou-se de exportar a quantidade destinada á compensação. Como sou contra a compensação, acho que a solução está em darmos ao dolar o justo valor, para que outros produtos se possam escoar do país.

Mas, não é só. O raciocinio que se deve fazer quanto ao mercado do café não é tão simples que se exprima pela sentença: dolar de 18, tantos milhões de cambiais de café. Dolar de 36, a metade destes cambiais.

O preço do café foi fixado em dolar e em dolar será ele pago. O raciocinio certo será, portanto, muito mais proximo da sentença: dolar de 18, tantos milhões de cruzeiros pela safra de café. Dolar de 36, duas vezes a quantidade de cruzeiros pelo nosso café vendido.

Digo propositadamente [illegible] mais proximo, porque devemos reconhecer que o importador ianque irá medir e [illegible] do produtor brasileiro, tentando pagar menos [illegible] será a constituir um alto negocio.

Mas, é o caso de perguntar, está ou não o café em posição [illegible] favoravel? [illegible] super-produção, tambem não se acredite na cordura dos importadores. Não creio que perseverem pagando altos preços, só porque o dolar vale poucos cruzeiros, por força de [illegible] o Brasil precisa de muitos dolares.

Se a posição estatistica é boa, e se o Brasil está no comando do preço mundial do café com a sua safra representando a maior parcela na formulação dos preços mundiais, o café continuará sendo negociado a dolar, qualquer que seja o valor do cruzeiro.

Mas, não me atenho neste raciocinio. Admito que se ajustem os preços em dolares, por força da pressão dos compradores em vista das novas taxas cambiais. Será isto um mal?

Mais uma vez esclareço ao Senado que, quando os norte-americanos pagam 62 dolares pela saca de café, não é porque o dolar valha no Brasil 18 cruzeiros, mas porque o preço do produto está sendo determinado pela sua escassez no mundo, que marcha para o equilibrio estatistico nos mercados.

Tanto assim é que, no momento em que esse equilibrio esteve ameaçado pelo estoque do Departamento Nacional do Café jamais se conseguiu o preço de 60 dolares pela saca, embora o dolar, naquele tempo, valesse 15 cruzeiros.

O que estamos vendo hoje no mundo é aparecerem os concorrentes no plantio do café. E aparecem os concorrentes com tanto mais entusiasmo quanto mais alto o valor em dolar da saca de café.

E não é só! Tanto mais entusiastas os novos plantadores de café quanto gozam de uma taxa cambial na propria moeda, que represente sobre o dolar que recebem um valor mais real do que o nosso.

Ao cambio atual custa uma saca de café aproximadamente 62 dolares. Traduzido em cruzeiros, este valor se representa pela cifra de 1.100 cruzeiros. Cito numeros aproximados para maior clareza de raciocinio.

Com o nosso cambio valorizado é esta a quantidade de cruzeiros que recebe o cafeicultor. Em todos os paises em que na fixação da taxa de cambio, vigorante para as suas moedas, houve a mesma injustiça que no Brasil, em todos estes paises o negocio de café se exprime por um alto preço, compensador apenas em terras de alta qualidade.

Mas acontece que na maioria dos paises que ora se aventuram ao plantio do café, a taxa de cambio é real. Muitos deles tiveram-na até desvalorizada seguindo o exemplo da velha Inglaterra. Acontece então, que, à nossa custa, ao nosso sacrificio, se beneficiam de um preço muito mais elevado para o café que produzem, graças a conversão de dolar em moeda que exprime dentro das suas fronteiras valor equivalente ao que exprime fora delas.

E' assim por exemplo que uma colonia inglesa que se dispõe a plantar café recebe tambem os 60 dolares pelo seu café. Mas os 60 dolares ali realizam não 1.100 cruzeiros, mas o correspondente a 2.100, graças á desvalorização da libra em cuja esfera se inclui. (Dolar de 35 cruzeiros).

E' evidente que com tamanha vantagem, aumentam as plantações e se firmem os concorrentes.

O Brasil ficará assim na historia do mundo como o melhor criador de riquezas para os outros.

Em reciproca. Se em vez de 60 dolares o mercado internacional em vista da adoção de cambio de 35 passasse a pagar 30 dolares, os nossos competidores no mundo teriam diante de si não mais o cafeeiro como uma nova mina de ouro, mas como um produto em que, no final da competição, valeria quem dispuzesse de condições naturais melhores e tecnica melhor de cultivo.

O sr. Attilio Vivacqua — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. APOLONIO SALES — Com todo o prazer.

O sr. Attilio Vivacqua — O aumento do preço do café deve ser encarado em face do papel que esse produto apresenta como denominador comum de preços dentro da nossa economia.

O SR. APOLONIO SALES — Agradeço o aparte de V. Excia. Esforcei-me por provar que tal encarecimento não será o que se espera; pelo menos não será à custa da diferença do cambio, de vez que as mercadorias diretamente atingidas pela taxa cambial ou têm mercados devidamente regulados ou fogem a elas, ou, ainda, obrigam a concordar com taxa maior, como se deu no caso do trigo.

O sr. Attilio Vivacqua — Quando mercadorias como o café, são, como disse, um denominador comum, e têm elevados seus preços há aumento de poder aquisitivo de todos quantos se dedicam a essa cultura e vivem desse comercio, ficando em condições de fazer suas compras por preços mais elevados.

O SR. APOLONIO SALES — Admito que V. Excia. tenha razão nesse ponto; mas — pergunto — por que aumentou o poder aquisitivo de quem tem a sorte de cultivar café vamos impedir o aumento para aqueles que lavram a terra com prejuizo, cultivando os produtos chamados gravosos?

O sr. Attilio Vivacqua — Não em principio, a doutrina de V. Excia. Entendo simplesmente, que essas medidas devem ser tomadas com previsão de suas consequencias e reflexos e um deles é esse que apontei.

O SR. APOLONIO SALES — Quanto a isto estou de acordo tanto que nas medidas finais sugeridas no meu discurso, recomendo prudencia. Acho que se devem tomar em consideração as medidas quer favoraveis quer desfavoraveis á tese que defendo.

Se o Brasil não se resolve adotar a politica sincera do preço do dolar real, correspondente ao que pode valer em cruzeiros dentro do nosso país dá a impressão que a natureza lhe dotou com tão favoraveis condições para a lavoura cafeeira nas terras novas que ora se desbravam no Paraná, que não lhe pesa lançar sobre os cafeicultores o monstruoso tributo.

Mas que isto é uma injustiça, não me privo de declara-lo. E' uma injustiça e é ao mesmo tempo uma liberalidade para com os produtores concorrentes.

Se a Providencia sorriu para as plagas piratiningas e paranaenses concedendo-lhes terras tão ricas, condições tão favoraveis para a rubiacea... que aos preços atuais, reajustado o cambio passam a ganhar os fazendeiros altas recompensas agradeça-se á Providencia, mas não se anule esta chance, com um tratamento discriminatorio.

Pergunto, com que direito os poderes publicos julgam quanto deve ganhar o agricultor da cana, do algodão, do milho, do arroz, do sisal e do café, para adotar para cada um deles um cambio diferente?

Já ouvi de um agricultor a seguinte frase: "a agricultura no Brasil é tão caipora que ao primeiro sinal de ganhos maiores, o Estado cuida de diminui-los pelo confisco do cambio".

Não será tanto assim. Mas muito há de real e tragico nesta frase que revela a desconfiança que reina na politica cambial atualmente vigente.

Senhores Senadores, do que acabo de expor se infere, sem duvida, que sou pelo ajustamento do cambio á sua real expressão. Acho que o dolar vale hoje no Brasil não 18 cruzeiros e pouco, mas cifra consideravelmente maior. E se assim é não é possivel manter-se a 18 a não ser artificialmente, através de uma compensação que se faz á custa dos produtos que exportamos. Mas esta compensação é justamente a menos desejavel porque em termos praticos, representa um subsidio á importação quando devia antes ser a exportação.

Reconheço que há problema a resolver como o das taxas oficiais necessarias ao saldo dos compromissos da propria nação. Que se façam compensações para estas taxas á custa do que produzimos, nenhum patriota deixará de convir. Mas o que não me parece justo é que toda a lavoura trabalhe, reduzindo os ganhos a do café entrando na fase dos prejuizos, as outras, somente para que se tenham dolares baratos para importações de toda casta. Isto é uma enorme injustiça. Contra ela clamo desta tribuna.

Não estive presente quando a vigente lei chamada de cambio livre, transitou nesta Casa. Devo dizer que, se aqui estivesse teria trazido á consideração do Senado os inconvenientes da discriminação já ali fixada, privando o café e outras mercadorias da possibilidade de serem comerciados a taxa mais justa.

Dir-se-ia que na lei que nos veio da Camara valerá o argumento: quais as lavouras que ainda aguentam o confisco cambial? Vamos exclui-las. Como a resposta a tal raciocinio por ser humana podia ser errada. Vimos que de fato o foi no que disse respeito ao algodão. O Senado com elementos mais poderosos emendou a lei vinda da Camara, facultando á pluma branca o tratamento a cambio livre. A Camara rejeitou. Os fatos mostraram que o nobre senador Ferreira de Souza estava mais certo. O Senado tinha andado mais proximo da realidade.

Nesta hora julgo imperativo para a economia do pais o retorno ao rumo certo. O cambio deve ser mantido nas taxas oficiais dagora para os efeitos oficiais de compromissos e de despesas governamentais.

A taxa livre deve valer para todos os produtos de exportação pelo menos enquanto não se estabeleçam duas taxas finais, a oficial e a do comercio, correspondente esta com o valor mais aproximado possivel do poder de compra.

Não quero findar este discurso sem que declare mais uma vez que não descreio no valor da tecnica como meio de diminuição do custo da produção. Mas a enfermidade de nossa balança não pode esperar o processamento lento dos nossos avanços na conquista da tecnica.

E' imperiosa uma medicina de urgencia.

Não se culpem os agricultores brasileiros por produzirem caro.

Com suas renuncias, em não poucos casos, o agricultor brasileiro conseguiu "record" no barateamento do preço. Venceu pelo sofrimento, pela sub-vida dos operarios rurais e pelos proprios prejuizos, o que a tecnica conquistou pela inversão de capitais e pelo aperfeiçoamento das maquinas.

Mas nem isto bastou. O despenhadeiro se acentua.

A nação precisa dos frutos da terra que o agricultor faça brotar com o seu trabalho dedicado e intenso.

E' preciso que se dê um pouco mais de alegria a quem tanto tem renunciado, trabalhando para o Brasil.

(Muito bem. Muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 1 DE JULHO DE 1853

PUBLICAÇAO A PEDIDO

Subscripção a favor dos madeirenses

Achando-se grande parte dos habitantes da bella ilha da Madeira reduzidos á maior penuria pela falta da principal producção da dita ilha — o vinho — em consequencia da molestia que ultimamente tem alli atacado e inutilizado as vinhas, privando assim as classes mais necessitadas dos meios de subsistencia, que d'aquelle producto lhes podia provir, o governo de S. M. a rainha de Portugal, como fiel interprete dos maternaes desvelos da augusta soberana, solicito em accudir por todos os meios ao seu alcance as calamidades publicas, e o governador civil da mencionada ilha promto em atender ás necessidades d'aquella fracção importante dos subditos portuguezes, cujo bem estar lhe foi confiado, encarregaram aquelle ao primeiro dos abaixo assignados como consul de Portugal nesta provincia, e este ao terceiro dos mesmos abaixo assignados por intervenção do Ilm. Sr. Christovão José de Oliveira, negociante no Funchal de promoverem pelos briosos habitantes desta cidade a acquisição dos donativos e soccorros que a sua bem conhecida philantropia lhes suggerir em proveito de uma grande parte daquelle povo irmão que tanto delles necessita.

Recife, 21 de junho de 1853.

Miguel José Alves — Manoel Alvares Guerra Junior — João Alves Cordeiro — Guilherme da Silva Guimarães.

AVISOS MARITIMOS

Freta-se para os portos do norte até o Ceará, a lancha Nova Esperança, e tambem carregará a frete para os mesmos portos: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 59, com José Dias da Silva.

TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

A comissão organizadora e executiva do Tricentenario da Restauração Pernambucana voltará a reunir-se, hoje, no Arquivo Publico Estadual.

O presidente solicita o comparecimento de todos os membros. Serão tratados assuntos de importancia, principalmente as [illegible] providencias para a [illegible] da verba federal destinada aos festejos.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

Advogado

DR. MARIO PESSÔA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Causas criminais e civeis

Rua Setúbal, 510
Boa Viagem

Telefone 1172 (ramal 50)



CARTAZ — F. ESCOBAR FILHO

Tenho, para mim, que maiores são os bons serviços do DASP do que os máus. Vendo a sua direção geral um colega e amigo a quem me prendem indestrutiveis laços afetivos, há um quarto de século, e sabendo quanto ele está integrado nesse espirito que hoje resumimos no neologismo daspiano, sinto uma compreensivel inibição para discutir materia que se prende á sua órbita.

Todavia, em face do que me contam companheiros do quadro fazendário, inscritos no último concurso para agente fiscal do imposto de consumo, fico pensando na possibilidade de uma justa média entre o velho sistema e os novos métodos de aferição das capacidades ou seleção de valores, segundo a moderna nomenclatura.

Eram falhos, não há dúvida, os concursos de antigamente. Passava muito camarão por malha. Certos candidatos jogavam com cartas marcadas, mas, em compensação, as bancas examinadoras não lhes davam precedência na classificação.

Verifiquei bem este aspecto, quando me submeti ás provas do concurso para a carreira em que me encontro. E o meu companheiro de classificação no primeiro lugar, em chave, o brilhante advogado e poeta Antonio Dias Tavares Bastos, que preferiu á burocracia a vida de jornal em Paris, poderia dar tambem seu depoimento a este respeito.

Atendendo, embora, a pedidos, os examinadores podiam, contudo, julgar bem os candidatos, tal como ainda acontece nas escolas. A chave está no critério e senso de julgar.

Com os métodos atuais, entretanto, embora se afastem certas injunções, a seleção pode ser impossivel, rigorosa, mas não será sempre justa como determinação de capacidade ou verificação de conhecimentos.

As questões são formuladas, atribuindo-se-lhes certo valôr expressivo em pontos, sendo remetidas para os diversos pontos do país. Tal como no campo médico, onde não há mais receitas a manipular, porque tudo vem dos laboratórios, as questões são propostas em série.

Perguntas que não podem ser respondidas sem uma explicação do interlocutor, viajam para ser computadas num cálculo aritmético.

Indagar, por exemplo, qual a mais importante cidade mineira de determinada zona.

Qual o critério para definição da importância?

Como agiria o nosso caro Arizio de Viana se fosse julgar uma prova em que o examinando sobrepuzesse Colatina a Cacheiro de Itapemirim, na definição de importância de cidades do interior do Espirito Santo?

Deve ser encontrado um meio termo entre os velhos e novos métodos de realização dos concursos e seu julgamento. Mesmo porque, apesar dos rigores do DASP, dos seus cuidados e precauções, da sinceridade dos seus dirigentes, sempre há dúvidas quanto á perfeita isenção dos preparadores das fórmulas, embora não se levantem contra os julgadores.

Voltando a comparar com os métodos, não poderão talvez os clientes queixar-se destes, mas das cápsulas ou ampôlas preparadas pelos laboratórios.

E deixa de haver o fator — pistolão, para surgir o fator — sorte. Conviria, pois, estudar um sistema melhor. Não se pode julgar bem á distância, um candidato, por uma resposta a questões meio charadisticas.

CALÇAMENTO DA VILA DO IPASE

Com todas as suas aperturas, talvez pudesse o jovem prefeito voltar as vistas para a Vila do IPASE, afim de mandar proceder ao calçamento das ruas que abrange.

O sistema de cooperação, aplicado em diversos logradouros da cidade, encontraria campo no trecho da Encruzilhada, onde o IPASE construiu tantas residencias de agradavel aspecto para moradia de funcionários.

E' uma confluência de ruas, a que compreende a Vila, e a falta de calçamento [illegible] de melhor tratamento.

Não seria dificil, com certeza, entrar a Prefeitura em composição com o IPASE, e este com os moradores, para realizar o serviço, tão necessário.

FERIAS

Sem o tempo previsto nas leis do trabalho, entra em férias este colunista, para ajustar o periodo de sua escala, no quadro fazendario, ao do jornal que o abriga.

Não pretendo invocar aquela contagem do israelita, que instituiu um dote nupcial e tentava reduzir o prazo de ociosidade do genro, atribuindo aos dias de festa o valor de anos. Interpretação que levou o moço a consultar o rabino e argumentar com a lei de Moysés sobre o repudio nos casos de esterilidade como refere Malba Tahan (meu velho confrade e amigo Mello e Souza) numa de suas belas paginas.

Sem ser judeu, nem querer dote, vou mesmo é descansar e dar descanso aos outros, por uns dias, no Rio.

CONFECÇÕES Klass POR ESTES DIAS



REUNIDOS NO RIO OS EXPORTADORES DE ALGODÃO E SISAL — Sob a presidencia do sr. João de Vasconcelos, diretor-secretario da Confederação Nacional do Comercio, estiveram reunidos nesta capital os representantes dos produtores, industriais e exportadores de algodão e sisal do Nordeste, para o estabelecimento de uma formula de amparo aos referidos produtos, através da politica de financiamento. Quanto ao sisal, acordaram as delegações defender para a safra 53/54 os mesmos preços da colheita anterior. Sobre o algodão, tendo em vista varios fatores, resolveram os delegados pleitear maior financiamento. Na foto acima, o flagrante de uma das reuniões. (Foto Meridional).

ILEGÍVEL



INDUSTRIAL CARLOS BENKO — Esteve, ante-ontem, de passagem por esta cidade, viajando a bordo do DC-6B, da «SAS», vindo da Alemanha, o industrial brasileiro sr. Carlos Benko, diretor da Companhia Santista de Papel, uma das mais importantes organizações fabricadoras de papel, do município de Cubatão, no Estado de São Paulo. O sr. Carlos Benko, que é grande amigo de Pernambuco, dan'o recentemente uma prova inequívoca, quando cooperou generosamente na campanha em prol dos flagelados das secas, teve carinhosa recepção, no aeroporto dos Guararapes, por parte dos seus numerosos amigos do Recife, à frente o sr. Joaquim M. Brasil, representante neste Estado da Companhia Santista de Papel. Entre os que foram aperentar cumprimentos ao industrial Benko, anotámos os srs. Augusto Bernardo Alves, Adelino C. Oliveira, Mauricio Brasil e noiva, senhorinha Norma Rodrigues, Alberto Ferreira, Manuel Augusto Alves, Mario Torres de Melo e Domingos Ramalho de Sá Ferreira, este último representando a Associação Comercial de Pernambuco. Viam-se presentes ainda a sra. Julia Brasil, esposa do sr. Joaquim M. Brasil. Falando a reportagem o industrial Benko teve oportunidade de referir-se à finalidade de sua viagem à Europa. Integrava ele a Missão Comercial Brasileira, chefiada pelo ministro João Alberto e sobre os resultados da mesma nos disse que são os mais auspiciosos. Os alemães vão aumentar grandemente os seus negocios com o Brasil, aqui instalando fabricas e daqui recebendo os nossos produtos, notadamente o algodão, o café, etc. Observou na Alemanha um acelerado ritmo de trabalho, notadamente no que se refere à reconstrução das zonas mais atingidas pela ultima guerra. Classifica de notavel essa recuperação e como síntese do seu trabalho industrial citou-nos, por exemplo, que somente a Fabrica da Automoveis Wolkswagen lança um carro de três em três minutos. Ele teve ocasião de visitar varias industrias alemãs e volta impressionado com o que viu. Referindo-se a Pernambuco, repetiu aquele industrial o nosso Estado como um mercado excelente e seu renome não se estende apenas ao Brasil; vai até o estrangeiro e nessa viagem ouviu mais de uma vez as melhores referencias ao desenvolvimento industrial do mais populoso e rico Estado nordestino.

POLÍTICA

UM PROJETO DE PESO

Um grande projeto, sem dúvida alguma, foi apresentado, ontem, à Assembléia, pelo deputado Tabosa de Almeida, definindo o que sejam pequenos produtores agricolas e industriais e isentando-os do imposto sobre vendas e consignações.

Trata-se da regulamentação do inciso IV, parte final, do artigo 46 da Constituição do Estado, oriundo de identico inciso do artigo 19 da Constituição Federal.

A matéria, aliás, já foi regulamentada pelo Estado, através da alinea «K» do artigo 5.º do Decreto que criou o imposto sobre vendas e consignações, embora uma lei posterior tenha revogado aquele dispositivo.

O deputado Tabosa de Almeida previu todas as hipoteses de isenção, criando uma Comissão de Isenção de Impostos em cada municipio, destinada a executar a lei em perspectiva.

Tudo indica que o projeto vai obter a maior repercussão no Estado, sobretudo no interior, em face dos beneficios que proporciona á laboriosa classe dos agricultores e das pequenas industrias.

Entretanto quanto mais intenso fôr o combate que a proposição vier a sofrer, mais significativa se revelará a sua receptividade no seio das classes beneficiadas.

O que é preciso é que os interessados se movimentem quer pessoalmente quer através de suas associações, demonstrando o seu apoio á brilhante iniciativa parlamentar do operoso politico caruaruense, que sempre se afirmou um deputado que sabe honrar o seu mandato e não dorme nos louros.

Uniformidade de padrão

A reestruturação dos quadros da secretaria da Segurança Pública, abrangendo todas as classes de servidores, foi debatida, ontem, no Legislativo, através do deputado Antonio Luiz Filho que, eloquentemente, pintou com as suas legitimas côres a situação desses servidores públicos, a braços com uma infinidade de problemas para manter em dia o seu trem de vida. As palavras do deputado pedecista obtiveram bôa receptividade dos seus colegas do Legislativo, através de apartes judiciosos e bem fundamentados.

A assinalar entre as alegações feitas pelo sr. Antonio Luiz á reestruturação projetada a que se refere á disparidade de cargos e padrões dentro do mesmo funcionalismo, o que leva ao absurdo de um guarda civil ter os mesmos vencimentos de um faxineiro. Quando não de um investigador de primeira classe receber menores proventos que um motorista, que um escrivão ter o ordenado de um servente. A reestruturação visa, reparar essa desuniformidade de padrão.

Enviado divino

Para Caruaru — informava ontem, numa roda o deputado Luiz de França — o governo enviou um delegado de policia, tenente Jesus, para pôr as coisas erradas nos eixos. Tão bem se desincumbiu o tenente Jesus que, em dois tempos, com medidas acauteladoras da ordem publica conquistou o povo da cidade.

Resumindo esse clima de satisfação o sr. Luiz de França assegura que o povo de Caruaru não tem outra opinião:

— *"Este Jesus foi mesmo enviado por Deus".*

Causa propria

«Pedir em causa propria é uma cousa e outra é legislar em causa propria» disse ontem o deputado Andrade Lima Filho indiretamente ao seu colega J. Gomes de Sá ao atribuir este ao responsavel por esta coluna intuitos de «auto-defesa» ao advogar a justa causa de reestruturação do quadro de funcionarios da secretaria da Segurança. Mas o caso é que, o novel deputado trabalhista, não tinha com o aparte, conforme declarou ulteriormente, intenções inamistosas, apenas o de fazer uma «blague», no que, aliás, é useiro e vezeiro, o colunista em tôla. No que tem razão!

Onde não houve a moral da historia

A proposito do duelo frustrado entre os deputados Oscar Carneiro e Heraclio do Rêgo o caso se passou, a certa altura, da maneira seguinte, na versão do sr. Heraclio do Rêgo:

Houve o discurso, etc. etc. Tem a palavra o sr Heraclio do Rêgo:

— «Oscar chegou muito exaltado com cinco doses de «whisky» na cabeça.

Apontou-me o dedão:

— «Heraclio eu topo com você aqui, fóra daqui e a revolver»

— «Muito bem. Então vamos lá fóra».

— «Mas eu não tenho revolver».

— «Bem, pois aqui está o meu».

«Tirei o revolver da cinta e passei-o ao Oscar delicadamente segurando o revolver pelo cano. Nisso a bancada gaucha, que ria a valer com o caso, chegou para perto de Oscar e lhe fez ver que estava demasiadamente nervoso e desse um tiro na história. O Oscar deu um tiro na história. Virando-se para mim convidou-me a um cafezinho. Saimos juntos e tomamos o cafesinho».

Noticiario

O secretario da Viação, sr. Armando Monteiro Filho, foi homenageado no dia 28, na Campina do Barreto, no nucleo eleitoral Deputado Antonio Luiz Filho, sendo recebido por esse representante do povo, o vereador Aristofanes Andrade e o sr. Alcir Ramos, os quais discursaram exaltando a personalidade do homenageado. Este agradeceu, prometendo voltar dentro de 60 dias áquela zona afim-de inaugurar varios melhoramentos publicos entre os quais o chafariz.

***

O deputado pedecista João Elisio Florencio acaba de construir e inaugurar em Serra Velha, do 1.º Distrito do municipio de Caruaru, uma moderna escola que, em homenagem ao filho daquela localidade, já falecido, tomou o nome de "Capitão João Velho". A escola em apreço possue 4 salas modernas, um amplo salão de aulas, sala de córte e residencia anexa para a professora. A obra custou ao sr. João Elisio Florencio a importancia de Cr$ 50.000,00.

***

Há dias o deputado Alcides Siqueira recebeu um memorial com mais de 1.000 assinaturas, reclamando contra o desleixo da Rodoviaria Pernambucana que serve á linha de Paulista. Indo o memorial ao governador foi ter ás mãos do secretario Armando Monteiro Filho que deu um prazo á Empresa para repôr três novos carros na linha, sob pena de mandar abrir concorrencia publica para o serviço. — PAULO DO COUTO MALTA.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Exalta o lider da maioria o ministro Antonio Balbino

Apoio á reestruturação do quadro da Policia Civil — Agencia do Banco do Nordeste para Caruarú — Pensão para a viuva do jornalista Silvino Lopes

A sessão foi iniciada pelo deputado Luiz de França que leu um artigo publicado na imprensa pelo sr. João Domingues sobre a personalidade do ministro José Americo.

REESTRUTURAÇÃO DA POLICIA CIVIL

O sr. Antonio Luiz Filho leu uma cronica do jornalista Paulo de Couto Malta sobre a reestruturação da Policia Civil do Estado, apresentando á consideração dos seus pares o seguinte requerimento.

«Requeiro que após ouvida a Casa seja endereçado um apelo ao Governador do Estado, no sentido de ser feita a reestruturação do quadro da Policia Civil do Estado de Pernambuco.»

O requerimento foi aprovado unanimemente.

PROVIDENCIAS

O sr. Fernando Lacerda pediu ao cel. Saint de Miranda que punisse severamente um guarda civil que, no Cordeiro, esbofeteou na via Publica a um cidadão.

PENSÃO

O sr. Andrade Lima Filho em projeto de lei autoriza o Executivo a conceder uma pensão anual de Cr$ 24.000,00 á viuva Silvino Lopes.

BANCO DO NORDESTE

O sr. Tabosa de Almeida, em requerimento, pediu á Mesa que telegrafasse ao sr. Romulo de Almeida, membro da Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste, no sentido de ser criada uma agencia desse Banco na cidade de Caruarú, que desfruta de uma situação geografica que a capacita a prestar relevantes serviços a uma grande região do Estado de Pernambuco, através daquele estabelecimento de crédito.

DOCUMENTOS

Na hora de explicação pessoal, ocupou a tribuna o deputado Nilo Pereira, leader da maioria, que se referiu á nomeação do sr. Antonio Balbino, classificando-a como uma das mais acertadas. Aproveitou ensejo o momento para estudar problemas de educação, afirmando que o novo ministro de Educação e Saude está em condições de resolvê-los, dada a sua experiencia de professor universitario.

Analisou o sr. Nilo Pereira as reformas de ensino levadas a efeito pelo governo brasileiro, de após á República, mostrando que tudo se resumia num esforço mais ou menos valioso, desde que, como acentuava Rui Barbosa, em 1882, nada se podia fazer sem aumentar as verbas destinadas á educação, nos orçamentos da Republica. Os problemas do ensino publico, prosseguiu o leader da maioria, são cada vez mais angustiantes, especialmente que o ministro Antonio Balbino terá enfrenta-los com coragem.

A esse respeito aludiu o sr. Nilo Pereira, longamente, ás falhas do nosso regime politico e administrativo, frisando que, quase sempre, a visão dos problemas nacionais é prejudicada pelo individualismo que se transmite ás situações encontradas, viciando-as inteiramente.

Disse o sr. Nilo Pereira que, enquanto estivesse em pleno desenvolvimento no Brasil, o sistema universitario não devia o novo ministro de Educação esquecer que o problema do ensino primario era dos mais graves.

Nesta altura de sua oração, salientou o leader pessedista a função que exercem as Faculdades de Filosofia, já amplamente disseminadas pelo país e que constituem, na verdade, o cerne do sistema universitario.

O ministro Antonio Balbino, disse ainda o orador, está á altura das aspirações do povo brasileiro, no tocante aos imperativos do ensino e á necessidade de difundi-lo o mais possivel.

Terminou por afirmar que, no seu entender, a pasta mais importante era a de Educação e Saude, pois com tais requisitos um povo só pode ter esse nome por simples eufemismo.

Isenção do imposto sôbre vendas a pequenos produtores

Projeto apresentado á Assembléia pelo dep. Tabosa de Almeida

Foi o seguinte o projeto que o deputado Tabosa de Almeida apresentou ontem, na Assembléia:

«Art. 1.º — Nos têrmos do inciso IV, parte final, do art. 45 da Constituição Estadual e da parte final do inciso IV do art. 19 da Constituição Federal, são isentas do imposto sôbre vendas e consignações as primeiras operações efetuadas pelos pequenos produtores agricolas, quando tiverem produção anual inferior a cento e cinquenta mil cruzeiros, pelos pequenos industriais, sendo assim definidos aqueles cuja produção anual fôr inferior a sessenta mil cruzeiros.

§ único — No cálculo do valor da produção anual, a que se refere o presente artigo, serão computadas, sem qualquer distinção, todas as mercadorias produzidas pelo agricultor ou industrial.

Art. 2.º — Para obter a isenção de que trata o artigo anterior, o pequeno produtor agricola ou industrial formulará o seu pedido a Comissão de Isenção de Impostos do Município onde exercer suas atividades, fazendo-o em requerimento especial, isento de sêlos, com a firma devidamente reconhecida por tabelião da comarca.

§ 1.º — Se o requerente fôr analfabeto, a petição poderá ser subscrita por procurador com poderes especiais, ou, a rogo, por um outro pequeno produtor, em presença de duas testemunhas, desde que todos êles já tenham obtido a isenção solicitada e as suas firmas sejam reconhecidas na fórma dêste artigo.

§ 2.º — O reconhecimento das firmas também se acha isento dos sêlos estaduais.

Art. 3.º — Em cada municipio do Estado haverá uma Comissão de Isenção de Impostos, constituida do Coletor Estadual, do Escrivão da Coletoria Estadual e do prefeito do Município, ou de pessôa capaz por este devidamente credenciada.

§ 1.º — A Comissão se reunirá semanalmente, em dia e hora previamente designados, na sede da Coletoria Estadual ou em local apropriado que os seus membros escolherem.

§ 2.º — O presidente da Comissão será eleito, anualmente, pelos seus membros, não sendo permitida a reeleição por mais de uma vez.

Art. 4.º — No requerimento a que se reporta o art. 2.º desta lei, o pequeno produtor declarará o seu nome completo, individuação, endereço particular e profissional, denominação, área, benfeitorias e espécies de cultura da propriedade imóvel, se se tratar de agricultor, e objetos fabricados ou industrializados, se se tratar de industrial, estimando, em qualquer das hipóteses, a quantidade e o valor das mercadorias produzidas anualmente.

§ 1.º — O requerimento deverá ser entregue ao presidente da Comissão até o dia 31 de maio de cada ano.

§ 2.º — Recebida a petição, o presidente da Comissão designará relator ou avocará a si o processo afim de emitir parecer da mesma, encaminhando-o, que será submetido ao plenario aprovada a aceitação que obtiver maioria de votos.

§ 3.º — Antes de proferir parecer, o relator poderá, a seu juizo, designar um guarda arrecadador lotado na Coletoria Estadual para prestar informações, dentro de quinze dias, sôbre o pedido de isenção do imposto, sendo lícito a esse funcionario exigir do requerente custeio da sua viagem, por transporte comum, ao estabelecimento agricola ou industrial de propriedade do produtor, caso seja indispensável a observação in loco.

§ 4.º — O requerimento deverá ter despacho final da Comissão dentro do prazo de 120 dias, a contar da sua entrega, cabendo recurso voluntário para o Conselho dos Contribuintes do Estado, no caso de indeferimento, dentro do prazo de trinta dias, a contar da notificação.

Art. 5.º — Deferido o requerimento, o presidente da Comissão fornecerá uma ficha de isenção ao pequeno produtor, a qual será valida por três anos consecutivos, podendo ser prorrogados, mediante novo pedido.

§ 1.º — Vendidos os seus produtos, o pequeno produtor agricola ou industrial isento do imposto sobre vendas e consignações deverá comunicar ao presidente da Comissão, dentro de dez dias, por ofício assinado de seu proprio punho, ou a rogo, com duas testemunhas, se for analfabeto, a quem efetuou a venda das mercadorias, a quantidade exata das mesmas e em quanto importou a operação. Este ofício deverá ser anexado ao respectivo processo de isenção.

§ 2.º — Salvo motivo de fôrça maior, devidamente comprovado, o pequeno produtor que deixar de fazer tempestivamente a comunicação a que se refere o parágrafo anterior terá cassada a sua ficha de isenção.

§ 3.º — Também constitui motivo de cassação da ficha, mediante recurso voluntário, dentro de trinta dias, a contar da notificação, para o Conselho de Contribuintes do Estado, a verificação, por parte do órgão local de Isenção de Impostos, de que não são verdadeiras as declarações do interessado, constantes do seu requerimento.

Art. 6.º — Para ter direito à isenção de que trata o art. 1.º dêsta lei o comerciante que comprar a pequeno produtor deverá exigir dêste a apresentação da ficha de isenção, anotando, no Registro de Compras, o seu número, data da emissão da mesma e nome do seu possuidor.

Art. 7.º — Para os efeitos da presente lei, não se consideram industrializados os produtos agricolas que tenham sido beneficiados na propriedade do pequeno agricultor.

Art. 8.º — Nos casos omissos desta lei, o Poder Executivo regulamentará, por decreto, a aplicação da mesma, toda vez que se fizer necessario.

Art. 9.º — Esta lei entrará em vigôr no dia 1.º de janeiro de 1954, revogando-se as disposições em contrário».

Justificação — Se não fôra o disposto no § 2.º do art. 133 do Regimento Interno da Assembléia, o projeto em apreço, pela sua propria natureza e finalidade, estaria dispensado de justificação. E' que aquele dispositivo regimental exige que o autor fundamente a sua proposição. Mas não é necessário muito esforço para fazê-lo. Basta a invocação, feita logo no art. 1.º, do que dispõem a parte final do inciso IV do art. 46 da Constituição Estadual e o inciso IV, parte final do art. 19 da Constituição Federal. Portanto, são as Leis Magnas, tanto a do Estado como a do país, que determinam o concedem expressamente a isenção, in verbis: — «Compete privativamente ao Estado decretar impostos sobre... IV — as vendas e consignações efetuadas por comerciantes e produtores, inclusive industriais, isenta, porém, a primeira operação do pequeno produtor, conforme o definir a lei estadual». Assim, a presente proposição tem o caráter de lei complementar destinada a definir o que sejam pequenos produtores agricolas e industriais, desde que êstes também forem beneficiados pelos dispositivos constitucionais acima mencionados.

Estudando a matéria com o carinho que nos despertam certos problemas, sobretudo quando êsses problemas são contingências da vida de classes desfavorecidas da fortuna, verificamos, com surpresa, aliás, que vezes expresso e por vezes oculto, e criar barreiras aos interêsses vitais daquela gente. E então as explicações se sucedem, as ponderações se harmonizam, as frases se encadeiam, mas o apoio eficaz aos necessitados não vem nunca, ou quando chega por fôrça das circunstancias, por tão adiado se apresenta intempestivo, fóra do tempo próprio, dando em resultado prejuizos consideráveis tanto para a classe como para a coletividade.

Há muito vinhamos pensando em dar uma demonstração cabal das nossas preocupações pela sorte dos agricultores. Depois de várias pesquisas, feitas em consonância com os fundamentos juridicos e com a realidade econômico-financeira do Estado, conseguimos atingir o alvo das nossas investigações em tôrno do assunto, elaborando uma lei que, se aprovada, representará o minimo das reivindicações legais desses desprotegidos. Se contarmos com a valiosa colaboração de nossos dignos pares, se todos êles fôrem despertados pela suscitação dos mesmos problemas que nos angustiam ao observar a vida ingrata dos pequenos agricultores, então não haverá duvida de que pelo menos êste pequeno beneficio, pequeno mas importante para eles, será feito aos agricultores pernambucanos.

Ademais, a matéria não constitui inovação. Abramos o Código Tributário do Estado, na parte referente ao Decreto n. 471, que instituiu o imposto sôbre vendas e consignações. Lá encontramos a alinea «Q» do art. 5.º, a qual foi revogada pelo Decreto 551, de 3 de outubro de 1949. A referida alinea concedia isenção do imposto em apreço aos agricultores sem estabelecer limite máximo da produção. Como se vê, não obstante datar de uma época de govêrno discricionário, o dispositivo era de uma amplitude que o projeto, muito mais modesto, não tem a veleidade de alcançar, postos que especifica o valor máximo de produção anual, assim definido o que sejam pequenos produtores agricolas e industriais, e dando dessa maneira, através de outras normas, integral cumprimento inclusive ao preceituado no § 1.º do art. 51 da Constituição Estadual.

A isenção consignada na Lei Suprema e na Carta Magna do Estado ocupa lugar de tal relevancia na sistemática do nosso direito público que o eminente constitucionalista Pontes de Miranda considera um privilégio fiscal de exceção, ou seja, uma **imunidade fiscal** (Vide «Comentários á Constituição de 1946», vol. I, 1.ª edição, p. 452).

(Continua na 12.ª pagina)

AS REEXPORTAÇÕES

S. PAULO, 30 (Meridional) — O presidente do Instituto Brasileiro do Café reafirmou que as re-exportações do café ultimamente verificadas não representam um fato novo. Adiantou que no ano passado deram entrada nos Estados Unidos pelos portos de Nova York e Nova Orleans 371 mil sacas de café brasileiro, reexportadas por negociantes de vários países. Quanto a operação realizada em Santos, declarou: «Vale a pena acentuar que não foi apenas o café reembarcado no Uruguai para os Estados Unidos, mas também o cacáu».

COMERCIO FRANCO-BRASILEIRO

RIO, 30 (Meridional) — As importações brasileiras na area do dolar, de janeiro a maio do corrente ano, atingiram a cifra de 156 milhões de dolares a contra 472 milhões em igual periodo do ano anterior, o que representa um corte de 10% nas importações. E' o que revelam telegramas procedentes dos Estados Unidos. Por outro lado, em 1952, o Brasil que havia encerrado o exercicio com o deficit de 500 milhões de dolares, já no periodo de janeiro a maio de 1953 apresentou um saldo de 40 milhões de dolares na balança comercial com aquele país. Acrescenta, segundo ainda os mesmos despachos, haver a tendencia de ser modificada a politica até então adotada pelos exportadores americanos que era de embarque contra pagamento.

OS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO PAIS

NOVA YORK, 30 (U.P.) — O escritorio comercial do Brasil em Nova York publicou um esclarecimento relacionado com as versões não confirmadas de que deixaria de existir a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, como se sabe, destinada a fomentar o desenvolvimento economico brasileiro. O escritorio comercial do Brasil afirma que essa resolução não afetaria a continuação dos programas de fomento iniciados a base dos estudos da referida Comissão. Acrescenta que há trinta programas para fomento economico do Brasil completados praticamente. Esses programas serão custeados pelo Banco de Fomento Economico. E que sempre se contará com a ajuda do Banco de Exportação e Importação para ajudar o desenvolvimento brasileiro.

Comercio franco-brasileiro

Uma fabrica de gaz carbonico para Pernambuco — Declarações do engenheiro Francis Goutier

Chegou ontem ao Recife o envenheiro francês Francis Goutier, que está fazendo uma viagem de observação do comércio de laticinios e de outros produtos entre a França e os países sul-americanos.

Em declarações á imprensa, disse que a produção de malte no Brasil é de apenas 30.000 toneladas e o seu consumo é de 60 mil toneladas ou, seja, o dôbro. Daí por que o Brasil importa esse produto da França.

«As fábricas de cerveja do Brasil — esclareceu o entrevistado — podem se manter sem importar malte até um certo tempo do ano. Dessa época em diante consome-se a produção brasileira e, então, necessário se faz buscar o produto estrangeiro».

O BRASIL NÃO IMPORTA QUEIJO

O sr. Francis Goutier disse ainda que, pelo fato de não existirem divisas, o Brasil, de há muito, não importa queijo.

«O mesmo não ocorre com outros paises americanos, como, por exemplo, o Canadá, o Perú e o Uruguai, que consomem muito queijo e manteiga e são, talvez, os maiores importadores desses produtos na América».

«Atualmente, a França cogita de abrir uma grande industria de queijos no Uruguai».

A PRODUÇÃO DE GAZ CARBONICO

Referindo-se á «LA Carbonic Française», industria de produção de gaz carbônico para bebidas, o sr. Francis Goutier disse: «Presentemente o Brasil tem uma consideravel produção de gaz carbônico, apesar dos primitivos métodos utilizados para obtê-lo.

Com efeito, o gaz carbônico é adquirido de vários modos. Da «melaço» da cana de açucar, com a fermentação natural, extrai-se, através de uma purificação especial, o gaz carbônico. O Brasil utiliza outras fontes, mas o gaz produzido não dá para o consumo nacional, continuando a importá-lo, não obstante em pequena quantidade.

Aliás o drama do gaz carbônico aqui foi muito extenso e curioso. Inicialmente o Brasil importou grande quantidade dos Estados Unidos, da firma «Liquid Carbonic», que enviava o produto em ampolas de aço. A embalagem encarecia o gaz importado, pois para o transporte de vinte e cinco quilos de gaz carbônico era necessária uma ampola de aço da trinta quilos.

Os departamentos fazendários do Brasil, para efeito de economia, exigiam a devolução da ampola de aço afim de não onerar o tesouro. Daí a descomodidade do negócio.

Foi quando se passou a fabricar o gaz carbônico liquido ou congelado. Era o gêlo sêco do gaz carbônico. Dessa forma, eliminou-se uma série de dificuldades no transporte».

O eng. Goutier, ao finalizar, disse que a «Liquid Carbonic» vai instalar uma de suas fábricas em Pernambuco.



Abra uma caderneta no
Banco Hipotecário Lar Brasileiro
e seu dinheiro se prolongará...
e renderá juros!

Não diga mais: "o meu dinheiro vôa!" Corte-lhe as asas, depositando o grosso de seu ordenado num Banco de sua confiança. O serviço do Banco Hipotecário Lar Brasileiro é rápido, eficiente e perfeito. Pagando em cheques, você controlará mais fàcilmente as despesas, evitando os gastos supérfluos que o dinheiro no bolso facilita e ganhando *por dia de depósito* juros pagos pelas melhores taxas. E a garantia que oferece êsse Banco é uma tranquilidade para o seu espírito. Por mais "curto" que lhe pareça o ordenado que tem, faça uma experiência de um mês. Você verá que o seu dinheiro, melhor controlado, vai durar mais... e render juros!

O Banco Hipotecário Lar Brasileiro conta com mais de 85.000 depositantes.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.

FUNDADO EM 1928

PUBLICIDADE

• Do Amazonas ao Rio Grande do Sul —

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 – Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 - 4.º andar. Fones: 48277 e 44131. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1953

A fome nas ilhas

Para manter os necessários contactos entre Fernando de Noronha e o continente, o Ministério da Guerra, depois da segunda guerra mundial, contratou com o Loide Brasileiro uma viagem mensal do cargueiro «Tupiara» do Recife áquele Território. Com a ajuda de um avião do Cruzeiro do Sul uma vez por semana, cobrindo, com passageiros e carga, o mesmo itinerário, e de outro aparelho da FAB que coloca ás sextas-feiras, à disposição do Exército 900 quilos de praça, o abastecimento do arquipélago vinha sendo feito com certa regularidade, embora ainda sem atender a tôdas as necessidades da população local.

Daí a sensação de espanto com que está sendo recebida em todo o Nordeste a medida do Ministério da Guerra, dispensando os serviços do «Tupiara» sem dar-lhe qualquer substituto na rota cancelada. O cargueiro esteve nas ilhas pela última vez em dezembro do ano passado. Depois entrou em reparos na base de Natal. Quando se preparava para retornar ás antigas atividades, foi surpreendido com a ordem de sua dispensa.

Se essa ordem pouca importância tem para o barco, que logo encontrará quem o contrate, é de importância fundamental para os habitantes de Fernando de Noronha, assim colocados praticamente ás portas da fome.

Quando as ilhas deixaram de ser uma penitenciária, foi mantida a legislação que veda ao particular a posse da terra. Não houve assim qualquer especie de estímulo ás atividades agrícolas ou pecuárias. As lavouras produzem uma ninharia. Tudo, excluido o peixe, tem de ser comprado fora. Se não houver transporte, não ha carne, não ha feijão, milho, arroz, café e até frutas e verduras.

Nessas condições, a retirada do único navio que conduzia os gêneros significa qualquer coisa de grave e inexplicavel.

Confiamos nas demarches do governador do Território, o major Costa, junto aos altos chefes militares. Mesmo porque sem os abastecimentos normais, Fernando de Noronha regridirá a uma situação inferior á de colônia penal, com a sua gente ilhada e sem ter o que comer e vestir.

TRAFEGO E MORTE NO RECIFE

Eis uma notícia duas vezes importante: da morte e do tráfego. Importância que, no Recife, pode ser tornada uma só, tais as relações entre o tráfego e morte nesta cidade: o tráfego fazendo mortes a todo instante. Levantada uma estatística, não ha dúvida: nem doenças do coração nos maduros nem as da barriga nas crianças, levam mais gente á tranquilidade dos pés juntos, em Santo Amaro.

E' o automovel, seja êle de que tipo fôr. De praça, particular, caminhão ou «jeep». No Recife, a morte anda enroscada nos pneumáticos. E os pneumáticos correm mais para pegar os transeuntes do que para vencer as distâncias. Logo, ambas as funções lhe pertencem. Direito de conquista dos caminhos e da existência dos transeuntes.

Talvez, por essa razão, não se justifique o espanto de um passageiro quando, na Praça da República, ao tomar um lotação, recuou espavorido. E' que reconhecera no veiculo o mesmo que, no dia anterior, levara um amigo para o cemitério. Tipo do veiculo rotineiramente conversivel. Util, conforme as necessidades. Ora carregando gente para a cova. Ora, terminada essa tarefa cristã, para outros lugares. Uma simples arrumação do salão («o salão está vazio») e pronto.

Três cruzeiros por cabeça viva e nenhum para decepá-la em quem tiver a audácia de atravessar o calçamento.

O Recife não é assim a terceira cidade do Brasil somente na população. E' tambem nesta perfeição de transporte coletivo: o mesmo para os vivos e os mortos. Bem pensado, isto não representa uma anomalia do trânsito. Tem o seu que de filosófico e de «souvenir» para as nossas origens e fins. Para que as separações em vida, se, na morte, o destino será o mesmo?

«Lembra-te, homem, que és pó».

O proprietário do lotação conversivel (mortos e vivos) é lúcido e esperto. E como não há os chamados dispositivos proibitivos para a sua dupla atividade, êsse rabecão continua em atividade no Recife. Apenas aos passageiros supersticiosos a viagem assim deve ser algo suspeita. Parece que o sujeito vai ser enterrado vivo.

AS QUOTAS DO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Fiscal em Pernambuco está terminando o pagamento das quotas do imposto de renda ás Prefeituras do interior, quotas relativas a dois duodécimos do ano de 1950 e ao exercício de 1953.

Cada Prefeitura tem direito a Cr$ 451.531,70, o que é sem dúvida uma quantia apreciável. Mas generaliza-se uma dor de cabeça: a de saber-se qual vai ser a aplicação.

Pergunta que aliás não devia ser feita. Porque a Constituição Federal, no mesmo artigo que manda distribuir as quotas, estabelece tambem o seu destino. E êsse destino é o da inversão em luz, esgôto e assistência ás áreas agricolas.

Num regime de escrupulosas práticas de govêrno, cujo exemplo está, sem dúvida, na administração estadual, um centavo não seria invertido fora daquelas diretrizes constitucionais.

Não queremos insinuar a existência de prefeitos capazes de fazer da verba um bem individual. Mas apenas preveni-los quanto á aplicação nos fins declarados.

E êsses fins parecem-nos dos mais importantes para a sobrevivência de qualquer comunidade municipal. Quais as condições de uma gente num meio desprovido de esgotos? De miséria e de ameaças constantes, de febres malignas, matando adultos e crianças.

E por mais revoltante que isso pareça são essas as condições de numerosas cidades pernambucanas onde ainda falta o serviço de iluminação pública. A luz não é um ornamento. E' qualquer coisa de indispensável. Ninguem pode andar aos tombos de noite, nem acendendo velas e lamparinas pelas casas como nos tempos coloniais.

As cidades necessitam tambem de prover, pelo menos em parte, a própria subsistência. Daí a determinação de que uma parcela da quota do imposto de renda seja reservada para o estimulo á agricultura de subsistência. Ninguem come caroá nem agave. Come-se feijão, milho, arroz, batatas, tudo isso que a terra dá se fôr plantado.

Talvez não tenha existido antes um auxilio aos municipios com finalidades mais úteis e adequadas. Indispensável agora é que não seja desviado o emprêgo de um dinheiro que veiu para minorar a situação aflitiva das populações do interior.

Dois pesos e duas medidas

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — Os comunistas da Alemanha Oriental fuzilaram cinco operarios por motivo das demonstrações ocorridas em Berlim na semana passada.

Não houve processo de nenhuma especie. Não foi dada aos réus a minima possibilidade de defesa.

Nada lhes foi perguntado.

Apenas diante da imputação de haverem tomado parte nas manifestações, foram mandados ao muro para morrer.

* * *

Esses cinco operarios eram casados e tinham filhos. Nenhuma consideração, porém, falou na alma dos seus carrascos.

Os vermelhos de todo o mundo estão aplaudindo o terrivel crime. Os mesmos vermelhos que procuraram mobilizar a opinião universal contra os Estados Unidos, porque a Justiça americana, depois de oferecer durante dois anos ao casal Rosenberg todos os recursos da lei, ordenou que fosse executado na cadeira eletrica.

* * *

Sou contra a pena de morte. Lutei contra ela, proibindo-a na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Sou contra a morte dos Rosenberg, como sou contra a morte dos operarios de Berlim. Os comunistas, porém, só combatem a pena de morte para os seus amigos, para aqueles que estejam a seu serviço. Quando alguém, em nome da liberdade humana, luta contra o comunismo, os antigos filhos de Stalin, hoje provavelmente filhos de Malenkov, não trepidam em passá-lo no fuzil.

VIOLENTO INCENDIO

RIO, 30 (Meridional) — Violento incendio destruiu duas casas de comodos, sendo vultosos os prejuizos. Mais de 100 pessoas ficaram sem teto.

Fatos adulterados

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 24 — «O Estado de São Paulo» publicou hoje, 24 de junho, em negrito, um editorial que é cem por cento inexato, até em matéria de fatos, puramente de fatos, contra o governador da Paraiba. Se é preciso restabelecer a verdade, como dizia o francês, mesmo que nos acusem de haver furtado o sino grande do carrilhão de Notre Dame, vamos provar, em homenagem á opinião publica de S. Paulo até onde «O Estado» claudicou em seu propósito de formular acusações infundadas ao chefe do executivo paraibano.

Uma das mais duras invectivas d' «O Estado» contra o sr. José Américo, é esta: que o governador da Paraiba, depois do golpe de 10 de Novembro, aceitou das mãos do sr. Getulio Vargas o posto de ministro do Tribunal de Contas. E' uma total inverdade. O sizudo matutino paulista não está em dia com o calendario das nomeações de ministros do Tribunal de Contas. O sr. José Américo já era membro do corpo de juizes desse tribunal, quando veio o golpe de Estado de 1937. «Ao receber êsse golpe (alega «O Estado») que o feriu em cheio, portou-se o sr. José Américo de Almeida de tal maneira que mereceu em seguida, do seu carrasco, o cargo de ministro do Tribunal de Contas». Tendo atacado o sr. José Américo por êsse motivo, bastaria ao «O Estado» ter conferido a data da nomeação do ilustre paraibano, para deter a mão do articulista, que tão injusto foi com o bravo governador da Paraiba.

Em 37 quem foi que desferiu o golpe civil á ditadura, golpe que antecedeu o outro, militar? O sr. José Américo, com a sua intrépida entrevista, que enterrou o Estado Novo antes de o fazer o Exército.

Outro item se refere as eleições presidenciais de 1937. Posso dar o meu testemunho pessoal, no episodio das relações entre os srs. Armando Salles e José Américo, por motivo da tentativa de sucessão presidencial de 37, porque tive uma pequena parte no desenvolvimento delas. E' fato que em 1936 o sr. José Américo reconheceu o sr. Armando Salles como um dos candidatos naturais á presidencia da Republica. Os seus extraordinarios serviços á causa da unidade brasileira o indicavam como sucessor do sr. Getulio Vargas. Soada, porém, a hora da escolha do candidato os leaders de dezenove unidades federativas se pronunciaram pelo nome do sr. José Américo. Fixada essa grande maioria em seu favor o sr. José Américo me chamou certa noite, e disse:

— «Procure de minha parte, o sr. Armando Salles e diga-lhe que estamos diante de acontecimentos que alteraram o curso das nossas vontades. Dize-lhe a seguinte proposta: se êle puder sufragar o meu nome, fá-lo-ei meu ministro da Fazenda, e neste posto dar-lhe-ei, aqui no Rio, categoria de um primeiro ministro. Quem irá administrar o Brasil será êle. Reconheço as dificuldades armadas pelo nosso meio partidario a um presidente. Pois irei incumbir-me da faxina politica, para que, em meio calmo possamos os dois governar, servidos por uma administração de técnicos de homens de alta capacidade, com os quais comporei, juntamente com êle, o nosso ministerio».

Convoquei Juracy Magalhães e Carneiro de Mendonça para me ouvirem acerca da missão que me levaria no dia seguinte a São Paulo. Ambos exultaram. Estavam certos de que o sr. Armando Salles marcharia para o entendimento. Só faltava ouvir um leader, a quem eu reputava de capital importancia, pedir a opinião. Era o general Flores da Cunha, cabeça da pequena legião politica que sustentava Armando Salles. Fui vê-lo na Rotisserie Americana, á hora do almoço. Ele me disse textualmente:

— «Diante do pronunciamento de tantos Estados pela candidatura José Américo entendo que não deveremos abrir uma cisão, tendo nós, em São Paulo, candidato proprio. Aconselhe o dr. Salles de Oliveira a desistir, para marcharmos todos com o dr. José Américo. O regime estará mais seguro com um só candidato de nós todos, do que nós todos divididos em torno de duas candidaturas».

Em São Paulo, fiz um breve relatorio dos fatos acima para Armando Salles. Ele permaneceu intratavel quanto a uma possivel desistencia da sua candidatura. Nossa sumaria palestra terminou com estas palavras, que não passaram de repetição porque semanas antes ele já mas havia articulado:

— «Diga ao José Américo que sou reconhecido pelo convite que me formula. Estou certo de que a minha candidatura é a melhor maneira de manter vigilante e militante um grupo de brasileiros em torno da jornada da sucessão. Iremos com Flores e com você, ou sem o Flores e sem você, de qualquer modo, nem que seja apenas com o eleitorado do Bom Retiro».

Aí terminou a palestra. Embora certissimo de que a luta eleitoral seria o golpe, fui entretanto com Armando Salles.

Outro tópico infundado das acusações d' «O Estado de São Paulo» ao sr. José Américo é de que êle traiu a UDN. Também não é verdade este item do libelo d' «O Estado». Foi a UDN quem abandonou o sr. José Américo tanto que êle, sem legenda, para viver politicamente no Brasil, de acordo com o Código Eleitoral teve de ingressar no Partido Liberal.

Como vêem os paulistas, um homem do estilo do governador da Paraiba se defende com fatos sobretudo quando esses vêm terrivelmente adulterados, por articulistas que os desconhecem.

Congresso Nacional
Questão social ou problema nacional?

Nertan MACÊDO

A doutrina é uma constante no Monroe. Vez por outra surgem apartes que obrigam o orador a pôr de lado o imediato do tema que está tratando e debater o assunto sob aspectos bem mais significativos e amplos. Ontem, por exemplo, quando o senador Domingos Velasco declarava, referindo-se a greve dos maritimos, que estes deram aos trabalhadores do país um exemplo de como a classe operária deve lutar pelos seus direitos — «dentro dos processos democraticos entre os quais se inclue a greve» — coube ao sr. Francisco Gallotti observar com muita precisão que, embora solidário com êsses direitos, julgava oportuno recordar aos mesmos trabalhadores os deveres que têm para com o país. Foi mais longe o representante catarinense, dizendo-se habituado a dirigir setores do trabalho, onde sempre encontrou por parte dos empregados conhecimento perfeito «de tudo quanto a nossa legislação social diz em relação as vantagens que lhes são dadas, ignorando, fingindo ou querendo ignorar tudo quanto lhes é imputado como dever». Lembrou o sr. Francisco Gallotti a necessidade de ser levada a bom termo uma campanha em favor dêsses «deveres», esquecidos nos dias correntes. A proposito, salientou ainda o sr. Francisco Gallotti: «Defender os direitos dos trabalhadores mas não ocultar ou esquecer de lhes recordar as suas obrigações. Cito um pequeno exemplo: há dias, visitando uma construção no Distrito Federal, em companhia de um colega engenheiro, disse-me ele que a obra estava num atraso muito grande em relação ao previsto. Para mostrá-lo, perguntou a um dos operarios porque tinham diminuido a produção. A resposta foi simplesmente esta: o sindicato não quer que se faça mais do que tantos metros quadrados por dia — e temos ordem neste sentido». O sr. Domingos Velasco atribuiu então, com base em depoimento de um frade dominicano que trabalhou numa usina francesa, á monotonia das tarefas e á máquina que substituiu e despersonalizou o homem a parcela maior de responsabilidade por esse mal estar, essa fadiga, esse desinteresse pelos «deveres», problema que se constitue não apenas de fatores de ordem psicologica, mas de ordem fisica e de outras espécies. Da opinião do representante goiano participaram os srs. Hamilton Nogueira, Carlos Gomes de Oliveira e Kerginaldo Cavalcanti. Segundo o sr. Domingos Velasco o que se faz preciso é modificar a estrutura da organização, integrando o trabalhador na produção, dando-lhe responsabilidades e mostrando que a empresa é uma comunidade de trabalho e até mesmo de doutrinas, palavras quase identicas as que proferira minutos antes o sr. Carlos Gomes de Oliveira. O sr. Flavio Guimarães disse, em oportuno aparte, que essa monotonia — a que não queremos atribuir tamanha significação pois do contrario Deus não teria perdido alguns dias para construir êste mundo, por sua vez construido, destruido e reconstruido em seculos e seculos pela pachorra desta nossa monotona humanidade — deveria ser corrigida por distrações na vida externa do trabalhador.

O teórico Velasco está certo de alguma maneira. E mais acertado andaria se falasse no Senado da França, da Italia ou na Camara dos Lordes. No caso do chamado «proletariado» brasileiro — casta de nenhum modo saturada em comparação com as que procuram «comandar», através de agitadores, os

(Conclue na 12.ª pagina)

O dialogo das antiteses

Andrade Lima FILHO
(Para o «D. P.»)

«Ainda existe alguem com coragem de ser ministro de Sua Majestade?» Essa pergunta ferina, lembrada há pouco por um dos nossos cronistas parlamentares, era o refrão matinal do Conselheiro Ferreira Viana em relação ao segundo Imperador. E, se assim fazia um Conselheiro do Império com referencia a um homem como D. Pedro II, com maiores razões poderemos repetir hoje a pergunta em relação a um politico do temperamento saturnico de Vargas, cujo gabinete, como diz Assis Chateaubriand, é um matadouro. Ou melhor, um sorvedouro, a que poucos, como o sr. João Cleofas, podem escapar. Porque o que estamos vendo, com exceção do ministro pernambucano cuja permanencia toda a nação será exigindo, é que os demais titulares demissionários tiveram ou estão tendo uma saida simplesmente melancólica, sem chôro nem vela, como diz o povo.

Há um homem, porém, nesse novo ministerio que se vem formando a prestações, que parece estar plenamente convencido, não apenas da dificuldade da missão a enfrentar, como, sobretudo, da necessidade de acautelar-se contra as surpresas do fenomeno Vargas, cujo estilo politico, como dizia ainda Chateaubriand, tem o sentido do provisorio. E esse homem é o sr. José Américo. Diante desse «provisorismo» de Vargas, para quem só ele é eterno, o paraibano deve ter em vista que a permanencia da confiança que a nação lhe deposita está em função da malicia de que ele disponha para se pôr em guarda contra a malicia do gaucho, não se deixando afogar nesse redemoinho que o povo já está chamando de «Ministério da Liquidação».

Com efeito, o discurso de posse do novo ministro da Viação dá a medida desse natural sentimento de defesa. O sr. José Américo não só deixou claro que continua sendo um homem sem conveniencias e sem espirito acomodaticio, como foi mais longe, a ponto de talhar algumas carapuças oportunas em que se verá a mensuração da propria cabeça presidencial.

Não fez o sr. José Américo, evidentemente, nenhum ataque frontal a Vargas. Nem isso se poderia esperar de um homem público que se decidiu, diante da situação catastrófica do país, a abandonar o governo de sua provincia para colocar à disposição do presidente a sua reconhecida capacidade administrativa e, sobretudo, a sua irrecusavel autoridade moral. Mas, examinando-se os «temas» de sua conduta pública, que ele enumera em seu discurso de posse, verifica-se que aí está, pelo processo do contraste, o maior libelo que já se fez contra a orientação — se é que se pode chamar a isso de orientação — do atual governo, cuja omissão e cuja abulia fundamentam o diagnóstico do seu proprio fracasso. Nesse sentido, a oração do paraibano traça-nos, de fato, o perfil moral e politico de um governo.

Eis os «temas» do sr. José Américo:

a) — Dar bons exemplos que, partindo de cima para baixo, em toda escala, se tornarão obrigatorios;

b) — Não deixar furtar, porque, assim, invés de um, serão dois crimes, sendo maior a responsabilidade de quem não se beneficia com o furto;

c) — Depois de fixados os planos e criterios, não fazer, de alto a baixo, concessões especiais que os sacrifiquem. A primeira será a porta aberta, a perda da autoridade para continuar a negar;

d) — Ter confiança nos auxiliares, dando-lhes liberdade de ação nos limites traçados para exigir maior responsabilidade e para que, à primeira suspeita, seja praticado o ato heroico. Mantê-los por timidez ou indecisão, numa atmosfera de desconfiança, seria humilhá-los mais do que afastá-los;

e) — Ser justo, que é a única maneira de poder tambem ser forte sem ser arbitrário;

f) — Não esquecer que o serviço público é do povo, para que os mais necessitados sejam os mais beneficiados; e

g) — Finalmente, só permanecer no posto enquanto poder ser mais digno, pela independencia moral e pela eficácia da ação, do que sua propria dignidade.

E, como remate a essa exposição de temas de conduta politica, que são, em tudo e por tudo, a negação completa dos metodos do atual governo, o sr. José Américo assim conclue a sua oração:

«Nada posso ainda prometer, mas uma coisa é certa: enquanto eu aqui estiver, será o Ministério da Viação, como em 1930, uma casa de trabalho e, sobretudo, uma casa limpa».

Como se vê, o paraibano é o antipoda do gaucho. Até que ponto poder-se-á manter essa antinomia moral e politica surpreendente só o futuro dirá. Mas a verdade é que estão os dois, diante da nação em expectativa, travando aquilo a que poderemos chamar o Dialogo das Antiteses. E a expectativa da nação está justamente nisso: em ver como termina esse estranho Dialogo, cujas consequencias poderão influir no jôgo, já à vista, da próxima sucessão presidencial.

O sr. José Américo, como Ulisses, deixou a sua Itaca paraibana e mergulhou no Inferno de Vargas, causando a uns surpreza, a outros escandalo e a quase todos temor quanto à sua sorte. Conseguirá ele conter o velho demônio de São Borja? Ou se deixará assar, como muitos temem, nas tachas de oleo fervente do incorrigivel Belzebú, privando as forças morais da nação do seu inestimavel concurso para a grande parada politica que se aproxima?

Roidos de dúvidas, aguardemos o desfecho do Diálogo.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando Nicário Inácio de Oliveira para exercer o cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Alagoinha;

determinando que, a partir de 1.º de janeiro de 1948, fique classificado no padrão "G", o cargo de porteiro, padrão "D", do Serviço de Classificação de Matérias Primas e Produtos Alimentares, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio, exercido por Francisco Tavares de Albuquerque, incidindo a despesa respectiva no crédito a ser oportunamente aberto;

pondo à disposição da Secretaria de Saude e Assistencia Social, o datilografo, padrão "C", da Administração do Porto do Recife, Arnaldo Ramos Wanderley, até ulterior deliberação e correndo o ônus para repartição onde é lotado;

nomeando José Bento Araujo para exercer, interinamente, o cargo de partidor e contador, daquela comarca, ficando exonerada Maria Amélia Pereira de Carvalho, que o vem exercendo, também interinamente, por ter mudado a sua residencia para fora do aludido município.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

Do Rio — "De regresso ao Rio de Janeiro desejo apresentar a V. Excia. sinceros agradecimentos pela acolhida amável e grande hospitalidade com que fui recebido em Recife. Os dias passados nessa linda cidade deixaram-me indelével recordação. a) T. O. Vahervuori — Ministro da Finlandia".

Do Rio — "Muito sensibilizado seu gesto de fazer representar minha posse como Ministro Educação por seu Secretário Fazenda meu prezado amigo dr. Nilo Coelho, quero lhe significar grata satisfação com que procurarei manter melhores termos relações entre Ministério sob minha direção e govêrno Pernambuco sob sua esclarecida chefia. Cordiais saudações. a) Antonio Balbino".

(Conclue na 12.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

São mais otimistas agora as perspectivas de uma proxima assinatura do armisticio, com aquiescencia do governo sul-coreano. O enviado especial do presidente Eisenhower, sr. Walter Robertson, depois de haver conferenciado com o primeiro ministro da Coreia, afirmou-o aos jornalistas.

O presidente Syngman Rhee, entre as suas exigencias para concordar com a tregua, fazia figurar a previa assinatura de um pacto de assistencia mutua com os Estados Unidos ou a retirada de todas as forças estrangeiras do territorio coreano do norte e do sul.

Os Estados Unidos não se recusam á assinatura do pacto reclamado pelos sulistas. Apenas não concordam em fazê-lo sob a cominação do governo de Syngman Rhee.

Não existia em junho de 1950 nenhum compromisso do genero entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul, não obstante assim que se verificou a agressão comunista, o presidente Truman não hesitou um minuto em ordenar ás tropas americanas do Pacifico que se opuzessem ao ataque norte-coreano. São os interesses vitais dos Estados Unidos e não apenas o desejo de proteger a democracia na Coreia do Sul que os levam a pô-se em campo afim de impedir que os comunistas se apoderem dessa posição estrategica de primeira ordem no sudoeste da Asia.

A assinatura da tregua não modificará aquele interesse, o que quer dizer que, em todo o tempo, o governo americano, com ou sem pacto de segurança mutua com a Coreia do Sul, lutará para que a peninsula não caia em poder dos vermelhos. A garantia desse interesse é muito maior do que o pacto que Syngman Rree está exigindo como condição para aceitar o acordo de tregua. Quanto á clausula relativa ao abandono da Coreia por todas as tropas estrangeiras, não vemos como os ocidentais pudessem subscrevê-la.

A retirada dos chineses pouco significará, visto que vizinhos da peninsula na Mandchuria, em todo o tempo poderão com rapidez e eficiencia invadi-la. O mesmo não sucederá em relação aos exercitos das Nações Unidas, vindos de lugares distantes e sem a mesma possibilidade de acudir com presteza em socorro da Coreia do Sul.

O presidente Syngman Rhee, ao apresentar aquela condição, superavaliou as suas proprias forças e esqueceu que os chineses comunistas não desistirão nunca de ajudar os seus correligionarios norte-coreanos, sempre que se apresente uma ocasião propricia para fazê-lo.

CONTINGÊNCIAS

Lauro BORBA

A mais importante organização privada de agricultores nos Estados Unidos é a União Nacional dos Fazendeiros, (National Farmers Union).

Propõe-se este orgão de classe a promover os meios de defesa de uma justa remuneração das atividades agro-pecuarias, bem como organisar a vida rural, de forma a assegurar o bem estar de todos. São objetivos estes, sem os quais toda reforma de base no sistema agrario será falha.

Enquanto a renda da produção do campo fôr insuficiente para remunerar aos que ali trabalham, rebaixando em consequencia o padrão da vida rural, deixará de haver satisfação das exigencias da época presente. Sobre sua persistencia em varias partes do mundo, que a NFU promoveu vasto inquerito internacional, relatado agora no volume: «Farming Aroud the World».

O seu autor Harold Knight fez quase a volta do globo terrestre, para depor com segurança, sobre a vida dos fazendeiros nas mais diversas culturas, desde o proximo oriente, á Europa ocidental, á America Latina e á propria Norte America.

Não se pode desejar maior nem melhor contribuição, para um estudo comparativo das ocorrencias na trama da vida rural, entre povos tão diferentes.

Ressaltam das paginas do relatorio acertos, falhas e erros das reformas agrarias e das suas aplicações.

Na passagem pelo Egito, o observador anota como nada obstante as somas empregadas pelos ingleses em estradas, barragens, rodovias, edificios para escolas e hospitais, a sorte das comunidades rurais em nada melhoraram. E' que o problema da terra não havia sido solucionado.

Certo Pascha depois de explicar algumas das causas da insatisfação do seu povo, concluia não ser necessario recorrer ao capital alienigena, porem ensinar a gente do campo a viver. (We want merely to learn how to live).

Na base da ultima revolução egipcia se pode vislumbrar, muitos indicios do descontentamento das massas ruralistas.

No proximo oriente uma solução bem ajustada da reforma agraria encontra sua explicação no modo de reunir milhares de lavradores, sob a unica orientação de um organismo privado: A «Casa Rural» (Farmer Home Administration).

E' esta uma ideia que já figura na legislação brasileira, sem qualquer meio de realização entretanto, porque disto não cogitou o legislador.

As Federações rurais foram incumbidas desta medida de tanto alcance, porem a lei não lhes atribuiu para este fim, a minima parcela de recursos financeiros. Para tanto não ha de chegar, a insignificante contribuição das associações federadas.

O resultado da medida incompleta é o que se pode observar na maioria das federações inativas, ou se sem prestimos para o ambiente da vida rural.

As que subsistem na pratica, obtiveram recursos, por processos indiretos: Subvenções de favor como se faz para as instituições de caridade ou pela aplicação de taxas sobre vendas efetuadas aos lavradores. Ambos os processos ruins e falíveis.

Nas observações do relatorio aqui apreciado, inclue-se um bom exemplo de solução do problema agrario no Iraq. E' resultado de aplicação do sistema da «casa rural», (home farmer) tornando a vida possivel e aceitavel, para mil e duzentos lavradores, numa região outrora deserta.

Quando a pesquiza alcança a America Latina, é a desoladora realidade das soluções no papel.

No Mexico, por exemplo, onde se processou uma revolução sob o lema: Terra e Liberdade, o relatorio da União dos Lavradores reconhece que os mexicanos tornaram-se pioneiros de uma boa reforma.

Nada obstante porem, afirma encontrar-se ainda naquele pais, o primitivo regimen de conquistar terras para as atividades agricolas, pelo barbaro metodo da devastação pelo fogo. (Slash and burn).

Do Brasil bem pouco se ocupa o estudo em apreço. Apenas que possuimos extensas terras em forma de «tropical jungles», passiveis entretanto de se tornarem aproveitaveis, quando adotarmos metodos adiantados, de organisação da vida rural. E' o que de tudo nos falta.

Refere ainda que a nossa riqueza em produtos exportaveis como café e borracha em nada aproveita ao povo. Diz textualmente destes produtos: «they have not benefited the people».

Depois de indicar as soluções civilizadas dos povos escandinavos, passa o autor do relatorio a estabelecer um confronto entre os sistemas agrarios da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

Como não podia deixar de acontecer num estudo desta natureza, o ameaçador problema da fome foi tambem abordado. E' a questão mais premente do mundo atual. (The most pressing in the world to day).

Informa com louvavel franqueza, como até a privilegiada terra norte-americana não escapa ao fenomeno: «It touches every land, including the rich land of America».

Trata-se, como se vê desta abreviada apreciação, de mais um valioso e idoneo documentario, acerca da situação precaria do mundo agricola. E nisto se destaca a inferioridade latino-americana onde se inclue o Brasil.

Por aqui praticamente todos os problemas da economia agraria esperam soluções adequadas. Não apenas nos textos legais, porem nas realizações da sociologia rural. E não se sabe até quando, a gente que não quer abandonar o campo, terá de esperar.

Contingencias da vida rural

COUSAS da CIDADE

ESTIMULO A' "BOLA"

Os funcionarios da policia civil estão empenhados na reestruturação do seu quadro em bases justas, humanas e consentaneas com o custo de vida destes dias. Reivindicação semelhante áquela que reestruturou ha pouco o pessoal do Fôro e, não faz muito, o da Policia Militar do Estado. O direito lhes assiste de ganhar o bastante para comer, vestir e educar os filhos. E não apenas o de comer.

Mesmo que o custo de vida não tivesse se elevado tão astronomicamente como se elevou desde a ultima guerra, mesmo que apenas tivesse se elevado um pouco, mesmo assim o funcionario civil de nossa policia seria hoje um desajustado social, porque isso de trabalhar exclusivamente para comer e comer mal tira ao homem a sua condição humana. Animaliza-o.

O homem sem outra alternativa de vida senão a de trabalhar para comer não oferece rendimento de trabalho.

A imagem mais proxima que se teria de um guarda civil ou de um investigador com o salario que percebe, hoje, seria a do animal de carga de quem se exige serviços pesados em troca de ração. Porque a triste verdade é que não se paga a um funcionario civil da Secretaria da Segurança para viver. Daí afirmarem eles, com absoluto desprezo pela vida, que para morrer de fome o que ganham já basta.

Quando se diz de um guarda ou de um investigador que recebeu propinas para apressar uma folha corrida ou relaxar a culpa de um delito deve-se ter em conta que o que as partes estão pagando sob a forma de uma propina é o que o Estado deve ao servidor. Não lhes pagando o Estado o que lhes deve pagar, perde a força moral para lhes exigir eficiencia de serviço e honestidade á prova de fome. O que ocorre dentro da atual situação nada mais representa que um estimulo á «bola».

— P.

Garcez intransigente: não indicará nem vetará nomes

O governador paulista ainda fiel à sua atitude inicial, em relação ao novo Ministério — Dificuldades politicas em S. Paulo — Negrão de Lima e a participação no Ministerio de experiencia

Murilo MARROQUIM

O sr. Negrão de Lima fez a melhor análise que se poderia desejar, nas circunstancias, ao Ministerio da Experiencia. Para começar, oficializou-o para a historia, sob a mesma designação que Vargas, numa conversa jornalistica, o lançou ao mercado politico. Segundo expôs, esse Ministerio, que chamamos á sua formação de Ministerio de Sacrificio, foi composto para evitar uma crise grave: retornava ao poder um presidente através de uma inesperada insurreição eleitoral popular; realidade que iria chocar-se com o poderio politico sob o comando das classes e partidos conservadores. Com efeito, Vargas elegeu-se por enorme maioria, mas não arrastou consigo o seu Partido Trabalhista: este não ganhou um só governo estadual, não fez maioria em qualquer assembléia estadual ou municipal; não lhe pôde dar apoio decisivo no Congresso Nacional.

Ademais, o presidente voltava sob muita desconfiança; e não daqueles que imaginavam uma nova convulsão contra o regime, o que muitos ainda acreditam de publico, para fazer oposição; mas, sobretudo daqueles chefes politicos, subitamente diante da realidade do seu fracasso com o eleitor, e que consideraram terminada a sua carreira de comandantes: Vargas, no poder, lhes roubaria esses eleitores tradicionais. Tem razão o sr. Negrão de Lima: a atmosfera era tanto mais pesada por quanto as condições economicas provocavam sérios desajustamentos sociais. Daí, parte para a justificação do Ministerio de Experiencia, concluindo que esse Ministerio realizou o seu objetivo — consolidando o regime e dirimindo os choques que pareciam, em 1950, inevitaveis.

* * *

Para o sr. Negrão de Lima, o Ministro da Experiencia realizou a sua tarefa fundamental: a conciliação politica, desarmando preconceito, superando odios, ajustando enfim a mentalidade politica aos novos tempos da Republica. E ele proprio adianta que, ao novo Ministerio, cabe realizar — pois o anterior se justifica, especialmente, pelo fato de ter dado esses elementos de concordia, para a obra da administração publica. E' claro que é possivel e mesmo facil discordar de algumas opiniões do sr. Negrão de Lima, na apreciação do Ministerio de Experiencia; pois não lhe poderia justificamente a tarefa de apenas «consolidar», a fim de que outro pudesse «realizar».

O primeiro, vencida a etapa inicial, bem melhor poderia superar a segunda. E, melhor ainda, bem poderia ter simultaneamente realizado as duas funções — o que, afinal, não teria sido mais do que obrigação sua, a sua tarefa de governo. Mas, o sr. Negrão de Lima, na realidade o «testamenteiro» do Ministerio de Experiencia, teria que fazer o seu epitafio — e o fez com muita sobriedade, muito estilo politico e dizendo algumas verdades. Foi um ministro ideal para essa transição, entre 1950 cheio de más perspectivas e os dois anos subsequentes, sempre intranquilos no dominio interpartidario e, sobretudo, sempre perigosos, devido á marcha inflacionaria, com os problemas consequentes. Esses mesmos problemas que preocupam o seu sucessor, sr. Tancredo Neves, alarmado com a crescente soma de poderes que o Estado está concentrando, intervindo e nem sempre disciplinando e ameaçando os nossos tempos com a constante ameaça totalitaria. Deixa o sr. Negrão de Lima, ao seu sucessor, boas experiencias que não devem ser desprezadas e, entre elas, a valorização que sempre deu a tarefa jornalistica em geral. O ex-ministro jamais se recusou a uma informação á reportagem, esclareceu, divulgou e falou até pelo telefone, inclusive altas horas da noite, de sua residencia. Nunca deixou de atender a uma chamada de jornal e, porisso, no seu governo, a opinião publica jamais ficou sem rumos. O seu Ministerio politico fez um jogo limpo com a opinião publica até o fim, o que resultou num incalculavel beneficio para o governo.

* * *

Ocorre, entretanto, que se o Ministerio de Experiencia foi politicamente bem recebido, o segundo encontrou obstaculos iniciais em varios setores e, notadamente, em São Paulo. Todos sabem que as pastas do Exterior e da Agricultura estão em suspenso, juntamente com o Banco do Brasil, justamente pelas dificuldades de ordem politica. E, no caso, dificuldades provocadas em São Paulo. Não pôde haver, a despeito das intervenções dos srs. Osvaldo Aranha e Amaral Peixoto, um melhoramento na atmosfera politica paulista em relação ao governo federal. Indistintamente, os circulos politicos de São Paulo argumentam que o seu Estado que representa setenta por cento do poderio nacional, foi tratado como um Estado pequeno, na remodelação do governo. Não ignoram que Vargas tem todo o direito de compôr um Ministerio seu; mas, perguntam por que o presidente, sobretudo em face da crise entre Garcez e Adhemar, preferiu um caminho que leva ao refortalecimento do sr. Adhemar de Barros.

Informações de São Paulo insistem no refrão de que o segundo Ministério do ponto de vista nacional, é o Ministério de Adhemar; aquele que gerou condições que facilitam o seu retorno á cena politica, depois de ter sofrido golpes tão rudes. Elementos ligados ao sr. Garcez nos repetem que a posição do governador revela desagrado. Não foi demovido da resolução já conhecida, de se manter alheio á reforma; não indicará nomes paulistas nem vetará nomes paulistas. Mas, de modo algum reivindicará este ou aquele cargo. Aliás, na conversa que manteve com o sr. Osvaldo Aranha, o governador teve oportunidade de dizer que o seu Estado se encontrava muito satisfeito com a tarefa do ministro Cleofas e que, de modo algum, poderia pedir o seu Ministério. Setores bem informados, no plano federal, julgam que a situação será em breve esclarecida e que o governo nacional terá representantes paulistas em postos de alta responsabilidade. Contudo, não há, até hoje, muito otimismo a respeito; e os informes de São Paulo insistem que se criaram condições politicas muito tensas e capazes de provocar crises serias, em tempo mais oportuno.

ILEGÍVEL

MUTILADO

FATOS DIVERSOS

Desastre fatal de veículo em Olinda

Alcançado em cheio pelo caminhão, o motorista ficou imprensado entre esse e um poste da iluminação publica — Sofreu fratura da base do cráneo, feridas contusas no frontal, indo morrer no Pronto Socôrro — Cenas de sangue e desastre de veiculo notificados na delegacia de plantão — Apareceu morto no Capibaribe o sexagenario — Outras ocorrencias policiais

Mais um desastre fatal de veiculo registrou-se, ontem á noite, á rua do Pisa, proximo a Salgadinho, em Olinda, quando por ali trafegava, em velocidade, um veiculo do Exercito, de placa ainda não identificada.

Eram 19.05 horas, quando o motorista Helio Calixto da Silva, casado, de 22 anos, e residente á rua do Pisa, n.º 43, caminhava pela calçada, rumo á sua residencia. Inopinadamente, surgiu em desenfreada carreira um caminhão do Exercito o qual, após ter partida a barra da direção, se precipitou sobre a calçada, indo alcançar aquele "chauffeur".

Atirado em cheio sobre um poste da iluminação publica, o profissional ainda ficou com o corpo esmagado entre aquele e a "corrosserie" do cominhão, sofrendo fratura da base do craneo, ferimentos contusos na região frontal, além de contusões e escoriações generalizadas.

Consumado o desastre, o motorista responsavel tratou de evadir-se e assim conseguir evitar a prisão em flagrante. Alguns populares acorreram em auxilio da vitima, que foi removida, imediatamente, para o Pronto Socorro.

Nesse hospital, Helio Calixto deu entrada em estado de coma e veio a morrer, ás 20.30 horas, apesar dos cuidados que lhe dispensaram os cirurgiões de serviço.

O capitão Altino Gomes de Sá, delegado de plantão na Segurança Publica, foi inteirado da lamentavel ocorrencia, motivo por que tomou as medidas necessarias para abertura do inquerito cabivel.

Com alusão ao cadaver do desditoso motorista, ficou recolhido á sala-deposito do Hospital de Fernandes Vieira. Hoje pela manhã, será removido para o Necroterio, de onde sairá, á tarde, o enterro para o cemiterio publico de S. Amaro.

Ocorrencias notificadas na Delegacia de plantão

De ante-ontem para ontem, as autoridades de permanencia na Secretaria da Segurança Pública inteiraram-se e providenciaram sobre as seguintes ocorrencias:

No dia de São Pedro, á tarde, o motorista Norberto de Lucena Barros, por ocasião de passar pela avenida Caxangá dirigindo em velocidade o carro placa n. 10498, acabou perdendo a direção e atirando o veiculo de encontro á frente da casa n. 1462, cuja fachada ruiu parcialmente.

Ainda em consequencia do desastre, saiu ferida a srta. Albanita Pessôa de Albuquerque, que sofreu contusões e escoriações várias e teve de submeter-se aos curativos de urgencia no Pronto Socorro.

O desastrado profissional, preso em flagrante, foi autoado na delegacia de plantão e pôsto em liberdade, pouco depois, mediante fiança que prestou.

— A' noite, no Alto José do Pinho, suburbio de Casa Amarela, por questões sem importancia, registrou-se uma cena de sangue.

Figurou como vitima o popular José Ribeiro da Silva que, interpelado bruscamente por seu desafeto, o individuo Horácio José da Silva, foi pelo mesmo ferido.

Esse sacou do revolver que conduzia e deflagrou certeiro tiro na perna esquerda do seu inimigo.

Preso em flagrante, depois de autoado na delegacia de plantão, o criminoso ficou recolhido ao xadrês, á disposição do sr. Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, delegado de policia do 2.º distrito, que vai processá-lo na forma da Lei.

Com referencia á vitima, foi submetida aos curativos de urgencia no P.S., depois do que se retirou para seu domicilio, em Casa Amarela.

— Pela madrugada de ontem, em Campo Grande, alguns guardas-noturnos all de serviço, efetuaram a prisão dos seguintes elementos, posteriormente apresentados ao delegado de plantão: Alfredo de Oliveira Campelo Filho, morador á rua Juhêta, n. 158, na Encruzilhada; Armando de Mélo, domiciliado á rua Miranda Curió, n. 188, no mesmo arrabalde; e Paulo Fernandes de Assis, com residencia á Estrada de Belém, n. 555, no Hipodromo.

Os policiais narraram á autoridades que surpreenderam os três quando se «divertiam» em danificar as árvores plantadas pela Prefeitura do Recife, á margem dos passeios públicos, em Campo Grande.

— Ainda na madrugada de ontem, por ocasião de passar pela Travessa do Rapôso, á rua Imperial, o soldado da Policia Militar de Pernambuco, de nome José Dionisio, aquartelado no 3.º Ptl., foi insólita e inesperadamente, agredido por três desconhecidos.

Reagindo, José Dionisio fez uso de sua pistola automática. Deflagrou várias tiros contra os agressores, que não foram atingidos e ainda conseguiram deixá-lo prostrado ao sólo com duas facadas no hemi-tórax esquerdo.

O guarda-civil de serviço na área, inteirado da ocorrencia, tomou as medidas necessárias sobre a remoção da vitima para o Pronto Socorro. Apreendeu ainda no local a pistola Mauzer que a vitima deixou ao abandono, entregando-a ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança Pública.

Foram iniciadas no 1.º distrito, ontem á tarde, diligencias para identificar, localizar e prender os criminosos, achando-se instaurado o inquerito cabivel.

— Outro caso de que a autoridade de plantão na Segurança Pública se inteirou, na madrugada de ontem, foi a agressão praticada, involuntariamente, pelo popular Antonio Oliveira da Silva, cabeleireiro e residente em um quarto da casa n. 28, á Praça João Lasa, em Olinda. Eis como os fatos delituosos se passaram:

Na mesma dependencia do prédio dormiam um irmão daquele oficial barbeiro e o marceneiro Antonio Roberto de Amorim. Alta noite, o cabeleireiro sonhou que era vitima de uma agressão cometida por diversos individuos. Levantou-se dormindo e, depois de munir-se de uma tesoura, encaminhou-se para a cama de Antonio Amorim e vibrou dois profundos golpes no seu hemi-tórax esquerdo.

Com o barulho provocado pelo sonambulo, seu irmão, Luiz Oliveira da Silva, acordou-se e, percebendo o que acontecia, se atirou contra aquele, que a custo foi acordado e posto a par do que cometêra durante o terrivel pesadelo.

Então, achavam-se presentes outras pessoas domiciliadas no mesmo prédio, que tomaram as medidas necessarias sobre a remoção da vitima para o P.S.

Quanto ao cabeleireiro, em companhia do irmão, foi apresentar-se á autoridade de permanencia na Secretaria da Segurança Pública. Esta mandou autoa-lo em flagrante e recolhe-lo ao xadrês, á disposição do capitão Altino Gomes de Sá, delegado de Olinda.

— Pela manhã de ontem, á avenida João de Barros, o individuo Arnaldo de Mélo Santos, achando-se alcoolisado, tentou assassinar ao pedreiro João Evilasio, quando este passava pelo local, rumo ao trabalho.

O alcoolatra, armado de quicé, atirou-se contra aquele jornaleiro, conseguindo vibrar-lhe dois golpes no braço esquerdo. Ato continuo, para escapar á flagrancia, Arnaldo de Mélo Santos evadiu-se.

Enquanto isso, alguns populares trataram de providenciar a remoção do ferido, que foi submetido aos curativos de urgencia no Pronto Socorro.

— Ainda ontem de manhã, ás 8 horas, o delegado de plantão na Secretaria da Segurança Pública, tomou conhecimento de que aparecêra boiando nas águas do Capibaribe, nas imediações do bar denominado «Flutuante», o cadáver de um popular de identidade desconhecida.

Posteriormente, retirado o corpo, cuja idade não ia além de 65 anos, e era de côr branca, veio a saber-se que se tratava do súdito britânico popularmente conhecido pelo apelido de «Pedro Velho».

Ainda sábado, cerca de meio-dia, o desditoso sexagenario saira de uma alvarenga no Cáis do Apolo, sendo o cadáver conduzido para o Necrotério.

O inquerito sobre a morte do ancião «Pedro Velho» correrá pela delegacia do 1.º distrito, onde já o sr. Paulo do Couto Malta, respectivo delegado, tomou as providencias preliminares sobre o andamento do mesmo.

Tentativa de assassinio

Procurou sábado, á tarde, o delegado de plantão, na Secretaria da Segurança Pública, o sr. Manoel Machado, secretario do Sindicato dos Proprietarios de Barbearias do Recife, que prestou queixa contra o sr. José Gomes de Araujo, presidente do «Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros do Recife».

Declarou o prejudicado que o sr. José Gomes, durante uma desinteligencia que teve consigo, tentou assassina-lo, armado de faca.

As declarações daquele senhor foram registradas, determinando a autoridades se expedisse intimação afim-de justificar seu estranho e criminoso procedimento.

Concluido o inquerito sobre o suicidio da domestica

Pela manhã de sábado, foi encerrado na 1.ª delegacia da capital o inquerito em torno da morte da menor Josefa Maria da Silva, que tentou contra a vida em dia do mês em curso ateando fogo ás vestes, após embebê-las em querosene.

Antes de falecer, no Hospital de Santo Amaro, a desditosa menor fez sérias acusações ao seu patrão, Hilton Tenorio, que a teria infelicitado.

Vale salientar que os registros do Hospital de Pronto Socorro, do Hospital de Santo Amaro, do Necrotério e do Cemitério consignam o nome da vitima como Josefa Maria da Silva, enquanto que o laudo pericial do Instituto de Medicina Legal registra a paciente com o nome de Maria José da Silva, fato que se deve, naturalmente, a um descuido do legista.

Terça-feira á tarde, o delegado Paulo do Couto Malta, do 1.º distrito, encaminhará as principais peças do inquerito para a Justiça, afim de ser transformado em processo judicial, que apentará o culpado.

O "sultão" José Delfino nas malhas da policia

Desde quarta-feira que se encontra recolhido ao xadrês da 1.ª delegacia da capital o individuo José Delfino, acusado autor de um crime de sedução de que foi vitima uma menor, sua afilhada. Além disso, após a prática desse áto ignominoso, José Delfino, já apelidado pela policia com o vulgo de «Sultão», levou para o seu lar uma mundana, pretendendo viver em harmonia com a afilhada, a legitima mulher e a meretriz.

A esposa de José Delfino, depois de desligar-se do mesmo, por causa da sedução da menor, foi persuadida, tempos depois, a regressar á casa por seu proprio marido, que lhe prometêra emendar-se. Entretanto, ao ali chegar, encontrou uma terceira mulher, a mundana de nome Estelita Bastos do Nascimento.

Não se sujeitando á situação humilhante, dona Dulvanira Ursulina Gama, a esposa maltratada, levou o caso ao conhecimento da policia, e o «barba-azul» em potencial foi preso.

Aguarda, agora, no xadrês do 1.º distrito o desfecho do inquerito a que está respondendo, principalmente por maltratos á esposa legitima, que o acusa, tambem, de responsavel por um parto prematuro em consequencia ainda daqueles mesmos maltratos.

Os contribuintes comparecem, em massa, aos "guichets" da Prefeitura



Estão alcançando exito as iniciativas do Departamento de Finanças da Prefeitura Municipal do Recife no sentido de conseguir da parte de dezenas de milhares de contribuintes a liquidação dos seus debitos, sem que seja necessario apelar para o recurso extremo das execuções fiscais.

Ontem, ultimo dia marcado para a liquidação das contas, uma verdadeira massa humana, calculada em mais de cinco mil pessoas, satisfez seus compromissos nos "guichets" da Prefeitura.

Todas as secções arrecadadoras do Departamento de Finanças estiveram repletas de gente, funcionando o expediente das 8 horas da manhã até perto da meia noite.

A's 18 horas, sendo muito intenso o movimento, com enormes filas, uma comissão constituida de numerosos contribuintes dirigiu-se ao Gabinete do Prefeito José Maciel e solicitou a prorrogação do prazo por mais alguns dias, tendo Sua Excelencia atendido o apelo, determinando que as contas fossem recebidas administrativamente até o proximo sabado, 4 do corrente, ficando isentos de pagamentos de multas os debitos do primeiro semestre de 1953.

A arrecadação foi bem satisfatoria, alcançando o "record" de toda a historia financeira da Prefeitura do Recife.

O Prefeito José do Rego Maciel estev presente orientando pessoalmente os trabalhos e estimulando com sua presença o funcionalismo do Departamento de Finanças que a todos recebeu com a maior urbanidade e presteza.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Cuiabá**, nacional, dos portos do sul, ancorado no armazem 8, zarpará daqui, para os portos do norte do país.

— **Caen**, francês, dos portos da Alemanha, rumou, ontem, mesmo, á noite, para os portos do sul.

— **Cable Interprise**, cabografico inglês, de alto-mar, encontra-se ancorado nos arrecifes.

Está sendo esperado, hoje, em nosso porto o seguinte navio:

— **Pachitéa**, panamenho, dos portos dos Estados Unidos, para os arrecifes.

Amanhã:

— **Santa Helena**, nacional, dos portos do sul.

— **Farrapo**, nacional, dos portos do sul.

— **Rio Paraná**, argentino, dos portos do norte.

— **Pará**, nacional, dos portos do norte.

— **Joazeiro**, nacional, dos portos do sul.

— **Alcantara**, inglês, dos portos do sul.

— **Rio Gurupi**, nacional, dos portos do norte.

— **La Orilla**, inglês, dos portos do sul.

Dia 3:

— **Rio Guaporé**, nacional, dos portos do sul.

— **Rio Amazonas**, nacional, dos portos do sul.

Dia 4:

— **Itaquera**, nacional, dos portos do sul.

Dia 5:

— **Rio de Janeiro**, nacional, dos portos do sul.

Dia 6:

— **Herval**, nacional, dos portos do sul.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

1.º DE JULHO — **Preciosissimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.**

EVANGELHO (São João, 19, 30-35) — Naquele tempo, havendo de Jesus provado o vinagre, disse: Tudo está consumado. E, inclinando a cabeça, expirou. Como era preparação da Pascoa, para que não ficassem na cruz os corpos em dia de sabado (porque aquele dia de sabado era de grande solenidade), rogaram os judeus a Pilatos que se lhes quebrassem os ossos e os corpos fossem tirados. Vieram, pois, os soldados e quebraram os ossos ao primeiro e ao outro, que com ele fôra crucificado. Tendo vindo depois a Jesus, como O viram já morto, não Lhe quebraram os ossos. Mas um dos soldados Lhe abriu o lado com uma lança e imediatamente saiu sangue e agua. E aquele que o viu, deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na matriz de São José.

QUASE ESCLARECIDO O "CASO" DE JOSE' LOPES

RIO, 30 (Meridional) — Pouco a pouco, está sendo esclarecido o do comerciário José Lopes, que diz ter sido brutalizado por 4 lindas jovens. Um parente da vitima, de nome idêntico ao seu, declarou á reportagem que talvez seu primo esteja fazendo romance, porquanto nunca passou com loura nenhuma. Acrescentou que José Lopes é errado, pois em sua terra natal, no Rio Grande do Norte, esteve envolvido em vários casos sendo dado ao vicio da embriaguês. Somente teve uma vida equilibrada após ter vindo para esta cidade e assim mesmo em virtude de inúmeros conselhos que recebeu de parentes e amigos.

FERIDO DICK FARNEY

RIO, 30 (Meridional) — O ator Dick Farney, quando filmava **Nem Sansão nem Dalila**, no ardor de uma luta realizada num cenário reproduzindo a camara de tortura, ficou gravemente ferido no rosto, sendo socorrido no Hospital Central dos Acidentados, onde recebeu diversos pontos.

REPERCUTINDO

Politica municipal — Professores e concursos

Recebemos, com pedido de publicação: — «Li, recentemente, nesse jornal e nessa secção, um oportuno comentario sobre o preenchimento de vagas no magisterio municipal. Defendeu o DIARIO a exigencia de concurso, pois as professoras de Olinda estão equiparadas ás estaduais de terceira entrância e se, no Estado, está se exigindo que se submetam a concurso as candidatas ás cadeiras vagas, não ha razão para que o não faça o municipio.

A minha carta, sr. redator, é para pedir que insista no assunto. Sou uma moça pobre, cuja familia não dispõe de nenhum prestigio. A custa de indizíveis sacrificios, obtive um diploma e quero que ele me possibilite o pão nosso de cada dia. Como fazê-lo, porém, se em Olinda continua vigorando o criterio do pistolão? Minha situação é a mesma de muitas outras jovens: tambem pobres, tambem sem relação de amizade prestigiosas, só lhes cabe, como a mim, a constatação de que apenas se considera bom o candidato a uma função pública, se ele vem bafejado por amigos poderosos ou por politicos influentes.

Se o DIARIO insistir no assunto, é possivel que o prefeito Alfredo Lopes se resolva a preencher por concurso aquelas cadeiras municipais que, no momento, se acham vagas, pondo, consequentemente, em nivel de igualdade todas as professoras que a elas concorrerem. Tanto mais necessaria a insistencia desse conceituado matutino, quando, ao que se diz, o sr. Alfredo Lopes está sendo trabalhado para dispensar a formalidade moralizadora do concurso e nomear filhas e esposas de vereadores, afilhadas de deputados e protegidos de chefes politicos, enfim mantendo incolume o reinado de cambalachos que herdou dos seus antecessores. Grato pela publicação. (as) — Maria das Gracas Leites.

O Capitão Delegado

Escreve Guedelino Machado:

A pacata cidade de Olinda, que vive presentemente das glorias do passado, orgulhosa de suas tradições, com ruas calçadas de pedras irregulares, de velhos casarões de beirais, com largas varandas e balcões de madeira, toda cheirando a mofo e a velharia, despertou de sua tristeza e de seu abandono, para aparecer nas criticas dos jornais e dos radios, focalizando a conduta da nossa maxima autoridade policial.

Parecia tratar-se de uma reforma, na qual iria desaparecer o panorama tipico de suas ruas tortas de casas altas e outras baixas, sempre irregulares e niveis diferentes, abalando até as tôrres de nossos templos históricos, obra prima de nossa arquitetura religiosa, quando se procurava, tão somente, rachar o prestigio do nosso delegado, que está sempre indiferente a antiga invasão dos heréges, ao incendio da nossa cidade no inesquecivel 24 de novembro de 1631. Para ele, faz-se mister desprezar o passado, para cuidar somente do presente, suas obrigações e seus deveres. Pouco se lhe dá, os excessos e os desregramentos nos costumes de outrora e que o afrouxamento de certos habitos chegasse ao ponto do visitador do Santo Oficio, o dominicano frei Antonio Rosado, em pleno pulpito, depois de severas objurgatorias, declarasse que a nossa bela cidade denominar-se-ia Olanda em vez de Olinda, ofendendo melindres de certos nobres naquele celebre sermão, que mais parecia um aviso dos ceus, quando os da época presente, estão lhes dando mais dôr de cabêça e muito mais trabalho na fiscalização dos notivagos pares em jardins, praças e praias.

A celeuma foi grande e maior a confusão. As primeiras noticias foram alarmantes, parecendo mesmo que se tratava de um desrespeito ás ordens superiores, ás leis e aos principios da bôa conduta, ferindo-se de cheio os brios da nossa sociedade.

Ei-la — estava-se jogando em pleno coração da cidade, no pateo do Carmo, ás vistas displicentes daquela autoridade. No entanto, sem maiores investigações, chega-se á evidencia que ha certos exagero na noticia, pois, não é concebivel que um delegado militar, vá de encontro a ordens de seu superior hierarquico, quando sabemos ser o que predomina na Corporação que serve, a disciplina, fator da bôa marcha das cousas e mais quando outras autoridades já foram demetidas por fato identico.

Vale ressaltar que o capitão Altino Gomes de Sá, é um brioso soldado da nossa Brigada Militar, chegando ao posto de capitão, com uma fôlha de serviços digna de elogios.

Como seria possivel fechar os olhos a este flagelo social? São notorios a sua vigilancia e a sua atividade no sentido da repressão ao jogo. No entanto a autoridade quando age, embora cumprindo suas obrigações, sem ceder uma linha é violento, quando tergiversa um pouco, atendendo um pedido é facciosa. E' dificil traçar-se um divisor comum para contentar a todos. Um meio termo entre o bem e o mal, entre o dever e a amizade é quase impossivel. Dai a pressão de certos interessados e principalmente alguns politicos em escandalizar, fazer celeuma em tôrno do fato, afim de que aquela autoridade, que ha bons dois anos, vem prestando otimos serviços á sociedade olindense, seja desprestigiada em sua ação, esquecendo que durante este tempo, o capitão Altino, tem sido a garantia da ordem e o fiador dos bons costumes em nossa terra. A politica tem esbarrado no portal da sua delegacia, atendendo a todos com igualdade e equidade. Manter-se tanto tempo equidis-

(Conclue na 12.ª pagina)

BRAZÍLIA
AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO
Carta Patente 146
FUNDADA EM 1937
Agencia de Pernambuco — Edificio Bancarios
á Av. Guararapes, 131 - 7.º and. - Salas 704 e 705
Resultado do sorteio realizado em 27 de Junho de 1953 para as séries: EXTRA, B e B-SUPER

Premio Maior .. .. Coupões Ns. 516 658
Premio Principal .. .. Coupões Ns. 58.516
Milhar do Premio Principal 8.516
Centena do Premio Principal 516

INVERSÕES DO PREMIO PRINCIPAL
Todos os coupões que contiverem os cinco algarismos do Premio Principal sorteado em qualquer ordem:
5 — 8 — 5 — 1 — 6
SERIE «C» — Mensalidade de Cr$ 50,00

Premios da Loteria Federal		Premios da BRAZILIA	
1.º PREMIO	3.516	Cr$ 200.000,00 — 516-658	
2.º PREMIO	1.658	Cr$ 100.000,00 — 16.658	
3.º PREMIO	6.134	Cr$ 30.000,00 — 16.134	
4.º PREMIO	5.970	Cr$ 20.000,00 — 16.970	
5.º PREMIO	2.808	Cr$ 10.000,00 — 16.808	
		Cr$ 5.000,00 - 6.658 (milhar)	
		Cr$ 2.000,00 1-6-6-5-8 (inversão)	
		Cr$ 1.500,00 - 658 (centena)	

SEDE PROPRIA — RIO DE JANEIRO
Visto: José Augusto Vieira — Fiscal do Governo
AGENCIA DO RECIFE — FONE 7419
(2-270)

AO COMERCIO E BANCOS DESTA E DEMAIS PRAÇAS

Tenho a satisfação de cientificar a transferência do meu estabelecimento industrial CONFECÇÕES PIRAMIDES para a Rua do Livramento n. 109 — 1.º andar, onde espero continuar ser merecedor da consideração que sempre me foi dispensada.

Recife, 1.º de Julho de 1953.

José Arnaldo Lima.
(2147)

ATENÇÃO! Reduza suas despêsas comprando CHOCOLATE EM PÓ "BEIJA-FLÔR". Saboroso e nutritivo. Vende-se em toda parte. (2-271)

PANAIR

LINHAS INTERNACIONAIS

PANAIR DO BRASIL

De acordo com as novas tarifas aprovadas pelo Ministério da Aeronautica, as passagens do Brasil para Europa e Oriente Médio, sofreram uma redução de

25%

INFORMAÇÕES: Edifício do Grande Hotel - Tels.: 7399 - 9121 e 9683

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

1 de julho

Havendo cuidado á tarde, é possivel aproveitar os bons elementos planetarios que regem, pela manhã, interesse de familia. A' tarde, medicina, estrategias, novos metodos. E, o dia todo, propaganda, cultura, negocios de Estado, diplomacia, promoções.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Serão bem retribuidos por trabalhos de alta inteligencia e talento

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita: Ailza, filha do sr. Francisco Azevedo Vasconcelos e de sua esposa, sra. Alice Vasconcelos.

O senhor: Nezildo de Almeida Cardoso.

CASAMENTOS

Na matriz de Tegipió, realizou-se, no dia 27 do corrente, ás 17 horas, o casamento da srta. Maria das Dores de Oliveira, filha do prof. Pedro de Oliveira Silva e de sua esposa, sra. Alaide Ribas de Oliveira Silva, com o sr. João de Albuquerque Chaves.

O ato religioso, com efeito civil, foi celebrado pelo padre José Pessoa, servindo de testemunhas, pela noiva, o sr. Manoel Ribas de Oliveira Silva e esposa, sra. Sevi Dias Ribas, o sr. José C. de Andrade e sua esposa, sra. Maria do Carmo Ribas Cabral; pelo noivo, o sr. José Chaves e srta. Maria de Lourdes de Oliveira Silva.

O casal fixou residencia á rua 13 de Maio, em Jaboatão.

— Realiza-se, hoje, ás 8 horas, na matriz da Soledade, o casamento do sr. Geraldo Ferreira Ribeiro de Carvalho com a srta. Luzinete Leite Torres, filha do sr. Renato de Melo Torres e de sua esposa, sra. Maria Leite Torres.

O ato religioso, com efeitos civis, será oficiado pelo mons. Francisco Apolonio Jorge Sales, servindo como padrinhos, por parte da noiva, no religioso, o sr. e a sra. Osorio Martins, o sr. e a sra. Vasco Rodrigues, o sr. e a sra. Manoel Ferreira da Silva e o sr. e sra. João Alves da Silva; no ato civil: o sr. e sra. Adelino Alves da Silva, o sr. e sra. Antonio Rodrigues de Paiva, o sr. Gilberto Ribeiro de Carvalho e sra. Clarice Curio, o sr Reinaldo Leite Torres e srta. Bernadete Leite Torres.

Pelo noivo, no religioso, o sr. e sra. Armando Silveira, representados pelo sr. e sra. Plinio de Araujo Filho, sr. e sra. Antonio Tartaruga, sr. e sra. Roberto Ferreira Bruto da Costa e sr. e sra. Renato de Melo Torres; no civil, o sr. e sra. Eraldo Gueiros Leite, o sr. e sra. Fernando Geraldo Fonseca o sr. e sra. Augusto Coelho de Almeida e o sr. e sra. Antonio Ferreira Bruto da Costa.

Os noivos seguiram para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

— Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º oficial de casamentos afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contreentes: José Miguel de Lima e Rosa Maria da Conceição; Helio Francisco Alves e Leticia Maria de Oliveira; Sebastião Pedro da Silva e Abilael de Oliveira Barbosa; dr. José Jaime Loureiro de Arruda e Clelia Botelho de Brito Macedo; Francisco Joaquim de Barros e Rita Francisco dos Santos; Melciades Sales e Maria Juraci da Silva; Orlando Vital de Souza e Zoraida Gomes de Gouveia; Antonio Alves Aragão e Americila Nascimento; Edvaldo Alves Messias e Elbi Batista de Santana; Francisco José Alves e Marinete Leite de Barros.

NASCIMENTOS

Nasceu, ontem, no instituto de Obstetricia do Dr. Freitas Lins, o menino Artur Mauricio, filho do sr. Luiz Vamberto de Oliveira Cunha, funcionario das Docas, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Magalhães Cunha.

— Nasceu, no dia 29 ultimo, a menina Miradalva, filha do sr. Miguel Ramos da Silva e de sua esposa, sra. Francisca Ramos da Silva.

— Nasceu, no dia 27 do mês passado, na residencia dos pais, á rua Judite n. 55, em Porto da Madeira, a menina Anne Elizabeth, filha do sr. Bartolomeu Ribeiro Faye e de sua esposa, sra. Elizabeth Gomes Faye.

VIAJANTES

Encontra-se entre nós, em gozo de ferias, o nosso antigo confrade de imprensa, sr. Euclides Rocha, caixa da Usina Laginha, em Alagoas.

DIVERSAS

O prof. Carlos Pereira da Costa fará, amanhã, ás 16 horas, no **Grupo Escolar Historiador Pereira da Costa**, uma palestra sobre questões da lingua portuguesa.

Essa palestra é promovida pela Divisão do Ensino Primario e Normal, em colaboração com o inspetor Arnaldo Constantino, do 5.º Distrito da capital.

— Foi muito felicitada, anteontem, por motivo do seu aniversario, a srta. Berenice Pereira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Pereira de Oliveira e de sua esposa, sra. Jovelina Pereira de Oliveira, residentes em Limoeiro.

FALECIMENTOS

Na residencia do seu genro, sr. Julio Nunes da Silva, em Natal, faleceu, no dia 28 ultimo, a sra. Judite Pinto de Campos Barreto, esposa do sr. João Pinto de Campos.

Pertencia a tradicional familia pernambucana e era filha do eng. Antonio Pedro Carneiro de Sá Barreto, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Leonoldina Caldas Carneiro Barreto.

São seus irmãos: o dr. Abel Carneiro Barreto, antigo funcionario do D. C. T. e advogado; sr. Romeu Carneiro Barreto, srta. Heloisa Carneiro Barreto, sra. Ester Carneiro Campelo, esposa do sr. Salvador Carneiro Campelo, sra. Noeme Carneiro Ferreira e o sr. Luiz Carneiro Barreto.

— Com a idade de 78 anos, faleceu, no dia 28 de junho, em sua residencia, á rua Real da Torre n. 1300, a sra. Maria Barbosa Caldas, esposa do sr. José Caldas Sobrinho, funcionario publico federal aposentado.

A extinta deixou os seguintes filhos: viuva Olavo Falcão, sr. José Caldas Junior, sr. João Batista Caldas, sra. Eugenia Velose da Silveira e srtas. Disciola e Ruth Caldas. Deixou, ainda, 16 netos e 3 bisnetos.

O seu enterramento se efetuou no dia seguinte, pela manhã, no cemiterio de Sto. Amaro.

Questão de distancia

Você foi ao Português muito a capricho com uma saia que á distancia parecia de fustão. Não era. Uma boa sêda, uma sêda cara, uma sêda importada — era o que era. Apenas com o fustão tinha a parecença.

Mentalmente armei o paralelo entre você e a ilusão do fustão. A distancia você engana, mas não de perto. De longe você tem asas. De perto você tem o rabicho luciferino da maldade. Em vez de asas o que se vê é o rabicho.

Basta conversar com você para se notar o engano. Não somente por você parecer futil. Isso seria o menos; mais de um homem de letras entoou lôas á futilidade das mulheres. As mulheres-mulheres são a medida do homem. Não é pela sua falsa futilidade. E' pelo ar de superioridade que você afeta, sem motivos para tanto. Qualquer caixeirinha humilde de loja tem mais discernimento das cousas que você. Se você não tem dotes especiais, por que há de bancarlos? Garanto a você que qualquer mocinha de escritorio, de balcão, de repartição publica goza a vida com mais plenitude do que você — aquela alegria permanente de Shelley. Numa palavra o que lhe falta é o sentido humano das pequenas cousas. Esse desconhecimento lhe embota a sensibilidade, torna você uma mulher mecanica que para se movimentar precisa de corda. Você é somente arame e estôfo, bem cobertos. Tire-se a pintura e você aparecerá como realmente é: um esqueleto sem carne e sem nervos. — P.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB

Reunem-se, hoje, á hora habitual, os socios e convidados do almoço das quartas-feiras, privados do mesmo, na semana passada, por força de dia santo. Na presidencia estará o sr. Jack Ayres. O sr. Jack Thom fará a apresentação dos visitantes.

ELEIÇÃO

Por motivo de sua eleição para a Academia Pernambucana de Letras o escritor Andrade Lima Filho recebeu do Recife os seguintes telegramas: "Felicitações pela escolha do seu nome para a Academia de Letras, significando o justo reconhecimento de suas qualidades culturais e intelectuais. a) Isaac Gondim Filho"; "Aceite presado amigo efusivos parabens por motivo de sua investidura na Academia, á qual emprestará sua brilhante cultura. a) Eudes Souza Leão Pinto, secretario da Agricultura"; "Com imensa alegria mando ao presado colega um grande abraço de felicitações pela feliz aquisição que fez a Academia e pelo prazer que me concedeu com a leitura de seus "3 Discursos", retrato de sua grande inteligencia. a) Duarte Dias"; "Receba o eminente amigo minhas efusivas felicitações por sua merecida eleição para a Academia. a) Geraldo Lafayete Bezerra, presidente do Diretorio Academico".

VIAJANTES

Pelo "Constellation", da Panair, regressou, hoje, ao Rio de Janeiro, o dr. Aguinaldo Jurema, medico interno do Hospital dos Servidores do Estado.

POSSE NO I. ARQUEOLOGICO

Amanhã, ás 20 horas, reunir-se-á, em sessão solene, o Instituto Arqueologico de Pernambuco para receber o seu novo socio, o medico e escritor Leduar de Assis Rocha, eleito para substituir o prof. Jeronimo Gueiros.

O recipiendario será saudado pelo deputado Andrade Lima Lima Filho, sendo a sessão presidida pelo prof. Joaquim Amazonas, Magnifico Reitor da Universidade do Recife.

NOTICIAS DA MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer á Capitania dos Portos, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Joana Beraldo da Cunha, Maria do Carmo Peixoto, Eduardo Pinto Viana, Lamirobaldo de Almeida Sande, Plinio Martins da Silva, Manoel José dos Santos, Manoel Joaquim de Souza Miranda, Minervina Torres de Barros, Josiel Freire, João Leite de Lima, José Sá de Menezes, Geraldo Soares de Vasconcelos, Severino José do Nascimento, Manoel Custodio do Vale, Mario Rodrigues do Nascimento, Francisco Cornelio da Silva, Edson Felipe de Menezes, Irineu Felix dos Santos, Laiete Ferreira Costa, Nerva Grangeiro Aristoteles Paes de Azevedo, Companhia Produtos Pilar S. A., Arlindo Anibal Varela Gouveia, João Nepomuceno de Alcantara, Pedro Amaro dos Santos, Milton dos Santos Cerqueira, Isaac Martins da Silva, Isaias de Oliveira Rocha e Romeu Sales de Andrade.

O capitão de Fragata João Arthenio Marques, capitão dos Portos do Estado de Pernambuco está avisando aos proprietarios de embarcações abaixo mencionados, que deverão comparecer á Capitania, dentro do prazo de 15 dias, a partir da presente data, afim de regularizarem a situação de suas embarcações: Antonio José de Lima, Antonio Carlos Pereira, Adelina Maria da Conceição, Argemiro Jovino Diogo, Antonio Pereira Torres, Elisio Francisco Pessoa, Enedino Bezerra de Figueiredo, Francisco Bezerra de Figueiredo José Francisco de Medeiros, João Alexandrino da Paixão, João Senhorinho Bezerra, José Policarpo Ramos, Luiz Amancio de Sena, Laurindo Flamarion Machado, Teodoro José Pereira de Lima, Manoel José Gonçalves, Manoel de Pais Lucio, Manoel Evangelista da Silva, Manoel Pedro de Oliveira, Manoel Francisco Medeiros, Quintino Severino de Sá, Nestor Magno da Costa, Sebastião Otavio da Silva, Severino Raimundo Mendonça, Antonio Pereira da Silva, Amaro Alves Pacheco, Antonio Bandeira de Araujo, Antonio de Oliveira Maciel, Adelino Ponciano Bezerra, Carlos Domingos de Santana, Epaminondas Marcal Ferreira, Francisco Alves Rodrigues, Ismael Cezario da Silva, Herminio Candido Uchôa, Ivo Pereira da Silva, José Epifanio de Barros, José Dourado da Silva, José de Oliveira Maciel, Joaquim Guedes Alcoforado, José Cupertino de Barros, José Veloso Filho, José Veloso de Barros, José Veloso de Melo, Manoel Crispim Cavalcanti, Manoel Soares da Rocha, Manoel Joaquim de Barros e Manoel Carneiro da Silva.

O não comparecimento dos interessados implicará no cancelamento obrigatorio da inscrição das respectivas embarcações, na forma prevista pelo artigo 218 do decreto n. 5.798, de 11 de junho de 1940.

ORIGEM DO CANCER

NEW HAVEN (Connecticut), 30 (U.P.) — A Sociedade Norte-americana do Cancer anuncia que um cientista da Universidade de Yale fez novas descobertas, capazes de explicar a origem de varias enfermidades, inclusive o cancer. Trata-se do micro-biologista Donner, que vem estudando a natureza e o funcionamento dos chamados genes. Verificou Donner que cada gene contem 3 partes, cada uma das quais desempenha um papel diferente.

RETRATO DO DIA



A menina Rosangela, filha do sr. Julio Vieira Cesar e de sua esposa, sra. Cirenia Carrazzoni Cesar, residentes em També, neste Estado.

Mundo de LUZ & SOM

FILMES

S. LUIZ — Um fim ameno de mês, e no "mais luxuoso", com "Eva na marinha". A vantagem de um domingo seguido de um feriado, foi devidamente aproveitada pela especie de publico que ainda não cansou de vêr a Esther Williams nos seus bailados aquaticos; nessa em que essa sereia se tornou inimitavel, graças menos ás suas curvas (que são excelentes) que á imaginação dos produtores de filmes do genero e á tecnica dos encarregados dos efeitos especiais de fotografia, ou, em troco miudo, os criadores de truques com a camera.

Esse musical se beneficia de um colorido de cartão postal, de tonalidades suaves e bem distribuidas. A equipe que cerca a Esther Williams, tanto calva, as "trepa-marinheiras" como ... os bichos-homens da historia, estão com a evidente ... ou preparada ... mente para atuar fóra de branco e preto.

Se o score musical é pobre, isso não afeta o justo equilibrio da revista. Paracetis bailados vão intercalando o desenvolvimento da rósea historieta de três jovens que aderem ao Tio Sam, na forma de voluntarias do serviço feminino auxiliar dos "marinos". Uma tem o habito de abandonar o noivo á porta da igreja; faz isso com uma duzia e depois, só lhe cabe tornar-se humilde e beata quando lhe chega a hora de amar e encontra, no fim da linha, um romeu escarmentado pelo exemplo dos que o antecederam junto á excentrica milionaria. Em decorrer dessa teofegas "vamp" adejam incondicionais amigos a quem ela ensina os melhores caminhos do amor e os menos criticaveis estilos de menejos sobre e sob a água.

Dois numeros merecem destaque: o de Esther com o menino e a menina realizando um sensacional numero submarino, cuja inverossimilhança não prejudica o magnifico efeito visual; e, pela graça picante, aquele em que, sozinha, com a cobertura á maneira apache, com um boneco de borracha, numa piscina especialmente claroda e á luz de um luar de opereta.

O jornal da Fox, na abertura do programa, insere um bom apanhado da coroação de Elisabeth II, a graciosa soberana das Ilhas e Dominios. — L.

PARQUE — "Veneno", com Anselmo Duarte.
MODERNO — "Radiomania", com James Stewart.
BOA VISTA — "Eva na marinha", com Esther Williams.
ROIAL — "Ouro da discordia", com Randolph Scott.
TORRE — "Homens marcados".
IDEAL — "Ousadia".
ELDORADO — "Lagrimas de mulher".
REAL — "Carnaval Atlantida", com Grande Otelo e Oscarito.
ESPINHEIRENSE — "O transgressor".
POPULAR — "Armas da lei".
ENCRUZILHADA — "Angustia de uma alma".
S. JOSE' — "Meu destino é pecar".
IMPERIO — "Estrela do destino".

S. LUIZ — "A galinha dos ovos de ouro", com Abbott e Costello.
ART — "O principe da floresta negra", com Tamara Lees.
TRIANON — "Ainda há sol em minha vida", com Charles Laughton.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo avisados os candidatos inscritos no curso de extensão universitaria de **Oftalmoscopia Clinica**, a cargo do prof. Clovis Paiva, de que as aulas do referido curso terão inicio hoje, ás 20 horas, na Enfermaria de São Pedro, do Hospital Pedro II.

CURSO DE ESPECIALIZAÇAO DE SOLOS

Com o apoio do governo do Estado e o patrocinio do Conselho Nacional de Pesquisas, terá inicio, hoje, ás 9 horas, no Instituto de Pesquisas Agronomicas, em Dois Irmãos, o curso de especialização de solos.

A aula inaugural, que será presidida pelo secretario de Agricultura, contará com a presença de professores e tecnicos, além dos candidatos inscritos.

DIVISÃO DE ASSISTENCIA ESCOLAR

A Secção de Bolsa Escolar está avisando aos diretores dos estabelecimentos de ensino do interior, que está sendo efetuado na Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, o pagamento das bolsas escolares, sob regime de externato, mediante a apresentação do boletim de frequencia, relação nominal dos alunos beneficiados e recibo em 4 vias.

UNIÃO DOS ESTUDANTES DE PERNAMBUCO

A União dos Estudantes de Pernambuco está convidando todos os presidentes dos Diretorios Academicos a comparecerem á sede dessa entidade afim de receberem as credenciais ao XVI Congresso Nacional dos Estudantes, a se realizar em Goiania no corrente mês.

Aqueles que já possuem as referidas credenciais deverão devolvê-las no maximo até o dia 8 do corrente.

Qualquer duvida a respeito os colegas poderão procurar informações diariamente das 20 ás 22 horas na sede da U. E. P.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

A secretaria da Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco da Universidade do Recife está avisando aos interessados que o expediente noturno durante o mês de julho será apenas no dia de quarta-feira, das 19 ás 20.30 horas.

CICLONE NO JAPÃO

TOQUIO, 30 (UP) — Um ciclone de extrema violencia, com ventos de 200 quilometros por hora, estava avançando á noite passada sobre o sul do Japão. O ciclone tinha a direção das Ilhas Kyushu onde, nas tempestades dos ultimos dias, mais de duas mil pessoas morreram ou desapareceram. Na referida ilha, mais de um milhão de japoneses perderam seus lares. O exercito norte-americano está ajudando a remover os escombros a que foram reduzidas numerosas cidades e vilas.

MAIS DE 2.000 MORTOS

TOQUIO, 30 (UP) — As ultimas noticias sobre as desastrosas inundações no sul do Japão indicam que mais de 2.000 pessoas morreram ou estão desaparecidas. Acrescentam que mais de 1 milhão de pessoas perderam seus lares.

HOJE

REABERTURA

COM AS

«SUPER-OFERTAS»

DE SUA TRADICIONAL

LIQUIDAÇÃO ANUAL

«ISTO, SIM É LIQUIDAÇÃO

A PRIMAVERA

RUA NOVA, 378

ABAETÉ Prop. (2-272)

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA

Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicossomatica.

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES

Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 151
das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Rádio

Voltou a ser irradiada, a Hora da Ginástica

Direção do major Ismael de Góes e patrocinio de Fratelli Vita — Meia hora que passa depressa, deixando benéficos efeitos na saude do espirito e do corpo

Eis aí uma boa noticia para os ouvintes da PRA-8: a partir de hoje, todos os dias, ás 6 horas da manhã, estará no ar a HORA DA GINASTICA.

O major Ismael de Goes, que transformou o programa em foco em audições leves e agradaveis, é ainda quem dirige o programa. E o guaraná Fratelli Vita, o patrocinador.

A HORA DA GINASTICA possuia um grande numero de aficionados, a julgar pelo grande numero de mapas adquiridos, quando da irradiação do programa. Com a reestruturação da programação A-8, feita ultimamente, o programa esteve fóra do ar por alguns meses. Mas, atendendo a inumeros pedidos, a direção da PRA-8 resolveu que o programa voltasse a ser irradiado, o que será feito, a começar de hoje.

Dirigido por um profissional competentissimo, que não sujeita os seus alunos a improvisações descabidas, o programa HORA DA GINASTICA merece ser ouvido e praticado por todos aqueles que necessitam um pouco de exercicio diario, antes do banho matinal e da primeira refeição do dia. O prof. Ismael de Goes transforma cada audição de HORA DA GINASTICA em um prazer renovado diariamente. O seu modo de dirigir e levar ao eter o programa, grangeou-lhe, desde as primeiras audições, um grande circulo de simpatia e admiração.

Os radio-escutas pernambucanos estão de parabens. De segunda a sexta-feira, ás 6 horas, com presente de Fratelli Vita, sob a direção esclarecida do major Ismael de Goes, estará no ar, através da PRA-8, a HORA DA GINASTICA, trinta minutos de prazer e saúde, meia hora que passa depressa, deixando beneficos efeitos na saúde do espirito e do corpo.

Ora, direis, OUVIR "ESTRELAS"



Ex-sargento do Exercito, Ubiraci Pereira nasceu no Recife há vinte e nove anos atrás. O germe do radio inoculou-se-lhe desde moço, quando organizava baturadas e aprendeu a tocar um pouco de violão.

O programa Miscelanea Sonora, dirigido por José Edson, deu-lhe uma oportunidade, há uns três anos atraz. E de lá para cá Ubiraci Pereira vem se exibindo em shows e programas de auditorio, sempre com agrado geral.

O seu genero preferido é o samba quente. Compositor popular, possue alguns sambas e marchas carnavalescas. Fora do radio é corretor de seguros e proprietario de um crediario que quase foi á bancarrota porque o maior numero de freguezes era constituido dos proprios colegas...

Ubiraci Pereira é moreno, forte, orgulha-se de todos os vicios que tem — fuma, bebe, joga. Dansa bem e o seu tipo preferido é a morena brasileira. Tem o riso facil e consegue amigos com facilidade. Quando bebe fica valente, mas só quando bebe. Gosta de guiar automovel, apesar de não possuir nenhum.

Ubiraci só ultimamente tem aparecido com mais frequencia no microfone da PRA-8, especialmente em programas de auditorio. Quando canta ginga com o corpo. Sua grande satisfação é ser bisado, por exigencia do público. Seu prato preferido, sarapatel com limão, puxado a um bom aperitivo pernambucano. Seu grande desejo: ser incluido definitivamente no «cast» de uma emissora local, com horarios certos para atuações.

"Uma pulga na camisola"

O programa de Max Nunes estará no ar, hoje, à noite — Atuação destacada dos comediantes «Tamandaré» — Grande audição diretamente do Palacio do Radio

Max Nunes, o consagrado produtor humoristico do radio brasileiro, elemento de destaque no ambiente artistico de todo o Brasil, estará oferecendo hoje ao público de Pernambuco, mais uma audição de sucesso do seu querido programa de todas as quartas-feiras, UMA PULGA NA CAMISOLA.

O famoso criador do Edificio Balança mais não cai, trará nova sequencia de quadros divertidos e de criticas e parodias, conquistando de maneira brilhante os que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos.

UMA PULGA NA CAMISOLA trará mais uma vez, os seus divertidos tipos, os dois indios Bocas-Negras que andam soltos pela cidade, os dois loucos Tantan e Ton-ton, o seu Salim, o caçador Mete-Chumbo, o seu Boa Vida que vive cansadissimo, pregadissimo, bombardeadissimo e finalmente o famoso Côro dos Cossacos sem Dom.

Estarão atuando nesta audição de sucesso, os aplaudidos valores dos comediantes Tamandaré, Fernando Maranhão, Honorio de Souza, Evandro Vasconcelos, Maurilio Guimarães, Jaques Gonçalves, Silveirinha, Glauce Bandeira, Sonia Fernandes, sob a direção de Luiz Maranhão Filho.

Esta audição de UMA PULGA NA CAMISOLA constitui um presente do Trio Maravilhoso REGINA, produto da Perfumaria Lopes S. A., que tem como representante no Recife, Mario Soares, á rua da Penha, 75, 1.º andar.

UMA PULGA NA CAMISOLA estará divertindo todo o numeroso público que acorrerá por certo ao Palacio do Radio, para assistir a este desfile comico, cem por cento alegre, onde comparecem os mais divertidos tipos criados por Max Nunes.

UMA PULGA NA CAMISOLA será portanto a grande atração humoristica da noitada radiofonica de hoje, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, com a participação dos aplaudidos valores que compõem a equipe dos comediantes Tamandaré.

Atuará ainda a grande orquestra conduzida por José Menezes.

Flashes

O programa «Miscelanea Sonoras», irradiado todos os domingos pela PRA-8, vai dar um giro por alguns cinemas suburbanos da capital. Já no domingo proximo, «Miscelaneas» estará no Cine São João, de Afogados, com um grande desfile de astros e estrelas e mais premios num total de cinco mil cruzeiros.

DESFILE DE SUCESSOS, cartaz de variedades com Severino Barbosa, na produção, estará no eter, hoje, ás 20.30, com o maestro James de Morais e os grandes cartazes do cast da associada, RADIO TAMANDARÉ.

•

Logo que termine «Renuncia», o cast radiatral da PRA-8 interpretará A ENGEITADA, uma outra novela de Oduvaldo Viana. «A Engeitada» explora um tema paulista da revolução de 1924.

• •

UMA PULGA NA CAMISOLA, cartaz de Max Nunes, apresentado pelo Trio Maravilhoso REGINA, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, volta ao eter, hoje, ás 21.05, com novas atrações humoristicas.

•

HOJE é dia de «Cine Cata-Pulga», o alegre programa que tem redação de José Santa Cruz e interpretação dos Comediantes A-8. «Cine Cata-Pulga» vem aumentando constantemente sua audição, graças aos «scripts» bem cuidados e ao entusiasmo com que é levado ao eter, todas as quartas-feiras.

•

Acha-se na terra, o produtor Otavio Augusto Vamoré que já integrou o cast da RADIO TAMANDARÉ e que acaba de chegar do sul do país, devendo permanecer alguns dias entre nós, revendo amigos.

Sucesso da "Caravana da Alegria" no Jardim São Paulo

A popular CARAVANA DA ALEGRIA o programa que paga os premios que anuncia, esteve sexta-feira no JARDIM S. PAULO, pela RADIO TAMANDARÉ efetuando mais uma grande apresentação, levando os premios sensacionais das senhas da sorte, encontradas nos pacotinhos dos **Cafés São Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade.**

Na apresentação de sexta-feira, foram sorteados os seguintes premios:

SENHAS DA SORTE

UMA MAQUINA DE COSTURA, para Severina Ramos Pessoa, á rua 5 de Julho, 301 — Cavaleiro.

UM RADIO MUNDIAL, para Maria do Carmo Pascoal, Vila Anita, 60 — Varzea.

UMA BICICLETA, para Maria da Penha, rua Honorino Correia, 77 — Cordeiro.

UM FOGÃO A QUEROSENE DE 2 BOCAS, para René José da Silva, rua da Fabrica de Vela, 85 — Salgadinho.

UMA BATERIA DE COSINHA IPAM, para Suzana Sá, Travessa da Alegria, 8 — Boa Vista.

SORTEIO DOS BAIRROS

UM ALUGUEL DE CASA — Cr$ 1.000,00 para Jacy Mafra, rua 18 n. 129 — Jardim São Paulo.

UM FOGÃO A QUEROSENE DE 2 BOCAS, para Juci Pinto, rua 6 n. 55 — Jardim São Paulo.

UM FOGÃO A QUEROSENE DE 1 BOCA, para Beraldo Medeiros, rua 18 n. 142 — Jardim São Paulo.

UM FERRO ELETRICO, para Maria C. Melo, rua 18 n. 105 — Jardim São Paulo.

UMA CUSCUSEIRA IPAM, para Filomena Pedrosa Azevedo, rua 4 n. 428 — Estancia.

CARAVANA DA ALEGRIA, o programa que paga os premios que anuncia, estará terça-feira, em CASA AMARELA.

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇAO GIORDANO SEVERI

O pintor Giordano Severi vai inaugurar, nos primeiros dias do proximo mês, na Associação dos Empregados no Comercio, á rua da Imperatriz, a sua 3.ª exposição, no Recife. A' diferença das duas exposições anteriores, que incluiam retratos, paisagens, noturnos, naturezas mortas etc., a atual mostra será formada exclusivamente com telas de igrejas de Pernambuco. Cerca de oitenta templos de Recife, Olinda, Igarassú e de outras localidades do Estado, formarão, para a alegria dos que amam a bela e alta pintura, um maravilhoso documentario desse enorme patrimonio historico, artistico e sentimental, obtido através de um trabalho febril e entusiastico, que dourou meses a fio.

O pintor Severi, definitivamente radicado no Recife, que ele ama pelos inumeros motivos pictoricos que lhe oferece, e que, atualmente, ocupa a cadeira de natureza morta, da Escola de Belas Artes, da Universidade do Recife, é um mestre da côr, obtendo, com uma tecnica larga e expontanea, efeitos surpreendentes de ar, de luz e de sol.

A Sociedade de Cultura Musical apresentará, em continuação á sua temporada de concertos deste ano, o Quarteto Loewenguth, que pela primeira vez visita o Recife. Exibir-se-á em dois recitais para os socios da «Cultura» nos proximos dias 4 e 5 de julho.

Os socios obterão ingressos para os referidos concertos mediante a apresentação do recibo do mês de julho. A distribuição terá inicio no dia 2, quando serão atendidos os socios de n. 1 a 600, na Otica Universal.

A exibição do Quarteto Loewenguth no Recife, constitui uma grande oportunidade para os associados da «Cultura».

REGULARIZAÇÃO DO CAPITAL DAS EMPRESAS

RIO, 30 (Meridional) — Termina hoje, improrrogavelmente, o prazo para a regularização do capital das empresas comerciais e industriais, mediante reajustamento de bens imobilizados ou aproveitamento de reservas acumuladas. Os aumentos de capital com utilização de reservas acumuladas estão sujeitos ao gravame de 15% pagavel em 12 prestações mensais enquanto que aos provenientes de revalidação de bens imobilizados é aplicada a taxa de 10% recolhivel em prestações mensais.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Atilada, Alberto Ferreira, Angelo Abela, Agronomo.

C — Caixa Postal 1522, Caixa Postal 887, Competencia, Campos, Contador, Capacidade, Chefe de Escritorio, Carlos de Souza 1752, Chefe Eletricista, Companac, Constelação.

E — Escritorio, Edmar Moury Fernandes.

I — Ismael Ramos das Neves, Importador, Iranete, Imobil, Industrial, dr. Isaac Gondim Filho.

J — José Jackson, Juarez Vasgin, José Paulo, José Medeiros, reporter de «O Cruzeiro», José Pessoa (dr.), J. S., José Felipe, Joacil Cavalcanti, Julio Barbosa.

L — Luiz Gomes Mendes, Laboratorio Americano.

M — Maciel, Maria do Carmo, M. C. T., Maclovia, Murilo Marquim, Mario Coutinho.

N — Neves, Navegação.

O — Omega.

P — Pernambucano, Pontual, Paulista.

R — Refoe, Raio X, Refrigerador, Regina L. Rocha Cavalcanti, Ruy, Ramon Neidenfeld.

S — Severino Monteiro, Severino Aguiar, Senhorinha Floripe da Silva, Severino Miguel de Oliveira, Salas, S. P. Q. R.

U — U. S., U. E.

V — Veloso, Valdemar Antonio da Silva.

W — W. D., W. P.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se á disposição dos seus respectivos donos, carteiras de identidade pertencentes a João Batista Simões e Francisco.

ILEGÍVEL

SEM ABERTURA DE CONTAGEM O JOGO INICIAL DO CAMPEONATO

0x0 o resultado do cotejo realizado entre as representações do Santa Cruz e do Treze — Bom desempenho de Luiz Zago — Renda de Cr$ 39.910,00



Segura intervenção do goleiro Harry Carey, a figura de maior destaque do interestadual Treze x Santa Cruz. (Foto do amador Carlone para o «D. P.»)

De ha muito não assistiamos a uma partida tão movimentada quanto a que foi realizada domingo, entre as representações do **Treze**, de Campina Grande, e do **Santa Cruz**, desta capital. Com efeito, os dois bandos empregaram-se a fundo para conquistar uma vitoria que no final não pertenceu a nenhum deles. Os tricolores, vindos de uma brilhante temporada em grandes marajoaras, lutavam com entusiasmo para sobrepujar ao seu adversario, o qual por seu turno buscava a todo custo o triunfo, sem, contudo, conseguir os seus intentos, de vez que a defensiva "coral" estava segura e rechaçava com eficiencia todos os ataques da vanguarda dos "galos da Borborema".

E' verdade que os tricolores incursionaram maior numero de vezes ao reduto final dos trezianos, mas os seus artilheiros não finalizavam em condições de vencer a pericia de Harry Carey, o qual fez uma serie de defesas magistrais, mantendo incolume a sua meta. Foi o goleiro visitante a maior figura do gramado, atuando numa tarde verdadeiramente feliz. No quadro do **Santa Cruz**, Palito, a exemplo do que vem ocorrendo ultimamente, exibiu-se com grande destaque, suprindo a deficiencia do seu companheiro de zaga Lucas, que não está produzindo satisfatoriamente.

No final, o ex-crack do quadro da "faixa-azul" foi substituido por Vedi, jogador ora em experiencias no onze coral, e que ontem apenas apresentou atuação discreta.

O cotejo de abertura do quadrangular, que envolveu clubes de Pernambuco e da Paraiba, correspondeu plenamente á expectativa, pois, como dissemos de inicio, a partida agradou sobretudo pelo entusiasmo com que se empregaram os prelliantes, os quais procuraram conquistar uma vitoria que não surgiu. E o empate assinalado no marcador foi, por todos os modos, justo, de vez que os dois quadros manobraram na cancha em condições de igualdade.

A PRIMEIRA FASE

O primeiro tempo foi bastante equilibrado com as duas vanguardas, atacando em condições identicas, sem, contudo, conseguir vantagens no marcador. Notava-se assim um duelo permanente entre as ofensivas e defensivas dos dois bandos.

O SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, os tricolores passaram a pressionar com mais insistencia o reduto final do adversario, sem, contudo, levar vantagem, pois a defesa do **Treze** não lhe dava treguas. Os artilheiros do **Santa Cruz**, a essa altura, perderam magnificas oportunidades de abrir a contagem. Paraiba e Jorge de Castro foram os que mais desperdiçaram as jogadas que poderiam resultar em **goal** para o clube do Arruda.

O JUIZ

Na direção do prelio esteve o sr. Luiz Zago, cujo desempenho correspondeu plenamente á expectativa, não somente no que se refere á parte tecnica como tambem e principalmente á disciplina que soube manter durante todo o desenrolar do embate.

OS QUADROS

As duas équipes formaram assim:

SANTA CRUZ: Neves — Lucas (Vedi) — Palito — Wilson — Filgueiras — Ananias — Jorge de Castro — Hamilton — Paraiba — Amauri — Natanael — (Mituca).

TREZE: Harry Carey — Letacio — Urai — Arrupiado — Edinho — Zépequeno — Marinho — Mario — Eloi — Ruivo — Pitota (Zezinho).

A RENDA

A renda do cotejo de abertura do Quadrangular Pernambuco-Paraiba atingiu a importancia de Cr$ 39.910,00.



Duas fases do cotejo realizado entre as equipes do Treze de Campina Grande e do Santa Cruz, do Recife, (Fotos do amador Carlone para o DIARIO.

Manoel Silva foi o vencedor da "Corrida da Fogueira"

Colocação das representações disputantes

Realizou-se, ante-ontem, á noite, a XVIII Corrida da Fogueira, tradicional competição levada a efeito anualmente pelo Clube **Nautico Capiberibe**. Apesar de Pernambuco não ser um centro onde se pratique este esporte, contudo, este ano, demonstraram os nossos corredores perfeito preparo fisico, estando aptos a representar o nosso Estado em qualquer prova que viesse a ser realizada em qualquer parte do pais.

VITORIA DE MANUEL SILVA

O vencedor da "Corrida da Fogueira" foi o corredor Manuel Silva, da Policia Militar, que fez o itinerario do Largo da Paz até o estadio dos Aflitos, no tempo de 26 minutos e 50 segundos. E' a segunda vez que Manuel Silva vence esta importante competição de policialismo, a qual acorreu para diversos corredores não somente de nossa capital como tambem de outros Estados.

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

1.º lugar — Manuel Nunes da Silva — Policia Militar de Pernambuco; 2º lugar — Manoel José da Silva — Clube de Sargento Wolf; 3º lugar — Hamilton Francisco Jorge — Diarios Associados — Ceará; 4º lugar — Carlos Silva — Clube Ciclista do Recife; 5º lugar — Dorgival Moura de Souza — Policia Militar de Pernambuco; 6º lugar — Francisco José Correia — Policia Militar de Pernambuco; 7º lugar — José Ferreira da Silva — Regimentos Guararapes; 8º lugar — Djalma Souza Medeiros — Policia Militar de Pernambuco, 9.º lugar — José Guilherme F. de Lima — Policia Militar de Pernambuco; 10.º lugar — Manuel Antonio — Paulistano E. Clube (Paulista).

COLOCAÇÃO POR EQUIPE

1.º lugar — Policia Militar de Pernambuco — 15 atletas — 247 pontos; 2.º lugar — Regimento Guararapes — 16 atletas — 126 pontos; 3.º lugar — Clube Ciclista do Recife — 4 atletas — 80 pontos.

PRIMEIRO MILITAR CLASSIFICADO

Manuel Nunes da Silva — Policia Militar de Pernambuco.

TAÇA "ELIXIR SANATIVO"

Regimento Guararapes (16 atletas).

TAÇA "CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE"

(Entidade a que pertencer o melhor corredor).

Policia Militar de Pernambuco.

"TAÇA DOS ESTADOS"

Hamilton Francisco Jorge — Ideal Futebol Clube (Ceará).

"TAÇA DOS MUNICIPIOS"

Manuel Antonio — Paulistano Esporte Clube.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Estão sendo convidados a comparecer á 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco, o sr. Felix dos Santos — para tratar de assunto do seu interesse, em dia util, das 11 ás 17 horas, sendo que aos sabados o horario é de 9 ás 12 e Ilidio A. da Costa Lima.



PALACÊTE Á VENDA



Avenida Rosa e Silva n.º 650 — Preço accessivel, grande facilidade de pagamento — Tratar á Av. Rio Branco. 127

Fone: 9104, com SOARES BRITO

ONZE NEGRO 2
VULCAO 0

Jogando domingo ultimo em seu proprio campo, a equipe do "Onze" venceu espetacularmente o forte esquadrão do "Vulcão" pelo escore de dois a zero, tentos de Ribeiro e Milton.

A equipe vencedora alinhou assim:

Tecnico — Otacilio.

Paulo; Mario e Valfrido; Hamilton — Ry e Doule; Luiz — Milton — Ribeiro — Tito — Pinheiro (Polegada).

Na preliminar venceu ainda o "Onze Negro" pelo escore de 2x0 ocupando assim a invencibilidade do 2.º quadro do "Vulcão"

Dr. Túlio Montenegro

Curso de especialização, por dois anos, no Hospital dos Servidores do Estado, Rio. Assistente da Cadeira de Clinica Proctológica Cirurgica da Fac. Med. do Recife. Cirurgião dos Hospitais Getulio Vargas (IAPETC) e Pedro II. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos, figado e vias biliares. Exame endoscópico do estomago. Cirurgia. Edif. Santo Albino — sala 724 — 2as. e 5as. às 16 horas. 4as. das 14 às 16. Resid: Joaquim Nabuco, 449 — fone 3630. (200)

Venceram os norte-americanos

Na partida realizada ontem a noite na quadra do Esporte, o five da Universidade de Wayland venceu a equipe do Nautico por 62x33.

AS VESPERAS DA COPA DO MUNDO

Surge um caso internacional com o processo da Suiça contra o Nautico

O presidente da delegação alvi-rubra negou-se a defender o seu clube em Zurich — Pontos para a futura defesa do Nautico — Tambem a C.B.D. fez grossa bandalheira com o Rot-Weiss — Sentidos os alemães com a falta de palavra da entidade brasileira

Reportagem de Helio PINTO

(Cronista junto á Delegação do Nautico)

PARIS, 21 (Aereo) — Finalmente, chegamos ás 18 horas de ante-ontem, sexta-feira. Na estação estavam o José da Gama e o Almeida Castro, que fizeram excelente viagem aerea, entre Hamburgo e Paris, demorando-se mais de 90 minutos em Amsterdam, o grande porto holandês. Somente ás 23 horas acabamos de jantar e já toda a turma estava acomodada no Hotel Bouchamont. O enfado da longa viagem levou a maioria para os leitos. Muitos, porém, sairam em busca das formidaveis atrações noturnas de Paris, especialmente o Pigalle. Este reporter e o confrade [illegible] meida andaram até cerca de 1 hora da madrugada e não encontraram a agencia da Radio Internacional.

Durante os três dias de permanencia, nesta capital, será traçado o roteiro definitivo da excursão do **Nautico**, até a data do regresso. O empresario Agid, um dos mais conhecidos e prestigiados da Europa e a quem se acha associado o José da Gama, declarou que o **Nautico** terá jogos para ficar ainda por muitas semanas viajando. E' uma prova de que perdendo ou ganhando, o futebol brasileiro vale muito na Europa.

UM CASO INTERNACIONAL COM A SUIÇA

Todos sabem que a estreia do **Nautico** na Europa estava programada para 17 de maio, na Suiça. Mas o atraso do embarque da delegação prejudicou os helveticos que estão furiosos, alegando prejuizos elevados. Tendo conhecimento do assunto, embora sem responsabilidade de sua parte, José da Gama passou a telegrafar aos suiços, justificando a falta e prontificando-se a disputar três jogos em outras datas, sendo que um de graça. Mas não houve acordo. Tendo apelado para o embaixador do Brasil, em Berna, o Gama recebeu um telegrama do mesmo, informando que os suiços não querem acordo e estão processando o **Nautico** na FIFA.

O caso está em foco e poderá assumir proporções da certa gravidade, especialmente porque envolve o nome do Brasil, que no proximo ano disputará a Copa do Mundo, na Suiça. Dai, o maior interesse do desportista José da Gama em procurar uma solução para o caso.

O ACORDO PODERIA SURGIR EM ZURICH

Hoje, domingo, deverá jogar em Lausanne a equipe brasileira do **Juventus**. Sabedor deste jogo, projetou o José da Gama uma viagem com o presidente da delegação do Nautico, afim de tentar uma solução para o caso surgido. A viagem seria

(Conclue na 8.ª pagina)



O QUADRO DO CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE QUE ALCANÇOU EXPRESSIVA VITORIA AO DERROTAR AO "PIRMASENS" POR 3 X 1, ONTEM SOFREU UM REVÉS PELO MESMO "ESCORE", FRENTE AO "SARREBROUCK 0 3".

Coisas do Futebol

Nilson Sabino PINHO

Aconteceu ha muitos anos passados numa "pelada" igual a outras que se realizavam quase que diariamente no Pina. O "cotejo" fôra paralisado cêrca de dez minutos, e as discussões prosseguiam cada vez mais acaloradas. De um lado, o "capitão" da "équipe" gritava que não continuaria "em campo", se o garoto entrasse para a sua barra. De outro lado, o "mandão" do onze, no auge da raiva, fazia a mesma exigencia. O meninote que a essa epoca já era dono de uma "queixada" respeitavel, num canto do muro, triste, acabrunhado mesmo, implorava, rogava por todos os santos, que o deixassem "bater uma bolinha", fosse qual fosse a posição. Mas é que ninguem queria o pobre "queixada". Então, o "seu" Muriçoca, que tirava uma soneca na rêde armada no terraço, veio de lá, arrastando os chinelos e aborrecidissimo indagou do motivo daquela algazarra que não o deixava pregar olhos. O mais "taludo" dos garotos tomou coragem e "pediu a palavra". A seu modo, explicava ao pai do "queixada" — que ninguem queria o seu filho, porque ele era muito ruim. Não sabia driblar, não sabia chutar e quando passava a bola era lá para o quintal da dona Francisca, que, foi não foi, furava a pelota. O "seu" Muriçoca coçou os "queixos" que por sinal eram menores do que os do "meninote", mesmo àquele tempo e em tom camarada procurou conciliar as coisas, sugerindo que o garoto fosse "lançado" na ponta direita, tendo ainda prometido que depois do jogo permitia que a turma subisse nos coqueiros e enchesse a "panca". Tudo resolvido e a "pelada" foi reiniciada com o "queixada" na nova posição. Um dia, "seu" Muriçoca caiu das nuvens. E' que o garoto mais taludo, vinha á sua presença pedir para que ele deixasse o "queixada" bater bola no Esporte, o clube da sua predileção. Seria possivel que o seu filho, "pivot" das encrencas nas "peladas", já agora era adulado para jogar? O tempo foi passando, o menino crescendo e os "queixos" tambem. Juvenil do rubro-negro, aspirante... primeiro time... seleção pernambucana. Carreira vertiginosa para quem não era "querido" nem nas peladas do Pina.

Então, "seu" Muriçoca pensou com os seus botões — "o menino é um autentico "crack" e eu mesmo vou encaminhá-lo no futebol. Deu um passeio ao Rio e quando voltou foi com a noticia — o menino está no Vasco e vai jogar na ponta direita. Isso foi dito ao ex-garoto taludo, então homem feito e que por um capricho do destino era "apenas" tecnico de futebol. O seu nome — Gentil Cardoso.

Vejam só, que coincidencia. O maior "crack" de futebol do mundo, o "rei do rusch", havia sido barrado numa "pelada" por um garoto que mais tarde teria de implorar ao Ademir para que ingressasse no Fluminense, prometendo-lhe a maior quantia que um clube brasileiro pagaria a um peloista. E o "queixada" deixou o Vasco, transferindo-se para o tricolor das Laranjeiras. Foi quando "seu" Muriçoca valorizou o jogo do seu filho e pediu mais, muito mais para que ele continuasse no campeão carioca de 46. Os cruzmaltinos "toparam a parada" fazendo retornar ás suas fileiras o filho prôdigo, o garoto dos queixos grandes que "assanhava" multidões com os seus "ruschs" sensacionais e conquistava para o gremio de São Januario campeonatos e mais campeonatos. Hoje, quem não quer Ademir no seu clube? O futebol tem seus caprichos... sim, senhor.



Viajando em avião de carreira da «Cruzeiro do Sul» chegou sexta-feira ultima, a esta capital, o sr. Adolpho Manta, Chefe do Departamento Comercial da Radeisa — Radio Eletricidade S/A, de São Paulo, distribuidores para o Brasil dos radios «Mullard». A finalidade de sua viagem é a instalação da filial de Recife, como escritorio de venda o lançamento dos fogões a querozene «Franklin», tambem de distribuição da «Radeisa». No cliché o sr. Adolpho Manta, em companhia do sr. Abelardo Berreta, que assumirá as funções de Chefe de Vendas do Territorio Norte, com séde em Recife, e o sr. Waldemar Heldtmann que tem a seu cargo as vendas no Estado de Pernambuco.

APÓS O JOGO SANTA CRUZ X TREZE

Ouvindo os "cracks" que intervieram na partida

Satisfeitos com o resultado do encontro os jogadores das duas equipes

A nossa reportagem esteve, logo após o final do primeiro tempo e no término da peleja, nos vestiarios dos tricolores e dos "galos da Borborema", ouvindo dos tecnicos e jogadores de ambos os quadros as suas impressões acerca do encontro de abertura do Quadrangular Pernambuco-Paraiba.

O tecnico tricolor assim se expressou, demonstrando certo abatimento: "O quadro jogou mal. Não esperava, portanto, mais do que um empate. Estou conformado".

O eficiente zagueiro coral Palito, bastante euforico, enquanto descalçava a chuteira, disse: "O jogo foi bem disputado e estou satisfeito com o resultado".

O medio-asa paraense Wilson adiantou que o empate fôra justo. Isso porque os jogadores de ambos os quadros se empenharam a fundo. Ressaltou, todavia, que os alvi-negros paraibanos foram bastante bafejados pela sorte.

O atacante baiano Hamilton, imperturbavel, acrescentou: "O jogo foi bom. Fizemos muita força e esperavamos a vitoria, que infelizmente não chegou. Aguardemos outra oportunidade".

O conhecido "coach" Navarnuel mostrava-se exultante com o resultado do encontro e, ao avistar a nossa reportagem, foi logo dizendo: "Estou satisfeito. O meu time está acertando".

O goleiro Harry Carey, bastante entusiasmo, disse: "Procurando corresponder á confiança de meu clube, estou melhorando de produção".

O extrema Pitota, que foi substituido no segundo tempo por Zezinho, falou da seguinte maneira: "Até a minha substituição procurava corresponder. Cedi meu lugar a Zezinho, que esteve bem. Enquanto isso, Marinho apenas acrescentou: "Jogo otimo. Nada mais justo do que o empate verificado.

O medio Arruplado não gostou do resultado e disse: "Jogamos bem e merecíamos vencer".

Ruivo adiantou: "O embate foi renhido. E' justo salientar o ambiente de cordialidade em que o mesmo foi disputado."

Enio achou que a partida fôra muito dura e não se mostrava satisfeito com o resultado da mesma.

Finalmente, aqui está a opinião do nosso velho conhecido Eloi: "Estive numa tarde das mais infelizes. Em nenhuma ocasião, por mais que me esforçasse, consegui vencer a perícia do goleiro coral".

Ás vesperas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

feita por via aerea, na manhã de hoje, seguindo tambem este reporter, o tecnico Palmeira e o tesoureiro Rui de Albuquerque, todos por conta propria. Uma representação de quatro ou cinco pessoas poderia impressionar os suiços e o assunto seria resolvido com a ida do **Nautico** áquele pais. Entretanto, surpreendentemente, negou-se o presidente da delegação alvi-rubra a procurar qualquer acordo com os helveticos, alegando extemporaneamente que aqueles já haviam decidido processar o **Nautico** e que seria inutil qualquer tentativa de defesa.

A decisão do sr. Abel Ventura foi recebida com desagrado pelo desportista José da Gama, que tudo vem fazendo no sentido de projetar o nome do **Nautico** e do futebol brasileiro. Explicou o mesmo que se em Lausanne não fosse possivel um acordo, seguiria imediatamente para Zurich, onde está instalada a FIFA, apresentando os dirigentes da delegação do **Nautico** e defendendo-se amplamente do que já se pode chamar de um capricho dos suiços. Enfim, José da Gama não foi compreendido e o **Nautico** está envolvido num caso internacional que ameaça grande repercussão.

DOIS PONTOS PARA A DEFESA DO NAUTICO

Explica o José da Gama, em palestra com a nossa reportagem, que o ponto capital para a defesa do **Nautico** está no fato de os suiços não haverem cumprido clausulas do contrato. Tanto assim que três dias antes da programada estréia do **Nautico**, comunicaram que seria o **Preston** e não o **Luton Town** o adversario dos alvi-rubros. Ora, justifica que nunca teria aceito o vice-campeão britanico em lugar do **Luton**, que pertence á segunda divisão. Por outro lado, a cota para um jogo contra o **Preston** seria o dobro da oferecida para o compromisso com o **Luton**.

Afirma ainda o Gama que a Panair do Brasil, em vista da intensa procura de passagens para a Europa, ás vesperas da conferencia internacional do Rotary e da coroação da rainha da Inglaterra, a Panair do Brasil retardou por sete dias o transporte da delegação do **Nautico**.

O ROT-WEISS TAMBEM SE QUEIXA

Decididamente o mal é geral e o futebol está cheio de sujeiras no mundo inteiro. Imaginem que o secretario da **Confederação Brasileira de Desportos**, sr. Antonio Furtado, esteve na Europa e contratou o **Rot-Weiss**, campeão da Alemanha, para participar da **Copa Rivadavia**. Compromisso firmado oficialmente. Entretanto, quatro dias antes do embarque da delegação germanica, tudo pronto, recebe o **Rot-Weiss** uma comunicação de que o contrato havia sido cancelado por ter o mesmo perdido para o **America**. Eis o que podemos chamar de sujeira grossa e de bandalheira que envergonha no exterior o nome do futebol brasileiro.

Quando chegamos a Essen, ás vesperas do jogo entre o **Nautico** e o **Schalke 04**, comentamos o assunto com o presidente do **Rot-Weiss**. E como haviamos perdido dois dias antes para o **Furth**, disse ele que seria o caso de ser cancelado o jogo entre o **Nautico** e o **Schalke**. Mas disse que os alemães tinham palavra e sabiam cumprir os seus compromissos. Ficamos envergonhados e tivemos vontade de meter a cabeça no bolso da capa. Mas a verdade era realmente aquela. A CBD fez grossa sujeira.

O DOMINGO NO JOQUEI

Amigo da Onça veuceu o Grande Premio

«Cobiçado» fracassou e «Fuzil» atuou aquem das suas possibilidades

Em prosseguimento ao calendario turfistico da presente temporada, o **Joquei Clube de Pernambuco** realizou, na tarde do ultimo domingo, em seu majestoso campo de corridas da rua Carlos Gomes, mais uma excelente programação de sete equilibrados pareos, destacando-se a prova maxima da reunião — **Grande Premio Dr. Ismard de Castro e Silva**, na distancia de 1.400 metros. Esta importante competição em que tomaram parte os melhores animais do turfe pernambucano, foi brilhantemente vencida pelo "crack" **Amigo da Onça**, de propriedade do **turfman** Milton Cavalcanti Lundgren. **Cobiçado**, o franco favorito da grande prova, chegou num modesto terceiro lugar, não aparecendo em parte alguma do percurso ,o que vem mais uma vez confirmar os nossos prognosticos sobre o defensor do Stud Santa Rita.

Acreditamos que os 61 quilos que deslocou tenham sido o unico motivo da derrota esmagadora que sofreu o ex-**Corage**. Não resta a menor duvida de que **Fuzil** não era o mesmo animal quando perdeu para **Cobiçado** por escassa diferença. A verdade é de que não agradou a sua exibição de domingo, quando nem sequer acompanhou o pensionista de José Pereira. **Anal** nada mais fez do que uma autentica palhaçada. Saiu no ultimo posto, e neste lugar chegou.

Logo após a realização de empolgante cotejo, foi prestada uma homenagem ao dr. Isnard de Castro e Silva, presidente do **Joquei Clube de Pernambuco**. Em nome da cronica especializada, falou o jornalista Mario Libanio, que salientou a fecunda e proveitosa administração que vem realizando o atual dirigente da mentora turfistica. O homenageado agradeceu em rapido improviso. Foi oferecida pelo presidente do **Joquei Clube** a estatua de um cavalo em bronze ao proprietario do animal vencedor, que, encontrando-se ausente, se fez representar pelo sr. Tito Arruda, gerente do Haras Maranguapa. Damos a seguir o resultado completo das corridas:

1.º PAREO — 1.200 metros — 1.º Puerrydon, 2.º Fagulha, 3.º Tamanduá e ultimo Nagô. Não correu Carlos Magno. Simples 23.00 e dupla 31.00. Tempo, 80 e meio segundos. Movimento do pareo — Cr$ 17.460.00. Joquei, Antonio Silva.

2.º PAREO — 1.300 metros — 1.º Boemia, 2.º Tirolesa, 3.º Vadinho, 4.º Visionaire, 5.º Maringá e ultimo Voga. Simples 76.00 e dupla 464.00. Tempo 89 segundos. Movimento do pareo — Cr$ 31.020,00. Joquei, Manuel Bezerra.

3.º PAREO — 1.100 metros — "Classico João Wanderley de Siqueira" — 1.º Fuxico, 2.º Poncho, 3.º Tatuzinho, 4.º Baburé, 5.º Acaleta, 6.º Papudo e ultimo Tucuman. Simples 20,00 e dupla 241.00. Tempo, 74 segundos. Movimento do pareo — Cr$ 25.290.00. Joquei, Venceslau Pereira.

4.º PAREO — 1.200 metros — "Classico Coronel Manuel de Barros Lima" — 1.º Roseta, 2.º Minguinho, 3.º Huitanahá e ultimo Santiago. Não correu Rosa Linda. Simples 30.00 e dupla 54.00. Tempo 81 e meio segundos. Movimento do pareo — Cr$ . . . 29.630.00. Joquei, Manuel Barros.

5.º PAREO — 1.500 metros — "Classico Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Puro-Sangue" — 1.º Kell, 2.º Manolo, 3.º Vandremiaire e ultimo Amock. Não correu Nero. Simples 16.00 e dupla 22.00. Tempo 99 segundos. Movimento do pareo — Cr$ 33.020,00. Joquei, Antonio Silva.

6.º PAREO — 1.400 metros — "Grande Premio Dr. Isnard de Castro e Silva" — 1.º Amigo da Onça, 2.º Fuzil, 3.º Cobicado e ultimo Anai. Simples 65.00 e dupla 94.00. Tempo, 92 segundos. Movimento do pareo — Cr$ . . . 57.940,00. Joquei, Venceslau Pereira.

7.º PAREO — 1.100 metros — Em 1.º Bem Que Serve, 2.º Kanela, 3.º Sul America, 4.º Nagô e ultimo Preconceito. Simples, 21,00 e dupla 19,00. Tempo, 74 segundos. Movimento do pareo — Cr$ 34.920.00. Joquei, Moisés Santos.

Total geral das apostas — Cr$ 263.334.00.

Rosemiro á presidencia do Auto Esporte

Estiveram reunidos, á tarde de ontem, no consultorio do cirurgião dentista Rosemiro Rodrigues, diversos conselheiros do **Auto Esporte**, tratando da volta do antigo presidente para a diretoria.

A reportagem do DIARIO, presente á reunião, abordou o sr. Rosemiro Rodrigues, que disse esperar somente o apoio dos demais conselheiros, para poder aceitar o cargo, ora vago com a renuncia do sr. Adelmar Costa Almeida. Esperava contar com a valiosa colaboração do desportista Ozano Braga, um dos velhos batalhadores do **Auto Esporte**, para poder levar avante os destinos do gremio dos motoristas, para que o benjamim pernambucano não viesse a deixar de disputar o certame deste ano.

O sr. Inacio Rocha disse-nos: "A vida do **Auto Esporte** depende de Rosemiro Rodrigues".

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

NOTICIARIO DOS CLUBES

Irami não abandonará o Nautico

Viajam as delegações do Nautico, America e Auto Esporte — Treinaram os corais — Dispensa de jogadores no Santa Cruz — O America enviou um oficio á F.P.D. — Passa pelo Recife a delegação do America do Rio

Um alto paredro do **Esporte** procurou o centro-medio Irami, pertencente ao plantel de profissionais do **Nautico**, convidando-o a defender as hostes do gremio da praça da Bandeira. Irami declinou do convite, dizendo estar bastante satisfeito no gremio dos Aflitos. Foi o proprio centro-medio carioca quem contou esse fato á reportagem do DIARIO, ontem, na sede do **Nautico**.

—o—

Com destino á Bahia, segue, esta manhã, em avião do Loide Aereo, as delegações de futebol do **Esporte** e do **America**, do Recife, que, na capital baiana, tomarão parte no Torneio Quadrangular, a ser iniciado amnhã. A embaixada do rubro-negro está assim constituida: Presidente, Olavio Santos; tecnico, Capuano; massagista, Matias; Jogadores: Carijo — Cazuza — Bria — Pedro Matos — Chicão — Diogo — Zé Maria — Fausto — Pinheirense — Amauri Trajano — Meu Velho — Carlinhos — Dimas — Tonho — Zingoni — Dadá — Falcão — Enio. A delegação do **America** segue assim formada: Presidente, Iroldo Malta; tecnico, Dante Bianchi; massagista, Henrique; jogadores: Zé Paulo — Borracha — Decadela — Dadá — Mila — Astrogildo — Biu — Macaquinho — Santos — Fernando — Belchior — Arquimedes — Zezinho — Geraldo — Testinha — Pedrinho.

—o—

Sob as ordens do tenente Vasco, estiveram treinando, ontem, individualmente, no Arruda, os profissionais e aspirantes do **Santa Cruz**. Já hoje, pela manhã, voltarão a se exercitar desta feita em conjunto no campo do **Nautico**, os profissionais e aspirantes do **Santa Cruz**. O ensaio está marcado para as 7 horas da manhã e tem a direção tecnica de Milton Barreto.

—o—

Hoje, á tarde, em Santo Amaro, haverá treino de conjunto para os profissionais e aspirantes do **Ibis**. O tecnico Geraldo Melo está convocando todos os jogadores.

—o—

Com destino a João Pessoa, segue, esta manhã, por volta das 5 horas, uma delegação do **Auto Esporte**, que naquela cidade fará o seu primeiro jogo com o **Bo-**

(Conclue na 12.ª pagina)

NO CERTAME JUVENIL

Nautico e Esporte os vencedores

Pelo campeonato juvenil de futebol foram realizados, domingo, pela manhã, no estadio dos Aflitos, mais duas importantes partidas.

Na peleja preliminar estiveram frente a frente as équipes representativas do **Nautico** e do **Auto Esporte**.

Essa partida, que foi muito bem disputada, terminou com a vitoria dos alvi-rubros, pelo escore de três tentos a um.

Logo no primeiro minuto da fase inicial os lavi-rubros realizam um ataque ao reduto final dos motoristas, conseguindo marcar o seu primeiro **goal**, por intermedio de Miguel.

Não desanimaram os alvi-azulinos, que passaram a pressionar o arco de Cascão, e quando decorria o decimo segundo minuto de jogo, empatam o mesmo, com um tento conquistado por Jonas.

Transcorria a peleja com bastante movimentação e aos vinte seis minutos, Miguel volta a golear para o **Nautico**, passando o marcador a acusar dois a um a favor do clube dos Aflitos, resultado que foi mantido até o término dessa fase.

Na etapa complementar, o placard voltou a funcionar, quando Celu conquista o terceiro e ultimo tento para as suas côres, e que tambem foi o derradeiro da porfia.

Os quadros formaram com as seguintes constituições:

NAUTICO: Cascão — Bequito — Inaldo — Barros — Everaldo — Nilson — Miguel — Zenildo — Celu — Paulinho — Iran.

AUTO ESPORTE: Arlindo — Gilvan — Pedroca — Dado — Jeremias — Maguinho — Jonas — Benevenuto — Pitoco — Bau — Chubinho.

A partida principal foi disputada entre as representações do **Esporte Clube do Recife** e do **Ibis Esporte Clube**, que finalizou com a vitoria do clube da Ilha do Retiro, por dois a um.

Peleja disputada com muito ardor e entusiasmo, de vez que os preliantes lutaram incessantemente pela vitoria, teve o marcador inaugurado aos vinte e cinco minutos por intermedio de Nenem, do **Ibis**.

Em seguida, aos vinte e seis minutos, Champleaux consigna o primeiro tento do **Esporte**, empatando a partida, terminando assim a fase inicial.

No tempo complementar, quando transcorria o vigesimo terceiro minuto de luta, Mauricio conquista de maneira indefensavel o segundo e ultimo tento da manhã. Com esse resultado, os rubros conseguiram manter o terceiro posto da tabela de pontos.

As falanges apresentaram-se da seguinte maneira:

ESPORTE: Manga — Zeca — Ziza — Normando — Genca — Placido — Antonio — Champleaux — Mauricio — Miro — Ilraldo.

IBIS: China — Wilson — Edinho — Alcione — Rildo — China II — Silvinha — Moreno — Nenem — Bui — Teco-Teco.

TEATRO

Novidades

Já é quase um hábito nosso oferecer aos nossos leitores, de vez em quando, as novidades do mundo teatral, fatos e acontecimentos sôbre pessoas e coisas. Assim, eis as que temos para hoje:

— J. Orlando Lessa veio nos dizer que o Teatro dos Bancários não irá mais, por enquanto, à cidade de Catende. O motivo foi a solicitação da superintendência da Usina Catende S. A., patrocinadora da referida excursão, sugerindo transferi-la para qualquer tempo dentro do verão, por causa das abundantes chuvas recentemente caídas por aquelas bandas.

— Hermilo Borba Filho ventilou, outro dia, a possibilidade de Alberto Cavalcanti dirigir um espetáculo para o Teatro do Estudante de Pernambuco. Cavalcanti, além de diretor de cinema é também de teatro, tendo realizado espetáculos de vanguarda na França e na Inglaterra. Que tal possibilidade venha a realizar-se, são os nossos votos, pois cremos que haveríamos de aprender muito com Alberto Cavalcanti.

— Genivaldo Wanderley, embora não nos tenha participado diretamente, sabemos, está cogitando de excursionar com o seu espetáculo de «A Via Sacra» de Ghéon, com que apareceram «Os Saltimbancos». As cidades projetadas para esta jornada artistica são algumas do interior de Pernambuco, além de João Pessoa, Natal e Campina Grande.

— Graça Melo continua contratado pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, com o qual já está ensaiando «A Verdade de Cada Um», de Pirandelo. Participarão: Diná Rosa Borges de Oliveira, Otávio da Rosa Borges, Waldemar de Oliveira, Adelmar de Oliveira, Reinaldo de Oliveira, Geninha Sá da Rosa Borges, Cecy Coutinho, Vicentina Freitas do Amaral e outros.

— Alderico Costa irá ensaiar o Teatro de Cultura da Bahia cogitando de montar com os amadores baianos as peças: «O Processo de Mary Dugan», de Bayard Weller e «Morre um Gato na China», de Pedro Block. Isto, lá para agôsto.

— Graça Melo também está ensaiando o Teatro Universitário. A peça escolhida: «O Inspetor está lá fora», de J. B. Priestley, contando com a participação de Reinaldo de Oliveira, Teresa Farias Guye, Janice Cantinho Lobo, Hélcio Pires, Clênio Wanderley e Violeta Claudia Torreão. Estréia projetada para fins de julho.

— Carneiro Vilela, o conhecido autor de «A Emparedada da Rua Nova», romance que fêz muito sucesso há alguns anos, deixou na sua bagagem literária uma peça inédita: «Noemia», que o Teatro dos Bancários está pretendendo encenar muito brevemente.

— Clênio Wanderley vai dirigir um espetáculo que marcará o início de um novo conjunto amadorista; trata-se do Teatro do Funcionário Público. A peça escolhida foi «Se o Guilherme fôsse vivo», de A. Torrado.

— José Carlos Cavalcanti Borges faz questão de frisar que não sòmente fêz parte do Grupo Cênico Espinheirense como ainda faz parte dêste grupo. Esta é uma retificação que fazemos a pedido do próprio José Carlos Cavalcanti Borges, pedido êste a nós trazido por Augusto Almeida, diretor do referido conjunto. — ISAAC GONDIM FILHO.

O Teatro Santa Isabel encenará hoje á tarde, a 7.ª récita da peça espanhola **Massacre**.

Atinge assim o Teatro de Amadores a um lugar de destaque entre os conjuntos teatrais do Brasil, representando cada vez mais com apuro e consciencia artistica. A critica de nossa terra, exaltando o espetaculo e o desempenho, dos «Amadores», vem confirmar o cuidado com que foi apresentada no Recife, a peça **Massacre**, que sobe hoje em vesperal com a seguinte distribuição: Antonio Brito em Antonanzas; Otavio Rosa Borges em Morales; Alderico Costa em Monte Serrat; Adelmar de Oliveira em Zquierdo; José Maria Marques em Padre Coronil; Valter de Oliveira em Oleiro; Reinaldo de Oliveira em Negociante; Geninha Sá da Rosa Borges em Mãe; Paulo Alcantara em Comediante; Tereza Faria Guye em Helena; e Alfredo de Oliveira em Ricardo.

Os ingressos para a vesperal de hoje estão á venda na bilheteria do Santa Isabel.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Ao contrario do que fôra anunciado, o "crack" Enio ainda não resolveu a sua situação com o Esporte Clube do Recife. Ao que nos informou o proprio "player", caso isso não aconteça até hoje, o simpatizado pebolista não intervirá no Torneio Quadrangular Pernambuco-Bahia, que será iniciado amanhã, em Salvador.

• • •

2 — O snipista Clio Braga Guimarães representará Pernambuco na III Regata Pimentel Duarte, que será realizada na Bahia da Guanabara, a partir do proximo dia 9.

• • •

3 — O "crack" Dimas já regressou do Rio, onde se encontrava em gozo de ferias, devendo acompanhar a delegação do Esporte, que seguirá com destino a Salvador.

• • •

4 — Constituiu exito absoluto o jogo de abertura do Quadrangular Pernambuco-Paraiba, disputado pelas équipes representativas do Santa Cruz, do Recife, e Treze, de Campina Grande.

• • •

5 — Embarcará, quinta-feira proxima, com destino ao Rio o "crack" Irani, centro-medio da équipe representativa do Clube Nautico Capibaribe. Irani tratará, na metropole, de negocios do seu particular interesse, segundo informou á reportagem do DIARIO.

GANHE um presente no valor de CR$ 5.000,00

VEJA COMO É FÁCIL!

1. Responda a esta pergunta:
Qual o sabonete que tem um perfume que é um sonho?

2. Envie sua resposta, juntamente com um rótulo do Sabonete ou do Creme Dental GESSY para o programa **Teatrinho Gessy** que está no ar na

Rádio TAMANDARÉ
de 2as às 6as, às 17:00 horas

Sorteio - Dia 4 Sábado próximo



Será efetuada amanhã, no Pacaembú, a primeira partida da série melhor de três em decisão do título do "Octogonal", disputada pelos quadros do Vasco e do São Paulo. O segundo jogo está marcado para sabado, á tarde, no Maracanã, em virtude da realização, no domingo, do Torneio Inicio da F. M. F.

MUTILADO

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

AS ARVORES DE ITABAIANA

Não conhecemos, nem de vista, o atual prefeito de Itabaiana.

Consequentemente, dele não recebemos qualquer encargo para defender a administração que vem realizando naquele prospero municipio paraibano e até ignoramos os meios financeiros de que dispõe para o que pretenda ou deva concretizar.

Contudo, isto não exclue o ponto de vista que desejamos expressar, diante dos comentarios formulados, recentemente, pelo brilhante escritor Aderbal Jurema em tôrno da derrubada, que êle classifica criminosa, das antigas e bonitas árvores existentes na aprazivel cidade.

Estamos admitindo, antes de tudo, que a fôrça de certas expressões usadas na resposta oferecida pelo edil itabaianense às criticas que teriam sido feitas anteriormente pelo referido escritor, tenha sido a causa do que li, agora, contra o que se está fazendo em Itabaiana, no tocante á derrubada das árvores plantadas há mais de quarenta anos. Estabeleceu-se, dest'arte, um mal-entendido que, contudo, não nos parece dificil de ser afastado, desde que se atente, refletidamente, em que no criticismo, prevaleceu, como acreditamos, o puro sentimento de cooperação e, ao prefeito, a simples intenção de justificar a sua atitude.

Sempre admirámos a arborização de Itabaiana, tendo em vista sobretudo, o cuidado carinhoso que vinha merecendo das administrações municipais. Contudo, não temos dúvida, porque isto nos foi dado observar ao ensejo de uma passagem por aquela cidade, que os ficus benjamins ali existentes estavam prejudicando as calçadas e constituiam, mesmo, uma ameaça á segurança de muitos prédios.

E' de ver, mesmo assim, que derrubar as árvores sem um objetivo razoavel, seria um crime e até um desserviço prestado á população de uma cidade quente como é Itabaiana. No entanto, o prefeito itabaianense fez, com essa derrubada, o que era aconselhável fazer com o fim de melhorar as condições de sua sede municipal.

Todos sabem que o calçamento antigo era feito de pedras irregulares e, já agora, se tornava antiquado e merecedor de ser convenientemente substituido. E foi isto, exatamente isto, o que empreendeu e realizou o prefeito Luiz Paulino, calçando a cidade a paralelepipedos e dando ás suas principais arterias um aspecto moderno e muito mais bonito.

Daí, a razão de ser da derrubada das velhas árvores, dos ficus-benjamins que já se tornavam prejudiciais e que foram substituidos por outra arborização que, dentro de poucos anos, contribuirá para o embelezamento maior da cidade a que Aderbal Jurema se sente ligado por laços de tão profunda e preciosa tradição.

Não temos dúvida de que uma visita do apreciado escritor á terra dos seus ilustres antepassados, mesmo á revelia do atual prefeito itabaianense e com o desconhecimento dêste, bastará para que se certifique dos justos motivos que influiram para a derrubada que êle, muito embóra de bôa fé, e acreditamos que sem outra intenção que a de colaborar para o progresso da cidade, classifica de criminosa.

GRAVATA

Estrada de rodagem — Capela do Cruzeiro — Comentario — Diversas — Sociais

Alberto Frederico LINS

(Para o «D. P.»)

Voltamos ao assunto, que, no momento, prende a atenção dos municipalistas e de uma estrada que ligaria, diretamente, as cidades de Gravatá e Amaragi, e temos a registrar o fato de ter um engenheiro visitado a zona, naturalmente em procura de possibilidades naturais na região para aproveitamento no plano progressista.

Outrossim, apelamos para o prefeito de Amaragi, no sentido do seu interesse em prol dessa idéia. Aliás veiculo de uma mais estreita cooperação municipal. Uma via de comunicação entre duas cidades vizinhas, tão distantes, no entanto, pela dificuldade que oferece o terreno sem uma estrada adequada, viria ao encontro do intercâmbio comercial e social, isto é monetário e humano, dessas duas comunidades irmãs.

Aos confrades diretamente interessados no assunto, como Samuel Soares, Waldimir Maia Leite e João Vilaça, apelamos para que nos secundem nessa campanha de feição progressista, a receberem, depois, a gratidão de milhares de interioranos beneficiados pela medida oportuna. Não podemos, solitários, fazer uma campanha em beneficio da nossa terra e da cidade de Amaragi, uma vez que nos vemos a braços com outros problemas. São tantas as coisas que precisam reparo em Gravatá que não podemos atinar com detalhes de determinados problemas, insolúveis até o presente.

O confrade Samuel Soares já fez referencias ao plano de uma estrada de rodagem, moderna, entre os dois municipios, franqueando ao centro do Estado, no seu Agreste, uma comunicação mais rápida com o Sul, sem o desvio contraproducente pela capital do Estado. E' justificada a nossa ânsia pela concretização da idéia de progresso, na solução desse problema de vital importancia para a nossa economia municipalista, uma vez que beneficiaria duas cidades de uma só vez, contribuindo para o seu adiantamento e progresso.

CAPELA DO CRUZEIRO: — Voltamos a falar no palpitante assunto das palestras dos gravatanenses amantes da sua terra. A consumação de uma idéia notavel, a reconstrução da igrejinha do morro do Cruzeiro, sentinela avançada da cidade de Justino Carreiro e Joaquim Didier, Rêgo Barros e Caetano Varela, numa afirmação de trabalho e fé cristãos.

O cônego José Elias de Almeida, Pároco da freguezia, se vem destacando pelo seu trabalho em beneficio da obra cristã e meritória do alto do Cruzeiro, contribuindo bastante para ver concretizado o plano traçado com tanto carinho. Fomos os primeiros, através desta página reivindicadora dos direitos do povo do interior, que em principios de 1952 nos batemos, em vários comentários, pela realização que hora se processa rápidamente no morro do Cruzeiro, a combatermos o indiferentismo do povo em face de uma obra de tanto vulto.

Vimos, enfim, coroados de exito os nossos esforços. A inauguração de nova igreja está marcada para o mês de outubro proximo quando, ultimados os trabalhos, teremos toda a população gravatanense e adjacencias, no alto da colina, louvando um exemplo da sua fé e uma casa da sua religião.

COMENTARIO: — Ninguem, segundo estamos informados, ainda interessou-se em resolver um caso, que se nos afigura gravissimo, e que merece a atenção daqueles que realmente amam o nosso progresso citadino. Trata-se de por onde passará a estrada de rodagem tronco-central! Visto o marasmo que notamos, quer dizer se resolve rem passar á estrada nos Mocós ou no Valentim, isto é no brejo ou nas caatingas, portanto muito distante do centro urbano, nehuma voz, exceto a nossa, se levantará para protestar, ficando ao cargo dos engenheiros estadoais prejudicarem ou beneficiarem a cidade. Achamos que se não devia proceder assim.

Devemos procurar o progresso para Gravatá, e não deixá-la ao bel prazer de alienigenas, cumpridores de um programa superior, portanto distantes dos nossos problemas. Ai fica, pois, o aviso e o apelo aos interessados no assunto. A nós cabe, somente, levantar a bandeira de protesto, numa afirmação do nosso acendrado amor a causa gravatanense. Que as autoridades colham uma depreciação, se por ventura houver em detrimento da nossa cidade, contribuindo para o seu adiantamento em futuro bem proximo.

POBREZA CRESCENTE: — E' alarmante o número de indigentes nesta cidade. Fator puramente economico e social, que atesta a falta de consciencia dos delapidadores do erário público, aumenta sempre a fome e, com ela, a pobreza, empanando o brilho do progresso interiorano com a capa dos desgraçados famintos.

Um azilo ou uma campanha de recuperação humana, num plano industrial de cooperação modificaria essa feição triste que notamos em todo interior de Pernambuco, agravada pela falta de assistencia municipalista. Apenas a LBA e a CAN fazem alguma coisa, contribuem com algum auxilio, favorecem com alguma esmola, enquanto a miseria aumenta assustadoramente. Mas uma vez apelamos para os poderes públicos, para o comercio gravatanense e para o povo em geral, no sentido de uma maior assistencia aos pobres infelizes, vitimas da crise terrivel que hora atravessamos.

ANIVERSARIO: — Aniversaria no proximo dia 23 do corrente a senhorinha Gylvanete Gonçalves, concluinte do curso normal do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, desta cidade. A aniversariante é filha do sr. João Batista Gonçalves, já falecido, e de sua esposa d. Severina C. Gonçarves.

Gravatá, 19 de junho de 1953.

VAIADO O MAESTRO VILA LOBOS

RIO, 30 (Meridional) — Uma correspondencia especial para O Jornal revela que o maestro Vila Lobos, em sua estréia no Scala do Milão, foi vaiado pela grande assistencia que compareceu ao concerto.

"Abrigo S. Francisco de Assis", de Pa'mares

Chega-nos uma bandeira de religiosas do Padre Venancio para dirigir a Instituição — Vitoria das maiores para a terra — Só assim seria extinta a mendicancia e de maneira condigna e cristã

Pedro AFONSO

Acaba de chegar a esta cidade um grupo de religiosas para dirigir o «Abrigo São Francisco de Assis». E', decerto, um dos maiores beneficios que Pernambuco recebe.

Amparar o necessitado, o velho sem recursos, o indigente, o infortunado, o abandonado da sorte, evitar que caia pelas estradas, que durma pelas calçadas, que peça esmolas pelas portas, que se exponha a chacota do molecorio sem freios e da maldade humana sem limites é uma grande coisa. E o é sob o ponto de vista humano e cristão.

O «Abrigo» nasceu da idéa de se extinguir a mendicancia: Há cerca de 10 anos se fundara entre nós o «Dispensário São Francisco de Assis»: Um grupo de pessoas de nossa melhor sociedade reuniu-se na Prefeitura do municipio, sob a presidencia do prefeito, e levou a efeito a fundação do «Dispensário».

O objetivo era evitar que continuassem os indigentes a encher as ruas, os cafes, a estação ferroviária, as portas das igrejas, as esquinas, andrajosos, humilhados, estendendo a mão á caridade pública.

Resolveu-se cadastrar todos os indigentes da cidade, localizando-os, ouvindo-os, um a um, excluindo aqueles que fossem considerados falsos indigentes, arbitrando-lhes um auxilio semanal, correspondente á sua manutenção e ao sustento dos seus dependentes.

Fez-se, entrementes, a cadastração tambem de todas as casas da cidade, determinando-lhes a quota de sua contribuição para o «Dispensário». Esta seria relativa á distribuição que cada uma fizesse até então, com os pobres que lhes aparecessem a porta. Havia um arrecadador. E havia tambem uma comissão distribuidora do auxilio. A Prefeitura prestava sua ajuda financeira. E a policia tambem ajudava, fazendo transportar aqueles indigentes que se desejassem transferir para regiões onde dispuzessem de parentes em melhores condições. E evitava tambem que para aqui chegassem novos indigentes, atraidos pelas noticias dos beneficios que os d'aqui recebiam.

Esta parte era interessante: Se o número se elevasse muito, o desequilibrio viria. Ou a soma de beneficios teria de ser reduzida para se subdividir com todos. A fixação do número era imprescindivel. E chegamos a uma situação notavel: Havia mendigos de outras localidades que se candidatavam ás vagas que se abrissem em nosso quadro. E isto ocorreu algumas vezes. A morte de um pobre, a mudança de uma familia, abria vagas que eram preenchidas pelos candidatos que aguardavam localização.

E o resultado foi excelente. Constituiu um alivio. Aquele espetaculo que apresentavam nossas vias públicas, repletas de pedintes, desapareceu por encanto. E os infelizes passaram a sofrer menos. A receber sua manutenção em casa. Sem se expor á humilhação de pedir. Sem exibir seus andrajos, sua pobreza extrema.

Veio depois a idéia do «Abrigo». Dar ao pobre tambem um agasalho. Aquelos que não dispuzessem de casa. Reuni-los todos num mesmo local. Ministrar-lhes conselhos, ensinamentos, noções de higiene e de civilidade. Dar-lhes uma capelinha para seu serviço religioso.

A primeira idéia era localizar o «Abrigo» onde se pudesse dispor de uma area de terras para plantação de lavouras alimentares. Aproveitar a atividade dos pobres, mais ou menos validos nesse serviço.

Veiu, depois, porém, a fase das vacas magras. E o proprio «Dispensario» fracassou. Alguns de seus dirigentes retiraram-se. Foram morar em outras plagas. Outros desanimaram. Algumas pessoas deixaram de contribuir. As autoridades públicas deixaram de cooperar.

E o «Dispensário» acabou-se e, com ele, um grande serviço que estava sendo prestado á terra.

Os mendigos passaram a infestar novamente a cidade. Nossas ruas voltaram a apresentar um feio espetáculo: Homens e mulheres andrajosas. Crianças magras, caquelicas, de mãos estendidas, mendigando.

Ressurgiu a idéia do «Abrigo». E sua construção foi iniciada de logo. Obtiveram-se maiores auxilios, de capitalistas da terra: José Marques de Almeida e José Piaulino custearam a construção de pavilhões completos. A Prefeitura voltou a ajudar. Pedro Barbosa se tornou o patrono do «Abrigo». Ele e sua esposa se multiplicaram em esforços. D. Januaria Barbosa, exemplo edificante de bondade cristã, dedicou-se á obra. E o «Abrigo» está prestes a inaugurar-se.

Sempre tivemos duvida quanto á sua manutenção. A parte mais delicada seria a direção. Mais difícil talvez do que a monetária.

Torcemos sempre por uma direção de religiosas especializadas: Pelas irmãs de caridade de S. Vicente de Paula, por exemplo. A direção leiga tem fracassado sempre, nesses casos. Tivemos agora a alegria de assistir á chegada de um grupo de religiosas, da ordem fundada pelo santo lazarista que se chamou padre Venancio, para dirigir o «Abrigo».

O dia 12 do junho ficará na historia de Palmares, como uma de suas grandes datas: A da chegada das religiosas do padre Venancio para a direção do «Abrigo». Fomos vê-las nos seus aposentos, junto á instituição cuja inauguração estão preparando.

Alegres, cheias desse prazer intimo que as irmãs de caridade sabem ter. O prazer cristão de servir ao proximo, de mortificar-se pelo bem dele, de fazer-lhe a grande recompensa do Eterno. O bem que fizerdes ao pobre tereis feito a vós proprio. E eu vos recompensarei á base de cem por um.

A vitoria do «Abrigo São Francisco de Assis» é a vitoria de Palmares. Vitoria moral das mais expressivas, das que falam mais alto dos nossos sentimentos bons, de nossa formação espiritual e cristã.

LIMOEIRO

Cooperativas — Laticinios — Ensilagem — Notas diversas

Prof. Antonio VILAÇA

NOVAS COOPERATIVAS: — Meio idiota foi, sem dúvida, um decreto presidencial determinando a criação de cooperativas e encarregando dessa missão, entre outros, o coletor federal, o prefeito, o delegado, o gerente do Banco do Brasil, o presidente da Associação Comercial etc. Conversando com o gerente do Banco do Brasil, dr. Artur Vieira de Araujo, sobre o assunto exdruxulo, teve s.s. a oportunidade de me dizer que o presidente da comissão seria o coletor federal, justamente a pessoa que, pela função, deve ser o menos entendido em cooperativismo. Tenho alguns anos de pratica cooperativista e ando de gatinhas, no cipoal tremendo que o complexo assunto me apresenta.

Que dizer, então, de pessoas outras, nem sempre afeitas aos problemas economicos, como sejam o delegado, o prefeito, o presidente de uma associação de classe? Evidentemente, de semelhante cooperativismo, a gente tem muito pouco que esperar.

Verdadeiramente entendido no assunto é o jornalista Costa Porto e s.s. já andou espinafrando a «Juminosa» idéia do sr. Getulio Vargas, em vários de seus artigos na imprensa. A gente anda meio cansado de promesas, demagogicas de amparo esperando as medidas de amparo á agricultura que não chegam nunca. Fala-se tanto em crédito fluido, capilar, flexivel que chegue aos mais escondidos rincões do pais, sem esse regime de papelório e de garantias estapafurdias, que se chega mesmo a ficar desiludido de vez da prometida ajuda oficial, através dos Bancos especializados, como o do Brasil, o do desenvolvimento Economico, o do Nordeste etc., para só falar nesses.

TECNICO EM LATICINIOS — A imprensa noticiou a presença, entre nós, do técnico em leite e derivados, dr. José Biffoni. Faz uns dois ou três anos, esteve em Limoeiro esse mesmo cidadão que, pela conversa mantida, se mostrou, de fato, conhecedor do assunto. Mas, s.s. anda meio afastado da realidade, pelo menos no que tange ao nordeste. Pediu-me um relatório que fiz e que ficou sem resposta e sem providencias.

Não admira nada disso, porque as coisas vêm erradas, de cima. Técnicos em laticinios, nós os temos para as necessidades da região. O que nos falta é dinheiro para a execução dos planos. A usina do leite ainda não entrou em funcionamento; as granjas em derredor do Recife não foram instaladas; os entrepostos nas regiões leiteiras, arrastam-se sob mil dificuldades. E se esses assunto ainda não foram resolvidos, a razão não é a falta de técnicos, mas de dinheiro que o Estado não tem, porque os anos ruins não possibilitaram vultosas arrecadações. Em vez de técnicos, mandam-nos dinheiro porque nós já temos equacionados os nossos problemas.

SAFRA DE FEIJÃO: — Disse que ia haver feijão de fazer lama, o que suscitou certa dose de espanto em alguns de nossos contumazes pessimistas. Mantenho a afirmativa, sobretudo porque o sol que vem fazendo, nesses oito dias, é mesmo um sol quente como se fazia necessario á colheta deste cerial. As noticias que recebo são uniformes: há feijão em demasia, por toda parte. E sábado, na feira dos Bezerros, foi vendida a saca de feijão mulatinho, de superior qualidade, a duzentos cruzeiros. No rigor da safra, talvez não atinja a cento e cincoenta cruzeiros.

Uma cuia (cinco litros) do famoso «chochas» custou setenta cruzeiros, nas feiras de Limoeiro. Sábado, deu sete cruzeiros. Não há cotação para o feijão preto. Diante de fatos desta natureza, a gente se sente na obrigação de lançar um S.O.S., ao dr. Eudes Pinto, indagando em que ficou a sociedade de que s. s. falou e destinada a proceder á larga warantagem de cereais. Ou se s. s. se entendeu com o sr. Antonio Barbosa, presidente do Banco Nacional de Pernambuco sobre o plano que aquele adiantado banqueiro tinha a respeito do assunto.

Será uma tristeza que se vença feijão tão barato para tornar ricos os armazenistas e cenarios que mercadejam com o produto.

FISCALIZAÇAO: — Folheto velha Revista do D.A.C. (15 de janeiro de 1950) e vejo o resumo do «Movimento» da fiscalização referente ao mês de dezembro de 1949. Naquele remoto ano, as cooperativas eram em menor número e apresentavam movimento reduzido. Era facil, com alguns fiscais, passar uma vista, trimestralmente, nos seus livros contabeis, nas fichas, no arquivo, nas promissorias. Hoje, tudo mudou. Há muitas cooperativas, bem movimentadas e poucos fiscais para um serviço que deveria ser de rotina. Talvez por causa disso muitas cooperativas tenham se esfrangalhado. Não há nenhum mal nas fiscalizações. Muito pelo contrário, elas se tornam um grande bem, quando procedidas no intuito de orientar, de corrigir falhas, de emendar o errado, mais por ignorância do que por maldade. Muito acertada a medida do D.A.C., criando Regiões confiadas a um funcionário para prestar mais ameudada assistencia ás cooperativas de seu raio de ação. Da rigorosa e criteriosa fiscalização, dependem os rumos do cooperativismo, dada a improvisação e o autodidatismo de seus dirigentes, pelo interior.

ENSILAGEM: — Li, no DIARIO DE PERNAMBUCO, as instruções relativas ao financiamento para a construção de silos para forrageiras. Será mais facil, agora, á luz das instruções, proceder a uma mais vigorosa campanha em torno de tão palpitante quão descurado assunto. A pratica de três anos, na Fazenda Experimental de Limoeiro, aconselha uma incursão nos dominios da ensilagem, em alto estilo. Gasta-se uma quantia que não ultrapassa de vinte e cinco mil cruzeiros num silo aéreo para comportar cincoenta toneladas de forragem.

Tem-se um prazo de dez anos para pagamento e uma ajuda do Ministério da Agricultura fixada em vinte e cinco por cento do custo da obra. Quem for á Fazenda Experimental e verificar, in loco, as vantagens de ensilar milho, capins, gramas etc. se converterá e passará a ser um pregoeiro de processo tão util ao criatório, numa zona como a nossa, onde a escassez de pasto constitue um terrivel pesadelo para o criador. Concito os criadores de Limoeiro a fazerem silos em suas fazendas, aproveitando-se das vantagens que a D.P.A., oferece.

CITRICULTURA: — Deve haver uma razão que ignoro para não se mandarem técnicos em enxertia aos diversos municipios onde se cultivam laranjas. Aqui mesmo, constitue um problema atender aos pedidos de enxertos de citrus. O dr. Benjamin Pacheco andou ás cascas por uns pés de laranja mimo do céu. E a sua procura, estriba-se no fato lisonjeiro de haver s.s. apurado, num só pé, num só ano, a quantia de mil e duzentos cruzeiros. A Cooperativa Agro-Pecuária conseguiu no Serviço de Fruticultura duzentas mudas, apenas, para atender a mais de cinco mil pedidos. Não seria o caso de se praticar a enxertia no proprio local? O exemplo do engenho «Eixo», em Carpina, é tipico.

Ali, se vende cada enxerto a sete cruzeiros. E as mudas não dão para um terço das encomendas. O Estado vende as mudas a dois cruzeiros. E' muito pouco e por essa razão andamos longe de produzir laranjas para o consumo interno. Poderiamos ir mais longe se houvesse mudas em quantidade suficiente, o que não é possivel ao Estado vendendo por tão baixo preço um enxerto que lhe custou muito mais. Não se vai exigir do Estado tenha lucro num serviço de fomento. Mas, o justo é que venda sem prejuizo, podendo atender a maior número de solicitações.

Aspectos do sertão

João Calado Borba NETO

(Para o «D. P.»)

FAZENDA MANSINHA (Inajá), 25 — Da vila de Algodões de Pirtá ao povoado de Jeritacó, distam seis leguas de estrada ruim. Seis leguas de beiço de sertanejo, o que vale dizer sete leguas compridas. Antigamente a estrada foi traço de união entre a «contra as sêcas» e a cidade de Floresta do Navio. Os comerciantes, boiadeiros, tangerinos e caixeiros-viajantes passavam pela rodagem, quando se dirigiam ao Navio. E demoravam algum tempo em Jeritacó. Muitas vezes davam dois dedos de prosa na casa de um amigo ou iam fazer uma visita a Senhora Santana, ali na capelinha do povoado. Hoje, quando não ha movimento na velha rodagem, pois dificilmente algum proprietario de veiculo tem necessidade de dar um pulinho na terra de Pantaleão de Siqueira. Somente os tangerinos, os corumbas e comboadores de bode utilizam a rodovia (?) para alcançar o coração das caatingas.

A estrada mais arece uma grande serpente, tais as voltas e os caracois que descreve pelos caatingais, onde pontificam o alastrado e o facheiro com seus dedos de espinho apontando para o ceu como que a pedir clemencia.

Agora o Prefeito Feliciano Morais iniciou o conserto da estrada Algodões-Jeritacó. E os obreiros do municipio andam tapando os buracos e camaleões da rodagem, outrora a mais utilizada via de comunicação do alto e baixo Moxotó. Mas, com o perpassar dos tempos, tudo se torna precario, imprestavel, velho. Até mesmo a estrada.

JABOATÃO

A subvenção do Ginásio Gratuito

Elieser FIGUEIRÔA

Todo nós que lidamos na imprensa do interior, gostamos de ver como os confrades da capital se unem conosco quando encetamos qualquer campanha em beneficio da nossa comuna. No caso do Ginásio Gratuito «Padre Cromácio Leão», por exemplo, não só os confrades da imprensa como, ainda, do rádio, nos prestaram um otimo serviço, divulgando as nossas noticias e exprobando a atitude daqueles que, tendo ás mãos as rédeas do poder legislativo, cometeram o grave e até hoje incompreensivel erro de negar uma pequena subvenção de mil cruzeiros mensais (que mal dava para auxiliar o aluguel do predio) ao referido educandário.

E o seu proceder foi tão ridiculo que custava mesmo aos outros, de fóra, dar crédito, não fossem as repetidas notas que inserimos, acompanhadas com o reforço que nos deram os nossos confrades.

Até se São Paulo para citar mos apenas um conterraneo nosso escrevia condenando tão indigno procedimento e afirmando que se aqui estivesse faria o possivel para conseguir o que a Camara negara com tanta avareza. Agora mesmo, no caso do corte de subvenção do «Jaboatão Jornal» esse amigo nos pergunta se os vereadores «são mesmo filhos da terra!» — Tão absurdo acha que um jaboatonense de nascimento ou pelo coração chegue a ser tão cruel, para não dizer outra cousa pior...

Pois bem, depois de tudo isso, sendo a Camara forçada, talvez, a mudar de rumo, por estar não só comprometendo o Partido que domina naquela Casa, como, ainda, caindo no descrédito do povo vai um vereador ao Recife e tem a insensatez de afirmar ao confrade Jorge Campelo, conforme nota publicada no «Jornal do Comercio» em 18-6-53 (Pelo Interior afora) que «não era oportuno subvencionar uma instituição que, então, não se achava em funcionamento».

Ora, essa tem sido, de fato, a amarela desculpa dada, como medida de salvação, pelos nossos legisladores.

Acontece, porém, que não estamos dormindo no ponto e não vamos deixar passar que se façam afirmações cavilosas aos nossos confrades, não apenas com o intuito de procurar amainar um pouco a péssima impressão que se tenha lá fóra, da atuação da Camara de Vereadores, como, tambem, para lançar uma porção de areia nos olhos dos que combateram tenazmente e ainda vêm combatendo os constantes e graves erros dos nossos representantes.

O projeto de subvenção do vereador Jarbas dizia, claramente, que a citada quantia somente seria paga, «quando o Ginásio estivesse em funcionamento», quanto mais que, naquela época, já se estava preparando para o inicio das aulas do curso de admissão, cujas mátriculas se realizaram logo depois, funcionando em prédio aliás, cedido pelo proprio prefeito Barradas, que não quis, assim, seguir o exemplo dos «escrupulosos» vereadores.

«Escrupulosos», bem entendido, no caso do Ginásio, porém sem nenhum escrupulo quando votaram o aumento ilegal de «representação», pois, como todos já sabem, na mesma época em que negaram doze mil cruzeiros anuais para o Ginásio Gratuito, lançaram mão de um crédito de cento e vinte mil cruzeiros que o prefeito pôs á disposição da Camara, quantia que daria para pagar dez anos de subvenção.

Não desejavamos mais voltar ao assunto, mesmo porque a Camara sentiu o peso da reação causada pela sua falta de tato politico e, afinal, já concedeu uma subvenção para o referido educandário, a começar de julho proximo, embora haja, logo depois, cometido outro erro idêntico, apresentando um projeto cortando a do «Jaboatão Jornal» «por não haver o mesmo prestado nenhum beneficio ao povo».

Ai é quando podemos dizer ao vereador que explicou ao confrade Jorge Campelo as «razões» daquela atitude, que ele perdeu uma boa oportunidade de ficar calado.

De nossa parte, somos dos que perdoam o erro e condenam a potóca...

Jaboatão, 19-6-53.

ACADEMIA MILITAR PARA OS OPERARIOS BOLIVIANOS

LA PAZ, 27 (U.P.) — O presidente Paz Estensoro pretende criar uma academia militar para os filhos dos trabalhadores, afim de que integrem o corpo de oficiais de um exercito que defenda os postulados da revolução nacional, que interpreta o sentimento e as necessidades do povo. Em discurso pronunciado ontem, á noite, durante uma manifestação pública de adesão ao governo, o presidente agradeceu a cooperação do povo boliviano que em sua maioria apoia o poder constituido e é contra qualquer movimento subversivo.

COISAS MATUTAS

Celso Ribeiro PINTO

(Para o «D. P.»)

Gravatá, que tem alcançado com o correr dos anos uma posição de destaque entre as comunidades pernambucanas, já foi, em tempos idos, uma das mais atrazadas do nosso Estado. Anos após ter conquistado a categoria de cidade, pois, antes era uma vila do municipio de Bezerros, vivia a sua mentalidade pitorescamente matuta, tanto na paisagem humana, como social. O saudoso major Felinto, genitor do meu amigo e talentoso médico Fernando Veiga era quem conhecia, dos primordios, a sua cronica. Ele vindo de fóra, se me não engano, do Recife, para exercer o tabelionato local, ficou conhecido de todos pelo «homem da gravata» porque, era o único que a usava naquele tempo. Os comerciantes mais expressivos como exponentes da «elite» local, calçavam botinas apenas nos domingos ou dias festivos e havia alguns que davam preferencia ao chinelo «Chagrem» que de um momento para outro podia ser transformado num sapato, bastando apenas que se levantasse a parte correspondente ao calcanhar do «freguez», que o estivesse usando. Esse chinelo, do qual nunca mais vi um exemplar, tinha essa comôda virtude — era chinelo ou sapato conforme o desejasse o «portador»...

Cidade de clima saudavel que aos poucos ia sendo procurada pelos praticanos do Recife, carecoidos de repousos ou de tratamento de saúde, foi sentindo constantemente a influencia do progresso e o assimilando, ao ponto de em certa altura, o uso da gravata já ter se tornado comum e os chinelos relegados á prosaica condição de uso exclusivamente domestico...

Creio que a partir daí, caiu o prestigio do «Chagrem»...

E com essa queda uma marcha batida para a civilização e o crescimento se fizeram sentir, pois, quando ali cheguei com os meus 15 anos, fiquei maravilhado com o adiantamento que nem por sonho conhecia no engenho de um meu parente, onde vivi a infancia...

Na época de minha chegada, já a educação e a cultura eram problemas em foco. «Seu» Luiz, havia construido ao lado uma bonita Igreja Protestante. A fama do novo educandário sob a direção de Vidal de Freitas, culto e eloquente, corria mundo e foi ali que eu, Luiz do Nascimento, Fernando Veiga, Lamartine Castro, Gastão Wanderley, entramos no aprendizado do curso ginasial, abertura da porta da ilustração para aqueles que como eu, não são muito burros...

Depois, apareceram jornais — «O Gravatanense», «O Morcêgo», de Cicero de Souza, «A Gazeta de Gravatá», «A Pipoca» e mais outros dos quais não me lembro agora, mas que Nascimento, os tem todos na cabeça.

Como tudo hoje é diferente! Não ha mais periódicos locais, mais Gravatá ocupa um lugar privilegiado na «Pagina Pelos Municipios», do velho DIARIO. Tem intelectuais, tem grandezas, tragedias, prosperidades e miserias, frutos enfim da civilização!

Que paz! Que quietude! Que despreocupação natural e boa não havia no tempo do chinelo de «chagrem» e em que ninguem usava gravata?

Que nos digam os espectros do passado, frente aos altos e baixos da civilização!

Perfuração de poços tubulares

Ubirajara CHAVES

Há pouco mais de três anos o deputado Ulisses Lins apresentou na Camara Federal um projeto de lei autorizando ao Poder Executivo a construir poços tubulares nos municipios dos Afogados da Ingazeira, Aguas Belas, Alagoinha, Arariplna, Bodocó Buique, Cabrobó, Custódia, Exú, Flores, Floresta, Inajá, Jatimã, Manicobal, Ouricuri, Parnamerim, Pedra, Petrolina, São José do Egito, Salgueiro, Sanharó, Serra Talhada, Serrita, Sertânia, Tabira e Triunfo.

Como se vê seria beneficiada toda a zona do sertão de Pernambuco. Alegava aquele parlamentar — como numa especie de antevisão da sêca que até pouco tempo dizimava o gado e a lavoura — que a construção de poços tubulares naquela região era indispensavel e inadiavel de vez que na época da estiagem o rabaeu batia em debandada por falta de agua potavel e, assim, a construção dos poços resolveria a situação, pelo menos nas sedes de distritos municipais. Resultado deste projeto: o interior das «gavetas sepulcrais» de que nos fala o confrade F. Escobar Filho. Enquanto isto, era anunciada por técnicos uma fase de estiagem no sertão nordestino — o que aliás aconteceu. Nem assim o poder central resolveu atender ao projeto do representante sertanejo.

Na fase aguda da sêca, diversos prefeitos dos municipios localizados no «Poligono», fizeram um apelo dramatico ao presidente da República para que fossem perfurados poços tubulares naquela região. S. Excia. recebe o pedido e encaminha-o á repartição competente. Ai a burocracia vai tomando tempo e o Nordeste se estiolando no pandemônio da sêca.

Agora o Ministério da Viação informa que em face de ter sido paga a quota do imposto de renda aos municipios solicitantes daquele beneficio, serão os poços perfurados pelo sistema de cooperação bazando para isso que as comunas mostrassem interesse de que assim se faça. Seria de boa politica que os srs. prefeitos não perdessem esta oportunidade mesmo porque pelo sistema de cooperação ainda é grande vantagem ás comunas a perfuração de poços tubulares dadas as incertezas das chuvas na região nordestina.

SÃO CAETANO

(Tacaimbó)

Realizou-se com regular brilhantismo a festa de Santo Antonio — São João e São Pedro — Concurso literário — «Gazeta de Tacaimbó» — Falecimento — Aniversarios

Assis BARROS

(Para o «D. P.»)

FESTA DE STO. ANTONIO: — Realizou-se, com brilhantismo, no dia 14 do corrente, a tradicional festa de Sto. Antonio, padroeiro desta localidade.

Um caprichoso programa foi cumprido desde as primeiras horas da manhã. As 5 horas, ao som da Finarmonica São Sebastião, da cidade de Belo Jardim e com salva de 21 tiros, tiveram inicio as festividades. As 8 horas, foi celebrada missa, com comunhão geral. As 10 horas, missa solene, celebrada pelo padre Severino Ottoni. As 16 horas, solene procissão, acompanhada por grande número de fiéis, percorrendo as principais ruas da vila.

Ao encerrar a procissão foi dada benção solene aos fiéis, sendo encerrada a festa religiosa com palavras do pe. Severino Ottoni: No fim das solenidades religiosas, pe. Severino Ottoni, o juiz da festa, sr. José Leite de Barros e grande número de pessoas conduziram a bandeira á residencia do sub-prefeito, sr. João Clemente da Silva.

A festa externa esteve bastante fraca, devido as chuvas torrenciais que vem caindo diariamente. Constou de leilão, barracas, carrocel e outros divertimentos populares, sendo ponto máximo de brilhantismo o baile realizado no salão da Rádio Gazeta, animado por um conjunto de Caruaru.

Anotamos o comparecimento de inúmeras pessoas das cidades de Recife, Caruaru, Belo Jardim e São Caetano.

SÃO JOÃO E SÃO PEDRO: — Estiveram animadas as festas de São João e São Pedro. Houve casamento matuto e a tradicional quadrilha.

CONCURSO LITERARIO: — Como no ano anterior, volta a Gazeta de Tacaimbó, a promover um concurso de contos para iniciantes das letras. As inscrições já estão abertas, encerrando-se no dia 5 de agosto.

GAZETA DE TACAIMBÓ: — Circulou, domingo ultimo o numero 38 da «Gazeta de Tacaimbó», com colaborações de F. Figueiredo, Tavares de Lima, Zael Pontes, Salustio Cavalcanti, Neusa Sena, Pedro Araujo e J. Manoel.

FALECIMENTO: — Com a idade de 51 anos, faleceu, no Estado de Sergipe, o sargento Juvenal Torres Galindo. O extinto era irmão do sr. Teodisto Torres Galindo, residente nesta vila.

ANIVERSARIOS: — Aniversariou no dia 17 as senhorinhas Iolanda e Ivanilde Beltrão, filhas do casal Pedro Beltrão Adélia Teodoro Beltrão.

— Tambem completa anos hoje 17 o colegial José Clovis, filho do sr. Lourenço César do Carvalho e de sua esposa, sra. Eugenia Cordeiro de Carvalho.

— Decorreu, no dia 14 deste, a data natalicia da normalista Joaninha Araujo, filha do casal Fausto Otaviano de Araujo-Inês Carmelita de Araujo.

— Transcorreu no dia 22 do corrente, o aniversario da universitária Maria da Paz Olimpia de Figueiredo, filha do sr. Francisco Nunes de Figueiredo e de sua esposa, sra. Edith Olimpia de Figueiredo.

— No proximo dia 28, aniversaria a senhorinha Rita Araujo, filha do sr. Manoel Otaviano de Araujo e de d. Odelina Araujo, já falecida.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MAGROS E FRACOS

VANADIOL



E' indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza, fastio porque em sua fórmula entram substancias tais como Vanadato de sódio Licitina Clicero-fosfatos pepsina, noz de cola, etc. de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres, crianças, sendo sua frmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública.

(18)



Bronquites agudas ou crônicas

TRATE-AS COM O

Cognac de Alcatrão Xavier

Um composto de vegetais brasileiros famosos pelo seu valor terapêutico.

Um produto do

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

J. V.

OPORTUNIDADE UNICA

Vende-se otimo ponto, com instalações modernas no movimentado bairro de Agua Fria, preço excepcional, entrega imediata, detalhes tratar á Av. Beberibe, 1887 — Agua Fria — das 8 ás 11,30 diariamente.

(2131)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Junho de 1953

QUR

VYL

LIA

ZYF

IJL

YHR

Os pottadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido.

SUCURSAL DE PERNAMBUCO, á Avenida Guararapes, 111 — EDIFICIO SULACAP — Recife.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. OUVIDOR

(Edificio Salerno) RIO DE JANEIRO

SULACAP

ASSOCIAÇÕES

ASS. DOS ESTUDANTES CATOLICOS

A Associação dos Estudantes Catolicos de Pernambuco enviou ao arcebispo metropolitano o telegrama seguinte:

«Associação Estudantes Catolicos congratula-se com v. excia. ensejo passagem vosso aniversario. Desejamos muitas felicidades vosso magnifico apostolado bem servir Santa Igreja Catolica. (a) Adige Maranhão de Barros, presidente.»

SIND. DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

Realizou-se no dia 22 de junho ultimo, mais uma sessão ordinaria da diretoria desse Sindicato, com o comparecimento de grande numero de associados.

Na hora do expediente, foram conhecidas os oficios em que a Prefeitura do Recife comunica estar atualizando o Service Aereo-fotogrametrico do Recife e do Instituto de Engenharia do Paraná, comunicando a posse de sua nova diretoria, agradecendo-se.

Na ordem do dia foi apreciado o oficio em que a Associação Brasileira de Engenheiros Electricistas comunica ter elaborado o Codigo de Etica Profissional e pede a adesão do Sindicato de Pernambuco. Foi resolvido compor uma comissão, cujos membros ficarão sob escolha da presidencia, para estudo do projeto elaborado, assim como oficiar áquela Associação dando-lhe ciencia de que a representação do Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco comparecerá ás solenidades da 11.ª Semana Oficial da Engenheiro e do Arquiteto, a realizar-se no Rio de Janeiro, em dezembro do corrente ano.

Feita uma revisão da nota publicada sobre a ultima sessão, resolveu-se publicar, nas notas da presente reunião, que, em sessão do dia 16 de maio ultimo, foram aceitos como socios os engenheiros Carlos Augusto Bandeira Vaz de Oliveira e João Adolfo Cordeiro Pessoa.

A seguir foram aceitos como socios efetivos os engenheiros Agamenon Magalhães Melo e Francisco Alfredo Correia de Oliveira, encerrando a sessão com um convite aos socios para a proxima assembléia do dia 30 do corrente, que deverá aprovar a proposta orçamentaria para o ano de 1954.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DO RECIFE

Estão sendo convidados a comparecer, na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 20 horas, no Gabinete Português de Leitura, os fundadores e demais pessoas interessadas na fundação da Sociedade dos Amigos do Recife, afim de discutir o projeto dos Estatutos sociais, elaborado pela comissão para isso designada.

SOC. DE INTERNOS DOS HOSPITAIS DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na Casa do Estudante, uma assembléia geral ordinaria, na qual serão tratados varios assuntos.

Na parte cientifica o dr. Zaldo Rocha apresentará uma palestra intitulada Histerismo.

SOC. MEDICA DE S. LUCAS

Reune-se, hoje, ás 20 horas, na sede do Circulo Catolico e sob a presidencia do dr. Vicente Wanderley, a Sociedade Medica de S. Lucas.

O presidente encarece a presença de todos os socios e dos medicos interessados.

"O CRUZEIRO" aesta semana:



O BAILE da morte

Catástrofe em São Paulo



"EU LUTEI CONTRA LAMPEÃO"

CHEGOU A HORA DA FOGUEIRA

Os mais belos modelos caipiras

A VOLTA DO MONSTRO

O povo já viu tudo no Octogonal:

O TORNEIO DOS CARONAS



Na ilha do diabo

Ainda resta uma Guilhotina

O adeus dos cariocas a N. S. de Fátima

Santos brasileiríssimos na coreação

Revolução no cinema:

A "3-D" salvará HOLLYWOOD

Em tôdas as bancas Cr$ 5,00

LEIA esta e outras sensacionais reportagens no "O CRUZEIRO"

Aluga-se uma casa á rua da Regeneração, 387, em Agua Fria, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. Recuada. Fiador idoneo.

(2136)



A expressão do OLHAR

É A SEGUNDA VOZ DA MULHER

Conserve a eloquencia dos seus olhos, livrando-os dos riscos de irritação, vermelhidão embaciamento. Algumas gotas diárias de LAVOLHO restaurarão a saúde, o brilho e a vivacidade dos seus olhos.

LAVOLHO BENEFICIA OS OLHOS

BIBLIOTECA POPULAR DE SANTO AMARO

Nos 24 dias em que funcionou, a Biblioteca Popular de Santo Amaro, durante o mês de maio ultimo, foram consultados 500 livros, 238 diarios e 485 periodicos. Os livros consultados classificavam-se, por assunto: obras gerais 65, filosofia 42, religião 30, ciencias sociais 27, filologia 44, ciencias puras 25, ciencias aplicadas 49, arte 34, literatura 205, geografia-biografia-historia 69, sendo que 447 eram em portuguêz, 36 em inglês, 31 em francês, 14 em espanhol, 8 em alemão, 8 em italiano e 46 em diversos idiomas.

A Biblioteca emprestou nesse mesmo periodo 81 livros a 57 pessoas, todos em portuguêz.

O autor preferido foi Henri Robert: 4 livros mais procurados: Os grandes processos da historia de Henri Robert, Louco amor, por Charlotte Brame, Suite n. 1, de Eddy Dias da Cruz. Ficção em geral foi o assunto preferido.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM JUNHO DE 1953

15/30 — NOVOS PLANOS 10/20

Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «10/20» sómente os titulos de número superior a 2.000.000

SRF HQR GHY

TXC PUO QXR CEF

PLANO «A» ANTIGO

Sómente participam do sorteio do Plano «A» os titulos que vao de 1 a 2.000.000

FIN OMV TSY XYDj

GSGj NOCj NSLj TIC

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

(2-273)

AO COMERCIO, ESTABELECIMENTOS BANCARIOS, AUTORIDADES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A firma Ibrahim Nejaim, desta praça, torna publico que o seu empregado e procurador Adeth Leite, vem de expontaneamente demitir-se do seu emprego, sem quebra alguma, do conceito, da admiração e da correção com que sempre se conduziu no desempenho das suas funções. Privada a firma do seu concurso e da sua colaboração, sente-se no dever de, vir a publico reafirmar o mesmo apreço com que sempre o distinguiu.

Recife, 27 de junho de 1953.

a) Ibrahim Nejaim

De acôrdo:

a) Adeth Leite

(2-234)

COMARCA DE TAMBÉ

Edital de notificação de credores — Prazo de trinta dias

O Dr. Milton de Araujo Barbosa, Juiz de Direito da Comarca de També, Pernambuco, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte de D. Maria Gonçalves de Andrade, viuva inventariante do espolio de seu falecido marido Domicio Leopoldo de Andrade, foi dada entrada neste Juizo a um requerimento para obter os favores da lei 1.728, de 10 de novembro de 1952, alegando que requereu e obteve os favores das leis ns. 369, 457 e 1.002. Assim, por este edital com o prazo de trinta dias notifico a seus credores incertos para comparecerem perante este Juizo, Cartorio do Escrevente Autorizado, que este subscreve, afim de apresentarem suas declarações de creditos, para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este que será afixado no lugar do costume e publicado no «Diario Oficial» e no «Diario de Pernambuco» e anexada copia aos autos respectivos, ficando, assim, notificados os credores do pecuarista acima. Dado e passado nesta cidade e comarca de També, aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta e três (1953). Eu, Ernani Gomes Falcão, Escrevente autorizado, datilografei e subscrevo. (a) Ernani Gomes Falcão. (a) Dr. Milton de Araujo Barbosa, Juiz de Direito. Conforme o original do que dou fé. Subscrevo e assino.

(a) Ernani Gomes Falcão

(1561)

II CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA

A secretaria do II Congresso Brasileiro de Historia da Medicina continua a receber adesões de todas as partes do país, com o envio de teses, tendo sido para ali encaminhadas mais as seguintes, além das já publicadas: prof. Ruy Batista — Interferencias brasileiras na época Bonapartista: um medico brasileiro no Exercito de Napoleão e Anatomia da mão na arte antiga: dr. João Rufino — Amaury de Medeiros, marco da higiene de Pernambuco: dr. Raimundo Diniz — Olinda, seus medicos e charlatães.

Os membros do II Congresso Brasileiro de Historia da Medicina quando de sua visita á cidade de Olinda, serão recebidos solenemente pelo Instituto Historico do velho burgo de Duarte Coelho e será o mesmo Instituto que orientará o roteiro dessa visita, sempre tão cheia de atrações para os que transitam pelo nosso Estado.

A Prefeitura Municipal do Recife, num gesto muito simpatico, resolveu auxiliar o conclave de julho com a importancia de cincoenta mil cruzeiros.

Logo no dia imediato ao da instalação do Congresso, todos os seus membros visitarão a Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, fazendo, nesse momento, aposição de uma corôa de flores na herma do prof. Otavio de Freitas, erguida no hall da mesma Faculdade.

A' solenidade estarão presentes, além do corpo docente da Faculdade, á frente seu ilustre diretor, prof. Antonio Figueira, membros da familia Otavio de Freitas e amigos e admiradores do velho mestre desaparecido.

USINA CACHOEIRA LISA S. A.

Aviso aos Acionistas

A Diretoria da Usina Cachoeira Lisa S/A., comunica aos srs. acionistas que se acham á sua disposição, na sede social, situada na Usina Cachoeira Lisa S/A., no Municipio de Gameleira, neste Estado, os seguintes documentos, referentes ao exercicio findo em 31 de agosto de 1952:

a) relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos;
b) copia do Balanço e da demonstração da Conta de Lucros & Perdas, e
c) parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 23 de junho de 1953.

Dr. Olivio Maroja
Diretor Presidente
Dr. Manoel Maroja
Diretor Gerente
Dr. Alvaro da Costa Pereira
Diretor Secretario

(2-414)

COOPERE NO COMBATE AOS MOSQUITOS

Os mosquitos conhecidos entre nós por muriçocas além de desagradaveis e incomodos, são responsaveis pela transmissão de varias doenças: impaludismo, febre amarela, dengue e filariose, para citar as mais conhecidas.

Para a destruição destes insetos, que é dificil e onerosa, torna-se indispensavel a cooperação do povo, de modo a facilitar a tarefa dos guardas e das autoridades sanitarias.

O pôblico pode e deve cooperar, destruindo as coleções de aguas desnecessarias, renovando assiduamente a dos tonéis, jarras e outros depositos de utilização domestica; removendo latas, garrafas e demais recipientes capazes de coletar espontaneamente a agua de chuva, tapando os tubos que servem para aeração de fossas e facilitando a visita de inspeção dos guardas sanitarios. Assim prestará uma contribuição inestimavel para evitar a proliferação destes perigosos insetos.

(Divulgação da Secção de Educação Sanitaria do DSP)

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE 1.º e 2.º andares, altos do Banco Industrial de Pernambuco. A tratar no mesmo, diariamente. (2222)

ALUGAM-SE pequenas salas para escritórios. Tratar e ver na Mariz e Barros n.º 328 — 3.º andar fone 9004. (2069)

SALAS — Pequenas — Médias e grandes. Alugam-se no Edifício São Gabriel — Anexo. Rua Assembléia, 67 — sala 65 — ...9568. (702)

SANTO ANTONIO

...SE grande salão, servindo para escritorio de grande organização, alfaiataria, instituto de ..., etc. Rua Nova, 260 — 1.º andar. Tratar à rua do Livramento n.º 109 — 1.º andar. (2147)

OTIMOS pontos — Temos dois predios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negócio. Precisa reforma. Não têm luvas. Tratar: Imobiliária Lopes Ltda. — Rua da Palma, 350. (2344)

PONTO comercial Transfere-se um perto da rua Nova, com magnificas instalações. Informações com o sr. Serafim Gama, à rua João Souto Maior n.º 30. (1630)

SAO JOSE

ALUGA-SE — Um ótimo apartamento, à rua Imperial, 1225, primeiro andar, aluguel um mil oitocentos cruzeiros, chaves junto ao numero 1217, primeiro andar. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102, fone 2264, com Maria do Carmo. (2228)

ALUGA-SE casa sita à travessa da Matriz de São José n.º 31, servindo para residencia ou casa comercial. Tratar na rua Imperial, 101 — Motocunha — fone 6603. (2-269)

ALUGA-SE um 1.º andar, ainda não habitado, à rua Augusta, com bastante agua, prestando-se para pensão, etc. Tratar: Hospicio, 77. (2205)

ALUGA-SE em um primeiro andar, uma sala de frente, com varanda e um quarto, com entrada independente, prestando-se para alfaiataria, atelier, etc., localizados no Bairro de São José. Tratar: rua Rangel, 206. (2179)

ALUGA-SE um 1.º andar, com 12 quartos, no Cais de Santa Rita, proprio para pensão ou casa de comodos n.º 136. A tratar com o sr. Pepé, à Praça do Mercado n.º 13 — São José. (2066)

ALUGA-SE uma ótima sala de frente, com um quarto conjugado, em casa de familia, prestando-se muito bem para fins comerciais ou residencial, no andar terreo e quartos no andar superior, servindo para rapazes ou casal sem filhos. Casa recentemente reformada, com muita água. Rua Augusta, 378 — esquina da rua São ... junto ao Edificio PAX. (2037)

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia, 1 ótimo quarto de ..., forrado, todo pintado a ... Rua Santa Rita n.º 216, terreo, Bairro São José. (2273)

ATENÇAO — A rapazes de bom comportamento alugam-se ótimos quartos independentes. Rua da Calçadas, 421. (2183)

ALUGAM-SE na "Pensão Luxemburgo", amplos e confortaveis quartos estucados e com janelas, fornecendo-se refeições. Travessa Marquês do Herval, 147. (1234)

CASA — Aluga-se à rua da Concordia n.º 584. A tratar na mesma rua no n.º 850. (2213)

LOJA — Aluga-se uma na Praça do Mercado n.º 101. Tratar Renda Priori & Cia Fones ... e 6977. (473)

...SA-SE uma casa com todos os moveis e utensilios de cozinha, Dias Cardoso n.º 20 — 1.º andar. Aluguel Cr$ 1.000,00. (1808)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritório em edificio novo servido por elevadores à rua da Detenção. (408)

VENDE-SE uma casa à rua da Palma, ótimo ponto para qualquer ramo de negocio, sendo parte à vista e o restante por um ... Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Comercio, sala 24 — 1.º andar — Fone 7254. (2046)

AFOGADOS

ALUGA-SE na rua Capitão João Roma — Bongi, com três quartos. Aluguel: mil cruzeiros. Trata-se no Edificio Sulacap — sala 213. (2117)

ALUGA-SE — Largo da Paz — Rua Antonio Macario, 63 — apartamento estucado, taqueado, mosaicado, sala unica, 3 quartos, cozinha, lavador, sanitario completo e área. Aluguel Cr$ 1.300,00, inclusive agua abundante. Contrato escrito um ano. Chaves casa, rua Antonio Macario n.º 37. (2254)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa com duas salas, três quartos, cozinha, terraço e WC interno, sita à Avenida Central, 6185 — Estancia "linha ferrea", a tratar na mesma. (2081)

AREIAS

POR 700,00 mensais, com contrato de dois anos, ou 800,00, com contrato de um ano, aluga-se confortabilissima casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1759)

BOA VISTA

ALUGA-SE uma casa na rua Velha n.º 361, pintada a oleo, encerada, bem ventilada, com 2 salas, 3 quartos internos, 1 copa, cozinha, 1 quarto externo, pintada recentemente. A tratar na mesma, das 8 às 12 e das 2 às 5 horas. (2019)

ALUGA-SE bem perto da cidade, em predio confortavel e em casa de familia, um ótimo quarto, com duas janelas de frente, com mobilia, com ou sem refeições, no 1.º andar, muito sossego, a casal ou pessoas idoneas, a tratar na rua Corredor do Bispo n.º 90 — Boa Vista. (2106)

ALUGA-SE apartamento recem-construido, para pequena familia, com acomodações para empregada, à Avenida Manoel Borba, 604. Preço Cr$ 2.200,00. (1948)

ALUGA-SE a casa da rua Dom Vital, 142, recuada, oitões livres, dois terraços, garage, etc. A tratar: rua Bispo Cardoso Aires, 205 — Fone 4376. (1916)

ALUGA-SE o 2.º andar, na rua Cambôa do Carmo, 122 — Loja. Tratar com o sr. Benjamim. (1936)

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, muita agua e bem arejada, à rua do Aragão, 117, na Boa Vista. A tratar na mesma. (2-203)

ALUGAM-SE na rua da União, 367, dois otimos quartos, com ou sem refeição, amplos e arejados, preços módicos. (2041)

ATENÇAO — Alugam-se ótimos quartos à Praça Maciel Pinheiro, 357, 1.º andar, a rapazes e casal sem filhos. Ambiente familiar. (2040)

ALUGA-SE à rua dos Coelhos, 196, terreo, esquerdo, salas grandes, 4 quartos, grande terraço, cozinha, pia nova, banheiro, quintal, alpendre, sem contrato nem luvas, fiador idoneo, Cr$ 2.300,00; falar com Abelardo Silva, 149, rua Nicaragua, transversal rua da Hora, tels. 7348-49. (2030)

ALUGA-SE uma vaga, para moça, em 1 quarto, muito bem arejado; 1 garage muito bôa e nova servindo para morador, 1 sótão no 1.º andar. Rua Dom Bosco, 554, em frente ao Salesiano. (2012)

ALUGAM-SE uma sala de frente terrea e quartos grandes independentes, a familia ou rapazes de responsabilidade. Rua Barão de S. Borja n.º 204 — Boa Vista. (1963)

ALUGA-SE proprio para pensão, um formidavel 3.º andar, à rua da Imperatriz n.º 35 Edificio Imperatriz, composto dos seguintes comodos: 5 magnificos quartos, sala de jantar, 2 quartos sanitarios, sendo um completo, grande corredor, copa e cozinha. Tratar à rua da Imperatriz n.º 57, com o sr. Luiz. (2020)

ALUGA-SE um magnifico apartamento terreo, no Edificio Jurity, sito à rua Gervasio Pires n.º 372, composto dos seguintes comodos: 4 quartos, espaçosa sala de jantar, terraço, 2 quartos sanitarios, sendo um completo, quintal, copa e cozinha. Obsequio tratar no mesmo, 1.º andar apto. 201. (2020)

ALUGAM-SE quartos de paredes, com janela, a solteiros e casais sem filhos, à rua do Lima n.º 280 — Boa Vista. (2272)

ALUGA-SE no bairro da Boa Vista, uma confortavel residencia de dois pavimentos, com sala unica, de 20 metros quadrados, três grandes quartos internos, três saneamentos, sendo um completo, cozinha com armarios, fogão de gás, etc., dispensa, dois bons terraços, oitão livre, jardim, quintal, garage e dependencia para empregadas, a tratar com o sr. Alfredo Carvalho, no 7.º andar do I. A. P. T. E. C., no horario das 7 às 13 horas ou pelo fone 7199. (2284)

BOA Vista — Vende-se magnifica casa de fino acabamento na rua Marques Amorim, com terreno de 16x45, com 6 quartos, 2 salas, 2 WC, terraços em azulejo colonial e envidraçados, garage, quartos de empregados, copa e cozinha. Negocio sem intermediario. Tratar diariamente, com Farrapeira, pelo fone 7253, Edificio Santo Albino, sala 924. (2-430)

EM um magnifico palacete, alugam-se a casais, rapazes e moças, quartos recentemente construidos de alvenaria, isolado, entrada independente, com instalação dágua magnificamente instalados, para quem vive de emprego, necessitando de conforto, gastando pouco dinheiro. Ver e tratar à rua das Ninfas n.º 233 — Boa Vista. (2259)

NA rua Petrolina, 82, vende-se ou aluga-se uma casa, com 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, garage, etc., facilita-se o negocio. Tratar pelo fone 7302. (2042)

NA Boa Vista, aluga-se um quarto a senhor idoneo, como tambem uma garage. Fone 3401. (2231)

NA Boa Vista, aluga-se um quarto, em casa de familia, a moça ou senhora. Tratar: rua do Rosario da Bôa Vista n.º 128. (2249)

PONTO comercial, à rua do Hospicio, grande salão, portas de aço, 3 dependencias, modernissimo, traspassa-se sem luvas — 1.º trecho — 2 modernos sobrados, com 4 e 7 quartos, em São José, aluguel Cr$ 2.000,00 e 2.500,00 respectivamente, ótimos para pensões. Tratar: rua Augusta, 754, das 8 às 12 horas. (2231)

PONTO comercial, passa-se às chaves de uma loja, com duas portas. Ver e tratar à rua Velha, 95. (2095)

PERMUTA-SE um apartamento à Av. Beira-Mar, 1.º Jardim de Boa Viagem, por outro na cidade. Tratar com Luiz Pedro, à Av. Marquês de Olinda n.º 151. (2-259)

PARA fins comerciais, aluga-se ótima sala, à rua do Hospicio, 213. (2204)

QUARTOS — Externos, interno, sala de frente, entradas independentes. Alugam-se c/ou sem moveis. (Sem crianças). Preços: Cr$ 300,00, 450 e 1.200,00. Rua da Soledade, 433 — Boa Vista. (2144)

QUARTO — Aluga-se um quarto, preço 200,00, à rua da Imperatriz n.º 27 — 2.º andar. (2190)

SALA — Na rua da Soledade, 449, Boa Vista, aluga-se uma, com 2 janelas, dando a frente para a igreja da Soledade sendo muito confortavel e em ambiente puramente familiar. Onibus à porta. (2058)

VENDE-SE ótima casa na Boa Vista, à Praça Coração de Jesus, segunda casa junto do Cinema Boa Vista, 89. (2063)

VENDE-SE — Uma excelente casa dispondo das seguintes dependencias: 7 quartos, 3 salas, copa e cozinha, 3 gabinetes sanitarios, sendo dois completos, cercada de espaçosos terraços, grande jardim, em centro de terreno, que mede 24x55mts., dispõe de quartos para empregados, garage e 1 (um) apartamento externo. A referida casa está situada à rua Conde da Boa Vista n.º 1622, está aberta e desocupada podendo ser visitada a qualquer hora do dia. Tratar com o sr. Frazão, fone n.º 23.384. (2141)

VENDE-SE uma pensão c/14 quartos, todos mobiliados, agua com abundancia, fria e quente, 3 banheiros completos, grande quintal, área, 3 salas de visita, 3 salões para refeições. Cozinha toda em azulejos. Facilita-se negocio. Rua Barão de São Borja n.º 16... (2109)

SANTO AMARO

ALUGA-SE uma casa na Avenida Cruz Cabugá n.º 1792, casa V, com sala unica, 3 quartos e outras dependencias, a tratar na Casa 4.400, da rua Duque de Caxias. (2265)

CORDEIRO

ALUGA-SE à Av. General San Martin, no terminal do onibus, uma casa moderna, com dois quartos, sala, cozinha, WC, lavandaria, toda murada, preço Cr$ 600,00. A tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar — Fone 2427. (2087)

ALUGA-SE na Avenida Inacio Monteiro, logo depois da Produção Animal, a casa n.º 172, com 3 quartos, sala unica, recuada, frente para o nascente, saneada, cozinha, etc. Chaves na casa n.º 170, junto ou pelo telefone 6901. (2212)

ALUGA-SE uma casa na Estrada do Forte n.º 900 — Cordeiro. Informações no Edificio Almare, 7º andar — sala 701 procurando Antonio Belém. (2060)

ALUGA-SE casa nova prolongamento Claudio Brotherhood 265, oitão da Produção Animal, por Cr$ 1.400,00, com quatro quartos, tratar: rua do Apolo n.º 106. (2029)

ALUGA-SE — Uma casa à Avenida do Forte n.º 242 (perto do bonde) quatro quartos, dois sanitarios, sala unica e demais dependencias. Tratar: rua da Assembleia n.º 67 — sala 32. (2051)

VENDE-SE — Casa à rua Gastão da Silveira, 93 — Cordeiro com sala, terraço, 3 quartos, gabinete, estucada, oitões livres, etc. Preço de ocasião. Urgente, terreno 12x30. Tratar com: José Costa Edf Santo Albino, sala 426. (2124)

IPUTINGA

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala unica, saneada, oitões livres, lavandaria e quintal, aluguel mensal Cr$ 700,00, em Iputinga, à primeira transversal da rua Dr. Aloisio Baltar n.º 42. A tratar com Adabaldo Barros, à rua do Livramento n.º 40. (1968)

IPUTINGA — Aluga-se uma casa recem-construida, à rua Comendador Alvares de Carvalho n.º 26 (primeira transversal à esquerda da rua Bom Pastor). Cr$ 1.400,00, inclusive água. Tratar telefone ... 28.371. (2301)

GRAÇA

APARTAMENTOS nas Graças — Alugam-se ótimos à rua das Pernambucanas, junto ao n.º 419. Terraço, sala, 3 quartos internos e 1 externo, 2 banheiros sendo 1 completo, cozinha com ligação para gás e lavandaria. Tratar: Praça do Mercado, 66 — 1.º andar — Fone: 7315. (2148)

DERBI

ALUGA-SE por 3.500,00 mensais, ótima casa-terrea ou 4.500,00 mobiliada inclusive refrigerador, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

EDIFICIO Derby — Alugam-se apartamentos à rua Henrique Dias, 422 com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos banheiro completo, sala de jantar com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviços, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos eles ao lado da sombra. A tratar pelo fone 6183. (1903)

PRADO

ALUGA-SE por Cr$ 600,00, uma casa, sita à rua José Machado, 227, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, 1 saneamento e lavandaria. Tratar à rua do Espinheiro, 580 — Fone 4034. (2131)

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, duas salas, um terraço, WC, cozinha e lavandaria, sita à rua José Machado n.º 292, por traz do Joquei Clube — Prado, chave junto. (1954)

ALUGA-SE por 1.600,00 mensais, magnifica e confortavel casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

PRADO — Residencia, quatro quartos, dois saneamentos, dois terraços, sala, copa-cozinha, centro de terreno, murado, entrada para automovel, rua Gervasio Campelo, 102. Cr$ 2.200,00. Tratar: rua João Coimbra, 66, Madalena fone ... 28.540. (2055)

MADALENA

A tratar à rua Democrito de Souza Filho, 293 — Madalena aluga-se em lugar muito saudavel casa nova, não habitada, belo estilo funcional, tipo apartamento. Três quartos, dois banheiros, jardim, grande área e entrada para automovel, etc. Transversal à Estrada dos Remédios. (1918)

ALUGA-SE uma casa, à rua Visconde de Albuquerque, 786 — Madalena. A tratar à rua Cap. Rui Lucena, 53 — apto. A — Boa Vista. (2253)

ALUGA-SE — Um confortavel apartamento à rua Real da Torre, 971 — 1.º andar, com agua quente e gás. Tratar na rua Dr. José Mariano, 519 — Fones 2610 e 2511. (1913)

ALUGA-SE uma bôa casa, por três mil cruzeiros, na rua Benfica n.º 926, na Madalena, a tratar na rua Motocolombó n.º 115 — Afogados. (2070)

CASA na Madalena, aluga-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas, oitões livres, sita à rua Barbara de Alencar, 79 — proximo ao Posto de Saude da Madalena — Estrada dos Remedios. (2036)

CASA nova moderna, vende-se na Madalena, com 2 salas, 3 quartos internos, 2 bons quartos externos, copa, cozinha, 2 banheiros, um completo, 2 terraços, ampla garage, galinheiro e bom quintal. Oitões livres, jardim, etc. A tratar na rua Barão de São Borja, 162, das 7 às 10 e das 12 às 15 horas, com d. Léa. (2225)

ALUGA-SE um modesto e pequeno apartamento proximo à Praça João Alfredo na Madalena. Para correr e tratar chaves à rua Carlos Gomes n.º 47 (Sorveteria). (2-240)

CASA — Aluga-se à rua Real da Torre n.º 280, uma casa, recem-construida para uma familia com dois quartos, sala unica, cozinha etc., toda estucada com piso de taco e mosaico, pelo aluguel de Cr$ 1.400,00. Chaves na mesma rua n.º 252. (1908)

MADALENA — Aluga-se casa com 2 amplas salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc., proximo ao Clube Internacional. Ver e tratar à rua Benfica, 341. (2217)

TORRE

ALUGA-SE uma casa na rua Clovis Bevilaqua, 119, Torre, recuada, oitão livre, 3 quartos, sala unica, 2 saneamentos. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar pelo fone 28.176. (2022)

ALUGA-SE ótima casa, recentemente construida e ainda não habitada. Fica situada na rua Ivo da Silva s.n., prolongamento da rua Real da Torre. Tratar pelo telefone 28.837. (2138)

ALUGA-SE uma casa na rua Real da Torre, com 3 quartos, sala unica, quintal, etc., a tratar na Praça Maciel Pinheiro n.º 338, com Martins. (2250)

ALUGA-SE ótima residencia, no 1.º andar, do predio 305, à rua José Bonifacio, 4 quartos e demais dependencias. Chaves e informações, na Mercearia defronte. (2-412)

ESPINHEIRO

CASA — Aluga-se ou vende-se uma à Avenida João de Barros, 682, com 3 quartos internos, 1 externo, 3 salas, cozinha, 2 terraços, WC, quintal regular e garage. Tratar junto ao n.º 694, diariamente até 10 horas. (2287)

ESPINHEIRO — Vende-se original vivenda 2 pavimentos, acabamento para pessôa de fino trato. Ainda não habitada. Tratar à rua Carneiro Vilela n.º 825. (2090)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE ainda não habitado apartamento para pequena familia, com agua e luz, à rua Marechal Deodoro n.º 112 — Encruzilhada. Cr$ 500,00. (2228)

VENDE-SE ou troca-se por casa, terreno ou automovel, uma maquina de fabrica sacos de papel, em oito tamanhos diferentes, no valor de Cr$ 130.000,00. Rua Marechal Deodoro 112 — Encruzilhada. (22228)

HIPODROMO

HIPODROMO — Vende-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas, jardim, quintal com 60 metros, cozinha, banheiro, edificada em terreno foreiro, à rua Prudente de Morais n.º 274. Preço Cr$ ... 80.000,00, não aceitando contraproposta. Entrega imediata. Tratar com Julio Carvalho, à rua Vicente Pinzon, 53, Hipodromo ou fones 3592 e 7100. (2219)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE em Campo Grande, uma casa moderna, ainda não habitada, com três quartos, sala, cozinha, WC, lavandaria, terraços, toda murada, a tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar — fones 2427 e 4173. (2087)

ALUGA-SE por Cr$ 2.000,00, casa n.º 1773, à Estrada de Belém, em Campo Grande, duas salas, 3 quartos internos, um externo, cozinha, grande terraço, 2 saneamentos e garage. Chave no n.º 1735. Tratar à rua do Espinheiro, 865. (2246)

ALUGA-SE uma casa, com sala unica, 3 quartos, 2 terraços, grande saleta, cozinha, dispensa, banheiro completo, 2 saneamentos, lavandaria, garage, oitão livre, etc. Rua Dr. Joaquim Portela, 148. A tratar junto (Campo Grande). (2225)

ALUGA-SE por 1.500,00 mensais em ponto comercial amplo salão, com parte para residencia e garage e por Cr$ 1.000,00 mensais moderno e confortavel apartamento, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

PEIXINHOS

VENDE-SE ou troca-se por um caminhão de preferencia Ford, uma casa sita à rua Benjamim Constant n.º 290, em Sitio Novo, tratar na mesma. (2248)

BEBERIBE

VENDE-SE uma casa de taipa, com postes de cimento em terreno proprio bem arborizado, à Av. Arrial Benévolo, 272 — Alto do Ceu — Beberibe, a tratar no endereço acima ou pelo fone 6455, com João Amaro. (2275)

ROSARINHO

ALUGA-SE o terreo do prédio, sito à rua Gomes de Matos Junior n.º 78. Construção moderna, confortavel e fino acabamento. Aluguel mensal Cr$ 2.500,00. A tratar à rua do Imperador, 395. (1858)

ALUGA-SE uma casa moderna, com sala unica, dois quartos, cozinha, banheiro interno, lavador de roupas e grande quintal com diversas fruteiras, à rua Ribeira Costa, 258 — Rosarinho, chaves à rua André Rebouças n.º 136. A tratar com Joaquim à rua Gervasio Pires, 5.. ou pelo fone 2409. (1904)

AFLITOS

ALUGA-SE neste bairro, à rua 12 de Outubro n.º 37, junto ao Clube Nautico Capibaribe, uma casa com 2 salas, 5 quartos (sendo um externo), saleta, cozinha, 3 terraços, 2 banheiros, garage e lavandaria. Preço Cr$ 2.800,00 mensais. Correr depois das 14 horas. Tratar com o sr. Jorge Costa, à mesma rua, n.º 25. (2142)

AFLITOS — Casa, aluga-se à Av. Rosa e Silva n.º 1729, com quatro quartos, duas salas, uma saleta, dois sanitarios completos interno e externo, quarto para empregada, garage e um bom quintal. A tratar à rua da Aurora n.º 29. (1733)

ALUGA-SE confortavel residencia, nos Aflitos, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, lavandaria, jardim e quintal. A tratar à rua do Futuro, 411 — Aflitos. (1993)

A Avenida Rosa e Silva, aluga-se uma casa com 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, 2 saneamentos, sendo um completo, cozinha, saleta, garage, 2 terraços, lavandaria, quintal arborizado, etc. Preço Cr$ 3.200,00. A tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel, 99 — das 7 às 10 horas — fone 04490. (1897)

ALUGA-SE por 3.000,00 mensais, na rua do Cupim, ampla e confortavel casa com acomodações para familia numerosa, quintal arborizado, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

CASA nos Aflitos, vende-se uma, com todo conforto, 2 pavimentos, 4 quartos amplos com grades, terraços, salas de visita, jantar e almoço, dispensa, 3 sanitarios, dependencias e garage. Waldemar Antunes — Moeda, 63 — fones ... 9311-9312. (2-292)

CASA AMARELA

ALUGA-SE — Casa nova, ainda não habitada, situada no Jardim Sulacap, Estrada do Encanamento, com 5 quartos internos, dependencia para empregados, garage e oitões livres. Tratar pelo telefone 7488, das 9 às 12 horas. (1909)

ALUGAM-SE três casas residenciais, ainda não habitadas em Casa Amarela, à Avenida Pedro Allain, em frente ao numero 125, com duas salas, três quartos, cozinha, sanitario completo, quarto para empregados, garage, saneamento externo, lavandaria, etc. Detalhe importante: todas as janelas com guarnição de segurança em ferro. Informações nas mesmas, a qualquer hora. (2262)

VENDE-SE por Cr$ 48.000,00, casas populares, de alvenaria, terreno proprio, toda murada, ns. 162, 168, 172 e 176, à rua Alfredo Gama, a 120 metros do calçamento (entrada rua junto ao n.º 721, da rua Padre Lemos, Casa Amarela). Tratar à rua Diario de Pernambuco, 90, 1.º, com Freitas. (2212)

CASA FORTE

ALUGAM-SE 2 casas, em Parnamirim. Rua do Marques, 96 e 102. Tratar: rua da Imperatriz, 58 — terreo. (2230)

ALUGAM-SE três casas, recem-construidas, à rua Visconde do Bom Conselho, 316. A tratar nas mesmas ou Praça da Casa Forte, 365. (2233)

ALUGA-SE uma casa sita à Av. Flor de Santana, 169, de construção moderna, com amplos terraços, 3 quartos, sanitário de côr, salas espaçosas, dois quartos para empregadas, garage, etc. Pode ser visitada. Aluguel pelos telefones 28.668 e 7734. (2206)

ALUGA-SE ótima casa, com 5 quartos, 2 salas e pequeno alpendre, sita à Av. 17 de Agosto n.º 1615, bem na linha do onibus. Preço Cr$ 1.100,00. (2127)

OLINDA

ALUGA-SE uma casa moderna, na rua Prudente de Morais n.º 384 — Olinda, com 3 quartos, sanitário completo, etc. Tratar na Av. Rio Doce n.º 512 — Olinda. (2238)

ALUGA-SE uma casa confortavel, sita à rua Dr. Almeida Belo, 61 — Bairro Novo, com 3 quartos internos, sala unica, saleta, 2 saneamentos, quarto para empregada e garage. Salta-se no 1.º poste depois do circular do bonde. Chaves na Av. José Candido Pessoa, 220 — Bairro Novo — Olinda. (2125)

OLINDA — Aluga-se uma ... casa sita à rua São Miguel, 178 com garage, quarto para empregado e um apartamento assobradado. (2034)

POR 1.000,00 mensais, aluga-se no Bairro Novo, moderna e confortavel casa, recem-construida e outra magnifica casa, na Avenida Rio Doce, por 1.600,00 mensais, com 2 salas, 3 quartos internos, cozinha, dispensa, sanitario completo, quarto e sanitario para empregado e garage, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTO em Boa Viagem, aluga-se à rua Dom José Lopes n.º 223, 3 quartos, sala, 2 gabinetes sanitarios sendo um completo, terraço, quarto para empregada, lavandaria e garage. Tratar com José — Imperatriz, 118. (2203)

ALUGA-SE por 1.000,00 mensais confortavel casa, com sala unica, três quartos, cozinha, sanitario, terraço, em ótimo local, alugam-se modernos e confortaveis apartamentos com garage, quintal etc., por 2.200,00 mensais, ainda por ... 2.800,00 mensais aluga-se confortabilissima casa de dois pavimentos na avenida e finalmente aluga-se por 2.200,00 mensais uma ótima casa com garage, quintal, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

APARTAMENTO em Boa Viagem para sublocar, contrato para mais 6 meses, situado à rua Artur Muniz, atraz do 2.º Jardim, chamar fone 7153 Tenente Brislawn. (1952)

ALUGA-SE uma bôa casa na rua dos Navegantes, 2911, no Terceiro Jardim, com bons comodos inclusive garage e quintal. Tratar na Imperador, 220. (1798)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes, 783, Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 9035 e 6977. (473)

BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa moderna, recuada, terrea, sita à Av. Cons. Aguiar (3.º Jardim), com 2 quartos, sala unica, cozinha, copa, 2 saneamentos, sendo um completo, garage, quarto para empregada, aluguel Cr$ ... 1.600,00 mês. Tratar pelo telefone n.º 28.650. (2073)

BOA Viagem — Aluga-se pequena casa, ainda não habitada. Sala unica, 2 quartos, WC, cozinha, terraços, toda estucada, proximo à Vila dos Sargentos. Tratar com Mário, à rua da Soledade n.º 433 — Boa Vista. (2150)

CASA moderna em Boa Viagem. Dois pavimentos, 3 quartos internos, ótimas salas, terreno de 18 por 40, etc. Vende-se por 600 mil cruzeiros. Av. Rio Branco, 127, fone 9104, com Soares de Brito. (2-436)

MOBILIADA por 2.500,00 mensais, aluga-se magnifica casa com luz da Tramways, a tratar na Carteira de Administração de Bens diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

NA rua Petrolina, 81, vende-se ou aluga-se uma casa, com 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos e garage. Tratar na rua do Diario 56 com Antão. Fone 7302. (2255)

PALACETE em Boa Viagem, vende-se um, 2.º Jardim, 2 pavimentos, terreno 20x40, preço Cr$ 900.000,00. Facilitando-se ... 300.000,00. Tratar à rua Augusta 618 — Fone 7561. (2207)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE 1 (uma) casa situada à rua São Salvador n.º 150 com 2 pavimentos, tendo no superior 3 quartos, banheiro e terraço. Chave na casa de junto. Tratar em Renda Priori & Cia., telefones 6025 e 6977. (2-143)

ALUGAM-SE três lindas casas oitão, clima, muita agua, Cr$ ... 980,00 e 1.000,00, tambem temos salões comerciais a partir de Cr$ 700,00. Tratar no terminal de Cajueiro. (1695)

ALUGAM-SE casas nas ruas Carneiro Vilela e Cruz Cabugá. Tratar na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º andar — fone 9004. (2068)

CASA em Vitoria de Santo Antão, vende-se ou permuta-se por imovel nesta cidade com ótimo sitio, servindo para residencia ou comercio, com duas frentes, sendo uma para a nova estrada asfaltada. Informações em Vitória, com Dr. Edelazil Bezerra, ou pelo fone ... 0676, nesta Cidade, com o sr. Bezerra. (2180)

CASA — Vende-se moderna, oitões livres, 13 metros de frente, quatro quartos, só vendo, preço Cr$ 250.000,00, à rua Bom Sucesso, 33 (rua Imperial). A tratar com Padilha à rua da Praia, 11. (2098)

CARPINA — Vendem-se propriedades, com 20 hectares, 300 toneladas de cana, casas, 170.000,00; com 2 1/2, 300 fruteiras, casas ... 25.000,00; outras a 8.000,00. São Miguel, 923 — Olinda. (1958)

GRANJAS em Paudalho. Restam apenas 3 granjas do melhor loteamento até hoje realizado, procurem conhecer na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. (2021)

PEQUENA propriedade, à margem da estrada pavimentada de Paudalho, com casa de morada, casa de moradores, luz, agua, garage, cocheira e mais de 1.000 fruteiras de qualidade. Tratar Praça do Mercado n.º 25. (2057)

PRECISA-SE de uma lavadeira que lave e engome bem e de uma costureira. A tratar à rua do Rangel n.º 64 — terreo. (2224)

RUA da Hora, 207 e Estrada do Arraial 2053, alugam-se confortaveis e excelentes residencias, a tratar: rua da Matriz, 89, fone 7256. (2172)

SITIO Novo, primeira locação casa residencial isolada proximo ao chafariz Sitio Novo, bom terreno, 2 quartos, sala, quarto banho, cozinha, terraço, ideal para noivos. Transporte facil. Procurar à rua Diario de Pernambuco n.º 28. (1860)

VENDEM-SE duas casas em Campo Grande e outra em Apipucos, com três quartos, sala, cozinha, WC, lavandaria, terraços, toda murada, a tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar — Fones 2427-4173. (2087)

TERRENOS

APROVEITE a oportunidade de possuir um lote de terreno no Bairro Americano, em Boa Viagem, junto ao Cassino dos Oficiais da Aeronáutica, com agua e luz, para pagamento em 5 anos, sem juros. Tratar com Farrapeira, pelo fone 7253, Edificio Santo Albino, sala 924. (2-430)

CASAS e Terrenos, vende-se uma, na rua Marquês de Abrantes, recentemente construida, oitões livres, garage, etc. Uma com andar superior, todo conforto, terreno de 20x40, no Segundo Jardim, de Boa Viagem, facilitando-se parte do pagamento. Uma na rua Augusta (sem corte e desocupada), com 5 quartos, 2 sanitarios, quintal grande, duas janelas e uma porta. Uma na Cabanga, com oitões livres. Terrenos 20x75, no Encanamento, 24x30, na Torre, 27x32, transversal à Avenida João de Barros, áreas grandes para loteamentos, de Cr$ 20.000,00 a 60 o metro quadrado. Informações na rua Augusta, 618, das 7 às 9, 12 às 14 e 15 às 21 horas. (2296)

CONJUGADOS, vendem-se 2 terrenos no Ibura, c/ 15x30 e 12x20 pelo preço de Cr$ 45.000,00. Tratar com Walter, fone 9766. (1976)

GRANDE loteamento no Sancho. Lotes a partir de Cr$ 18.000,00 e para pagamento em 5 anos. Agua, luz e transporte à porta. Tratar na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar ou no Jardim São Paulo rua 18 n.º 331. (2021)

TERRENO no Cordeiro vende-se um com 15x30 metros sito à Av. do Forte junto ao n.º 305. Preço Cr$ 50.000,00. Tratar pelo telefone 7980. (2175)

TERRENOS — Vendem-se dois ou três juntos frente para o nascente na rua João Mang... — Rio Tapado — Olinda, tratar pelo fone ... (1943)

TERRENO no Ibura, vende-se um no terminal do onibus, Cr$ ... 5.000,00 negocio urgente, a tratar com Fonseca, à rua da Aurora, 487 — 1.º andar. (2111)

TERRENO em Boa Viagem, vende-se um lote 15x30 local, rua Visconde de Jequitinhonha, proximo do circular, a tratar pelo fone ... (2000)

TERRENOS para industria, vendem-se, para instalação de fabricas, grandes e pequenos terrenos, cortados de rios, em Monjope, distando de Recife 24 quilometros pavimentados. Tratar diretamente com Humberto Constantino, à Av. Cons. Aguiar, 1550 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (2289)

TERRENOS à Estrada dos Remedios. Com indicação com por cento, para industrias e áreas de acordo com a necessidade do comprador e pagamento em 3 anos. Tratar na rua Cambôa do Carmo 150 — 2.º andar. (2021)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Esporte e Internacional. Cr$ 220,00 a Cr$ 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda Imperador, 235 — Fones: 7426-7250. (2-439)

TERRENOS — Altos e enxutos, 60 prestações, ver e tratar à rua 21 de Abril 942 — Jardim Ipiranga, Afogados. Escritório: rua Diario de Pernambuco 23, fone 6000. (2035)

TERRENOS e Casas — Compram-se diretamente aos vendedores nos seguintes bairros: Casa Amarela, Aflitos, Espinheiro, Rosarinho, Santana, Casa Forte, Madalena, Torre e Boa Vista. Tratar diariamente, com Farrapeira, pelo fone 7253, Edificio Santo Albino, sala 924. (2-430)

URGENTE — Por motivo de viagem, vendem-se 3 lotes, no Jardim Caxangá e um no Jardim Enseada, frente para o mar, em Olinda. Tratar com Rômulo Secção da Carga — Estação Central — telefone 6691. (2279)

VENDE-SE magnifico terreno, sito à rua dos Artistas, na Torre, medindo 37x57 metros, tratar com Luis Marques na rua Prudente de Morais, 72, no Hipodromo, todos os dias, das 7 às 12 e das 15 às 17 horas, na rua da União n.º 217 — 1.º andar, sala posterior. (2211)

VENDEM-SE dois ótimos terrenos no Espinheiro, nas ruas Vicente Meira e rua do Espinheiro, cada um mede 11x35, tratar na rua do Sossego n.º 318 — Boa Vista. (2253)

VENDEM-SE em Boa Viagem, dois terrenos na rua Ernesto Paula Santos medindo cada um 14x28. Em Campo Grande, na rua Pretextato Maciel, uma casa, a um minuto do onibus, com três quartos, sala unica e terraço. Duas casas conjugadas, na rua Oliveira Fonsêca, proxima à garage Santo Antonio, com dois quartos, sala unica, sendo uma com garage e quarto para empregado, e outra com dois quartos de empregados. Uma casa em Beberibe na Linha do Tiro, recem-construida com três quartos de taco, sala unica, cozinha, banheiro e terraço, todos mosaicados e um grande terreno, com rio e duas frentes, ótimo para criações e plantações, com luz e onibus à porta. Uma casa no circular de Beberibe, com ótimo terreno para construções de casas comerciais. A tratar com Aloisio, no Banco Comercio Industria de Pernambuco. (1880)

VENDE-SE por Cr$ 70.000,00, ou troca-se por automovel, terreno 15x30, distando trinta metros do mar, na praia de Piedade. Tratar com Aurelio, Edf. Santo Albino — sala 301. (2215)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇAO! Negócio urgentissimo, vende-se um escritório mobiliado, muito serviço, aluguel barato, servido por dois elevadores. Motivo urgente, preço 2.500,00. Tratar Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar — Palma. (1991)

COMPRO mercearia, que tenha moradia, dou de entrada cinquenta mil cruzeiros, o restante em promissorias, dando como garantia o proprio negocio, deixar o endereço para hospede do quarto 36 — Hotel do Parque. (2090)

CASA de Modas, por motivo de viagem, vende-se bem instalada casa de modas, num dos melhores pontos da Boa Vista, servindo para moradia. Tratar com Severino, na rua Cambôa do Carmo, 99 — 1.º andar. (2098)

CERAMICA — Vende-se uma Ceramica no Bongi, tendo três fornos, um motor alemão 32 HP, (novo), uma maquina para tijolos, marca Maro n.º 0, fabricando de oitocentos a mil tijolos por hora. Cavalos para transporte de barro, um caminhão Chevrolet, bancadas para telhas e manilhas e demais accessorios, a tratar com o sr. Aloisio Morais, no Banco Central de Pernambuco, à rua do Imperador n.º 362 — Recife. (2035)

MERCEARIA — Vende-se, urgente, facilitando-se grande parte. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º. (2044)

OPORTUNIDADES! Vendem-se e compram-se: mercearias, padarias, bares, industrias e imóveis. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 113 — 1.º — fone 7596. (2106)

PADARIA — Vende-se empregando apenas 120.000,00, facilitando-se grande parte a longo prazo. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º andar. (2100)

SERRARIA — Vende-se uma, no centro, em pleno funcionamento. Tratar: rua Padre Muniz n.º 150. (2149)

VENDE-SE Posto de Serviço, por motivo do proprietario transferir-se para o sul do país com ... anos de construido e equipado com maquina moderna, em ótima localização, completamente livre e desembaraçado, aceitando-se parte à vista e o restante em 2 anos, ou ainda por permuta de casas ou terrenos dentro desta cidade ou no Rio de Janeiro, a tratar diariamente das 12 às 17 horas com ... no Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

VENDE-SE uma Pensão situada à rua da Imperatriz n.º 201 — 1.º e 2.º andares por preço vantajoso, havendo facilidade de pagamento. (1601)

VENDE-SE à melhor pensão familiar, localizada no bairro de Santo Antonio, centro do comércio atacadista, rua do Rangel, 124 — 1.º andar, todos os quartos com luz direta, novo sanitarios e lavandaria propria. (2274)

VENDE-SE — Loja de fazendas e miudezas, num dos suburbios de maior movimento de Recife, com mercadoria no valor de Cr$ ... 300.000,00. Facilita-se metade do pagamento. Informações: sala 105, Edificio Sael, telefone 7252. (2216)

VENDE-SE um ótimo negócio com ou sem mercadorias, ver e tratar à rua Tobias Barreto n.º ... — Recife. (1873)

(Conclue na 12.ª pagina)

ILEGÍVEL

MUTILADO

Pequenos Anuncios

(Continuação da 11.ª página)

VENDE-SE á melhor Pensão familiar, localizada no centro comercial — Rangel, 124 — 1.º andar, prédio moderno, nove sanitarios, agua com abundancia, lavandaria propria, todos os quartos com luz direta e de paredes. (2102)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma moça diplomada em comercio e ateno-datilografa, Cr$ 2.500,00; um datilografo para o interior, Cr$ .. 1.500,00; uma dati-faturista, Cr$ .. 1.500,00; um auxiliar de contador, Cr$ 1.800,00; uma datilografa ágil, Cr$ 1.000,00. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. (2-439)

CORRESPONDENTE — Precisa-se de um ou uma, com redação propria, que escreva corretamente a máquina. Os interessados devem escrever para á Caixa Postal n.º 1451, indicando fontes de referencias, pretensões, sendo indispensável o salario pretendido. (2220)

CONTADOR — Titulo registrado, modesto, longa prática no comércio e na industria e idoneidade comprovada. Procura firma idonea que necessite dos seus serviços profissionais. Informações c/Milton de Paula — Despachante — Edf. Sael — 5.º andar — sala 502 — Fone 7409. (2283)

EMBALADOR-Limpador, precisa-se para Laboratório Farmacêutico, com prática, maior de 24 anos. Apresentar-se com documentos á Avenida Guararapes, 86 — 6.º andar — sala 619, das 8-9 e 13-14. (2130)

EMPREGADO — Precisa-se de um, com pratica de mercearia, a rua Arquimedes de Oliveira n.º 6, na Boa Vista e que esteja quites com o serviço militar.

EMPREGADO — Precisa-se de um de 14 a 16 anos, que saiba ler e escrever, para serviço de entrega. Tratar na Praça Joaquim Nabuco, 71, 1.º andar, com França. (2258)

ENFERMEIRAS — Precisam-se de enfermeiras que tenham treino em maternidade, a tratar no Instituto de Obstetricicia, á rua José de Alencar n.º 447. (1971)

MOÇA para escritório, precisa-se de uma, com conhecimentos de contabilidade e escrituração. Falar na rua Bispo Cardoso Aires, 208. (2227)

MOÇA para escritorio, precisa-se duma datilografa e que entenda de contabilidade. Tratar no Edificio Santo Albino, sala 306. (2201)

PRECISAM-SE de apalpadores, a tratar á rua da Imperatriz, 284, pode-se dar serviço para fazer em casa, caso tenha maquina. (2043)

PRECISA-SE de uma moça com conhecimentos gerais de serviço de escritorio. Tratar á rua da Imperatriz, 102. (2226)

PRECISA-SE de radiotécnico competente, apresentar-se das 7 ás 6 ou 12 ás 14 horas, falar, com Charles Betoldi, Rua do Alecrim, 7 — São José. (2263)

TIRADORES de leite. Precisam-se de bons tiradores que tirem no minimo 80 litros em duas horas. Preço Cr$ 150,00, a Cr$ ..... 155,00, por semana. A tratar: Sucupira, 4942 — terminal. (1544)

VENDEDORES — Conceituada organização de vendas de tecidos, para homens e senhoras, pelo sistema de crediario, procura pessoas bem apresentaveis, relacionadas e que apresentem largas fontes de referencias. Paga-se excelente comissão. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar á rua da Palma, 295 — 4.º andar — sala 417 — Recife. (2207)

VENDEDORES — Precisam-se de dois rapazes para vender em mercearia e 3 moças para serviço de Propaganda a domicilio. Praça da Independencia n.º 75 — 1.º — sala 2. (1720)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para menino, á rua Conde da Boa Vista n.º 1190. (2224)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira e que dê referencias, á rua Rodrigues Sete, 101 — Casa Amarela. (2120)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, competente. Tratar na rua do Espinheiro, 714. (2118)

COZINHEIRA e copeira-arrumadeira, precisam-se de empregadas que saibam trabalhar e de maior idade, para casa de (3 pessoas), a tratar pela manhã, á rua Conde de Irajá, 257, Torre. (2000)

COZINHEIRA — Para casa de 4 pessoas, precisa-se de uma, com pratica do serviço, pagando-se muito bem. Tratar na rua Tabira, 109 — João de Barros. (2270)

COZINHEIRA que saiba cozinhar bem, para tambem arrumar apartamento de senhor de idade, precisa-se á Avenida Manoel Borba, 23 — apartamento 501. Tratar das 20 horas em diante. Exigem-se referencias. (2129)

COZINHEIRA — Para cozinhar em casa de duas pessôas numa cidade do Interior do Estado, precisa-se de uma cozinheira que não seja velha, seja asseiada e de bons costumes. Ordenado a ajustar com Recife. Travessa dos Coelhos 67 (1941)

COZINHEIRA — Para casa de 4 pessoas e pagando-se bom ordenado, precisa-se de uma, com pratica do serviço. A tratar á rua Tabira, 109 — João de Barros. (2252)

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira, á rua Rodrigues Sete, 101 — Casa Amarela. (2123)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma empregada para cozinha, a tratar na Av. João de Barros, 931. (2033)

EMPREGADAS — Precisam-se de 2 para arrumação e ajudante de cozinha, que sejam bem ativas e sem compromisso, de preferencia moça até 20 anos. Paga-se de Cr$ 150,00 a 200,00. Tratar com urgencia, á rua Santo Elias, 409 — Espinheiro. (2275)

EMPREGADA para lavar e cozinhar para duas pessoas, dormindo no aluguel, paga-se bem, de preferencia de idade. A tratar na rua do Rangel n.º 3, com Angelo. (2139)

ENGOMADEIRAS — Precisam-se na rua de Matriz n.º 78 — Boa Vista, e rua das Creoulas, 281 — Capunga. Salario 20 cruzeiros e de uma manicure competente. (2282)

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz para serviços domesticos e de uma moça com bastante prática de crianças e que tenha bôa aparencia. Exigem-se referencias, a tratar na Avenida Visconde de Albuquerque, 275 — Madalena. (2062)

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem. Pensão Padilha — rua da Praia n.º 11. (2099)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se um carro Ford 1941, c/4 portas, otimo; 1 caminhonete Ford 1951, F-1; 1 caminhonete Renault 1949; 1 Jeep Willys 1948; 1 Renault 1948; 1 caminhão Chevrolet 1946, tratar: rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (2214)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel ou caminhão procure hoje mesmo Galvão, á rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (2214)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Vauxhall, 6 cils., 1950; Javelin 1952; Ford, 4 portas, 1949; Caminhonete Fargo, 1950; Jeep Willys, 1951; Lotação Chevrolet 3.100, 1951; Studebaker conversivel 1948. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228-238. (2084)

AUTOMOVEL. Compramos vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-238 — Recife. (211)

AUSTIN 51 — Vende-se um, todo equipado, rádio, farois de estrada, etc. Tratar: diariamente á rua Ibiapaba, 59 — Tamarineira ou no Edificio Almare, sala 828, das 14 ás 18 horas. Preço Cr$ 65.000,00. (2054)

AUTOMOVEIS — Não compre nem venda sem consultar os preços da rua da Concordia n.º 228. (609)

CONSUL — Vende-se um, ultimo tipo, semi-novo. Ver e tratar á rua Abreu e Lima, 73 — Rosarinho. (1649)

CARRO Ford 46 — Vende-se um carro Ford 46, em perfeito estado de conservação, a tratar no Posto Atlantic, do Derby, com Jolma. (2101)

CITROEN 11-4 — Vende-se modelo 1949, rodagem semi-nova, bem conservado, equipado, com sinaleiro automatico, bateria nova. Ver e tratar diariamente, na Oficina Auto Lider, á rua Dr. José Mariano, 486. (2115)

DODGE Utility 1952, em ótimo estado. Pintura nova, banho de borracha, rodagem nova. Tratar pelo fone 3412. (2-180)

FURGÃO Dodge 1952, vende-se uma semi-nova. Tratar pelo fone 3412. (2-180)

FORDSON Perua 1951, ótimo, estado, vende particular, tratar com Palomba, Hotel Parque — Rua do Hospicio — das 8 ás 10. (2277)

MERCURY 1951 — Barata, 2 portas, bem conservada, rodado .. 26.000 kls., não se aceita intermediario. Preço 150.000,00. Ver no Posto Chevrolet, no Largo do Cemiterio de Santo Amaro. (2121)

MOTOCICLETA — Compra-se 1, a tratar á rua da Concordia, 143, com o sr. R. O. Silva. (2081)

POR motivo de viagem, vende-se um automovel, marca Prefect, modelo 49, em estado de novo, ver a tratar na Av. Caxangá n.º 1272 — Cordeiro. (2014)

PICK-Up Dodge 1952, vende-se uma, em ótimo estado de conservação. Tratar pelo fone 3412.

TAUNUS 1951, excelente estado, óleo 30, 14 quilometros por litro, vendo. Rua Benedito Chaves, 200 — atraz da Beira-Mar, 4558 e Navegantes, 401 — Boa Viagem. (2146)

VOLVO faixa branca, estado de novo, oleo 30, preço 90.000,00 cruzeiros, ver e tratar com Santagostino. Rua Amazonas, 155, 1.º Jardim de Boa Viagem. (2052)

VENDE-SE um automovel "Pontiac", modelo 1939, quatro portas, em perfeito estado. Tratar com Celso, no Banco Industrial de Pernambuco, pela tarde. (2221)

VENDE-SE — Vende-se um Renault 1948, em estado de novo, por Cr$ 35.000,00. A tratar com Dr. Fernando Araujo, á rua do Aragão, 77 — 1.º andar, ou pelo telefone 4048, das 8 ás 11 horas. (2218)

VENDE-SE Mercury 48, em excelente estado. Tratar: rua Nova, 203 — 4.º andar. (1972)

VENDE-SE uma barata Ford 1946, "Coupé", semi-nova, a tratar á rua Carlos Gomes, 290 — Prado, até o dia 6 do corrente. (2251)

CAMINHÕES

ATENÇÃO — Vende-se uma caminhonete da marca Standard Vanguard, modelo 51, tratar na rua Dias Cardoso n.º 39, ou pelo fone 7015. (1959)

CAMINHÃO Ford 1946, vende-se um, ou permuta-se por taxi. Tratar na rua Capitão João Roma n.º 95 — Cordeiro. (Entrando pela rua do Hospital do I. A. P. T. C.), no fim do caiçamento, ao lado direito. (2065)

CAMINHONETE para 11 passageiros, fabricação alemã Volkswagen. Tratar pelo fone 3412. (2-180)

CAMINHÃO Diamondt, vende-se um semi-novo, ano 1952, com 6.000 quilometros, só tendo rodado na cidade. A tratar com o sr. José Felicio á rua da Aurora n.º 295, ou Avenida Caxangá n.º 2555. (1952)

CAMINHÃO Dodge — Totalmente ajustado. Garantia de tempo de serviço. Tratar com o telefone 3412. (2-180)

CAMINHÃO — Vende-se um caminhão Ford 1946, pintura, rodagem e maquina completamente novas, reduzido, a tratar com Manoel Adriano, á Praça Barão da Escada n.º 134 — Municipio de Escada. (1691)

VENDE-SE um G. M. C. 350, semi-novo, com 8.000 quilometros rodados, todo equipado para viagem, inclusive, feixe de molas e pontas já reforçadas. Preço Cr$ 145.000,00. Ver e tratar á rua do Riachuelo, 499. (2005)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ATENÇÃO, noivos, Cr$ 3.300,00, dormitorio de casal, moderno, ótimo estado de conservação, composto, cama de casal, imbuia maciça, penteador, puff, cadeira de quarto, duas mesas de cabeceira, artistico guarda-roupa de três pedais, etc. Tratar urgente, á rua Imperial, 748. (2185)

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca, salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780. (216)

ALUGUEL de moveis, Movelaria Nacional, á rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis exclusivamente novos para venda aos melhores preços da praça. (1738)

COFRES — A Chave do Paraiso, á rua 1.º de Março, 90, abre — conserta e pinta. (2108)

COFRE — Vende-se excelente para firma de grande movimento, joalheria, casa bancaria, etc. Ver á rua Diario de Pernambuco n.º 90 e tratar á rua do Livramento n.º 29, com Ribeiro, preço Cr$ .. 15.000,00. (2223)

GRUPO estofado, damasco sêda, colchão casal, "Stratus", estado de novos, vendo com grande desconto. Rua Benedito Chaves 200 — atraz da Beira-Mar, 4558 e Navegantes, 401. (2145)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, á rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (461)

MOVEIS — Por motivo de viagem, vende-se um quarto de casal, completo, de sucupira, composto de acte peças e um colchão de molas, marca Divino-Super. A tratar pelo telefone 7980. (2175)

VENDE-SE com urgencia 2 vitrines, armações e mesas de corte. Preço de ocasião. A tratar na rua da Aurora, 55. (1831)

VENDE-SE uma sala de jantar, semi-nova e muito bôa, por Cr$ 4.500,00. A tratar na rua das Pernambucanas n.º 120. (2119)

REFRIGERADORES

VENDE-SE um refrigerador a querosene, novo, encaixotado, marca Consul, de 7 pés. Tratar pelo fone 3412. (2-180)

MAQUINAS

MOTOR National, a gás pobre, com gazogenio e extrator de pixe, retificado e em perfeito funcionamento. Preço de ocasião. Paissandu', 286 — das 13 ás 15 horas. (1881)

MAQUINA — Vende-se uma máquina tipográfica para impressão de papel, de fabricação alemã, em perfeito estado. Tratar com Eronides N. da Silva — rua do Bom Jesus n.º 237 — 1.º andar — fone 9300. (2280)

PROJETOR cinematografico, sonoro, 16 milimetros, com poucos meses de uso, por particular, com capacidade até 25 metros de distancia, prestando-se para cinema paroquial ou popular. Ver e tratar á rua Hermilio Gomes, 189, Campo Grande, terminal do calçamento. Preço modico. (1923)

VENDE-SE um Amplificador, com um projetor e um microfone, em perfeito estado de conservação, a tratar á rua do Hospicio, 213. (2204)

VENDE-SE melhor oferta, equipo cadeira e compressor Siemens Artifex, fabricação alemã, ainda embalados, importação suspensa facilita-se parte. Tratar telefone 3541, com Dionisio. (2116)

VENDE-SE uma maquina Maravilha Singer, a tratar na Avenida Beberibe n.º 2315. (2122)

VENDE-SE um engenho de caldo de cana, marca Lilla, em perfeito estado, a tratar á rua Imperial n.º 961. (1967)

VENDE-SE uma maquina de escrever alemã, marca Olimpia e um toca-discos, tratar á rua da Concordia, 188. (2268)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas etc., consertos em geral, autentico material, inovação de tecnica moderna, pelo sistema Leach-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950 (93626)

ESCOLAS E CURSOS

ALEMAG, Inglês, francês, Contabilidade, lecionados pelo prof. Ruiz. Atende a domicilio. Tratar: rua Marques Amorim, 326 — Fone 4118 — das 8 ás 11.30 horas. (2132)

AUXILIARES de escritório. Precisam-se de auxiliares que tenham prática, etc. V. s. perderá esta oportunidade pinão conhecer contabilidade? Dirija-se ao Curso Recife, que mantém cursos Comercial Pratico, prática de escritório, neste v. s. aprenderá em 2 meses escrituração dos livros comerciais e fiscais. Praticando em livros de firmas comerciais, já funcionando duas turmas, aulas das 16 ás 20 horas. Rua Nova, 145, 1.º andar — F. Resende, Contador. (2045)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares. (Exercito, Marinha, Aeronáutica), do país. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua do Hospicio, 382. (1927)

CURSO prático de arte culinaria, — cozinha moderna — 2.ª turma. Aberta matricula, inicio julho. Aceitam-se tambem encomendas de dôces e salgadinhos para aniversários. Tratar com D. Sarah, á rua Santa Cruz, 198 — Boa Vista. (2241)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 1.º Recife. (Não tem filial). Diretora Chrysólitha Bittencourt. (559)

DIVERSOS

ABELHAS: Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu á rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950 (93626)

ATENÇÃO — Eduardo Nunes de Souza, interessado em compras de casas, á rua Nova Aurora n.º 787, do sr. Otaviano Jorge de Almeida, avisa a seus credores e em geral que não se responsabiliza por nenhum debito. (1975)

AO glorioso Santo Antonio, agradeço milagrosa graça alcançada. Leticia Corrêa. (2270)

A quem interessar, encontra-se em poder do delegado de Paulista, um broche em forma de carta, com brilhantes e safiras, que será entregue no legitimo dono, mediante comprovantes. (2271)

A São Judas Tadeu, agradeço várias graças. M. B. (2263)

AO glorioso Santo Amaro, agradeço uma graça alcançada. D. S. (2261)

BOLOS de noivas, Salgadinhos artisticos e saborosos. Mesas p/ crianças toda confeccionada em nolinhos, com belos motivos; alta novidade. Direção tecnica: Mme. Engracia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (944)

BLUSAS e artigos do Ceará, vendem-se Blusas, Toalhas, Labirintos e demais artigos no genero, procedentes do Ceará. Rua São José n.º 226. (2223)

COMPRA-SE um "Philosophie des Als-Ob", de Vaihinger. Ofertas para Helio, na posta restante deste jornal. (2210)

COMPRE a prazo. Joias e relógios finos tecidos de linho p/ homens e senhoras, rádios e radiolas Mullard, encerradeiras e liquidificadores "Arno", carrilhões para móveis e parede, maquinas de escrever, etc. Prazo de 10 meses para funcionários publicos autarquicos, bancarios e militares. Vendas a vista para revendedores com 30% de desconto. Procure hoje mesmo a Proposta de Crédito e se habilite ao Crediário de N. Bezerra — Rua da Palma, 295 — 2.º — salas 210-211 — Fone 7680. (1033)

DIVISÕES de madeira, apropriadas para pensões e casa de comodos. Vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar: rua da União, 349. (2260)

DOCUMENTOS perdidos, gratifica-se a quem encontrou uma carteira de reservista e vários documentos, pertencentes ao sr. Edivan da Silva. Favor entregar á rua S. Sebastião n.º 353 — Agua Fria. (2236)

ESCRITORIO TECNICO — Srs. Conferencistas, Advogados, Médicos, Engenheiros, povo em geral: cópias datilográficas, mimeográficas, apanhamentos taquigráficos na integra, de discursos, etc.; trabalhos de gravação; entrada de documentos nas repartições publicas; correspondência comercial ou sigilosa; advocacia em geral e correlatagens. Critério, rapidez e segurança. Edificio Santo Albino, 10.º andar, salas 1.007 e 1.008. (1342)

EUROPEUS, mãe e filho, procuram alugar uma casa mobiliada e confortavel, em Boa Viagem, os interessados devem se dirigir á Caixa Postal 942, ou telefone 7747. (2039)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviario avisa aos seus amigos e freguezes deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça sendo o pagamento efetuado ao momento da pesagem. Deposito: Av. Norte altão do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro.

INTERESSA — Quem comprar, vender, alugar e hipotecar casas, terrenos, palacetes, mercearias, pontos e armazens, não perca tempo em procurar a travessa da Carioca n.º 47 — rua da Praia. (2229)

INTERESSA — Quer comprar, vender, alugar, hipotecar, casas, terrenos, palacetes, mercearias, pontos e armazens, não perca tempo em procurar. Vá á travessa da Carioca, 47 — Rua da Praia. (2229)

JAYME Kreimer, favor apresentar-se na Av. Beira Mar, 360 — Edificio Oceania, apartamento n.º 2 do segundo andar, com Dr. Marcel. (2130)

MOSAICOS — A Fábrica de Mosaicos "Santa Rita", á rua da Paz n.º 283, Afogados, fone 7400, tem grandes saldos de mosaicos, granitos e azulejos coloridos a preço de ocasião. (1903)

OBESIDADE magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas massagem médica facil. Ginástica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (2-340)

PEDRA de britador, de todos os tipos pelos melhores preços. Paissandu', 286 — das 13 ás 15 horas. (1881)

TAMBORES varios, a Fábrica de Mosaicos "Santa Rita", á rua da Paz n.º 283, Afogados, fone 7400, tem grande quantidade de tambores varios de cimento branco e vende a preço de ocasião para desocupar o deposito. (1903)

TRÊS moças de bom comportamento procuram acomodação com bôa alimentação, em casa ou apartamento de senhora ou casal de bôa reputação moral, no centro da cidade. Procurar Célia, pelo telefone 9152, em dias uteis. (2239)

VESTIDOS Americanos, para renovação de estoque, vendemos desde Cr$ 50,00 até Cr$ 195,00, na rua Conde da Boa Vista n.º 106. (2092)

Congresso Nacional

(Conclusão da 4ª pag.)

destinos de velhas nações — não há oportunidade para tamanhos crimes.

Não temos nem mesmo um proletariado, mas, como diz o reverendo Lébret, mestre do ilustre leader socialista, um subproletariado, sem nenhuma das caracteristicas do operariado europeu, não possuindo nem mesmo noção dos deveres. E o mal está em querer transformar o nosso «operariado» numa vitima da «brutalidade capitalista». O problema não é social. E' nacional. Se vamos teimar em insistir nessa historia de problemas do «proletariado brasileiro» — que é uma insignificante parcela do Problema Nacional — acabaremos por transformá-lo tambem de «povo» que é em «massa» que ainda não é. Acabaremos, não resta duvida, sob o dominio da «ditadura do proletariado», porque os sintomas de hoje são idênticos aos da Russia de Nicolau II.

Amelia Nobrega de Araujo

CONVITE

Afim de tratar de assunto de seu interesse, convida-se D. Amelia Nobrega de Araujo a comparecer ao Cartorio do 2.º Tabelionato Dr. José Campelo — Rua Siqueira Campos, 132 — Recife, para falar com Agenor. (2257)

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 de julho de 1953, ás 16 horas, na sede social á Av. Cruz Cabugá, 394, afim de deliberarem sobre o relatorio, Balanço Geral e conta de Lucros & Perdas, referentes ao exercicio findo em 30 de setembro de 1952, apresentados pela Diretoria e sobre o Parecer do Conselho Fiscal, elegerem a nova Diretoria e o novo Conselho Fiscal.

Recife, 1 de julho de 1953.

a) João de Medeiros Calmon
Diretor Superintendente
Nehemias Gueiros
Diretor Presidente
José Eustaquio da Silva
Diretor Secretario
(2-265)

Noticias da Aeronáutica

O ministro Nero Moura assinou os seguintes atos: dispensando das funções de Instrutores da Escola da Aeronáutica, os 2.os tens. avs. R.C. Francisco Antonio da Paixão Morezenh Brandi, Ary Camargo, Carlos Alberto Spolari Campana e Paulo Abate, designando Instrutores da Escola de Aeronáutica, os seguintes oficiais: tenentes Tancredo Pereira Filho e Décio José de Carvalho Paulino, sem prejuizo das atuais funções; designando Instrutor da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o tenente Paulo Plácido de Almeida; designando para servir no Estado Maior da Aeronáutica, o tenente coronel aviador Walter Geraldo Bastos, da Base Aérea do Galeão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nelson de Siqueira Gomes, solicitando sua readmissão na função de escrevente datilógrafo, referencia 21, da qual lhe foi concedida dispensa, em 30|10|51: «Indeferido, á vista do parecer da Diretoria do Pessoal»;

Aymar Soares, solicitando seja tornada sem efeito a Portaria que o dispensou da função de Assistente Juridico, ref. 28, da T.U.M. deste Ministério: «Indeferido, á vista do parecer da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica»;

D. Ljijana Koharovich Ferro, solicitando a instauração de um Inquérito Sanitário de Origem a fim de provar que a moléstia que causou a morte de seu marido foi adquirida em ato de serviço, quando o mesmo servia na FAB: «Deferido. Instaure-se o I.S.O., com o encarregado indicado pela Diretoria de Saúde»;

João Barreto Coelho, solicitando anulação do ato que o dispensou da função que exercia na Base Aérea do Recife: «Indeferido, á vista do parecer da Diretoria do Pessoal»;

Brigadeiro Edgard Barroso Tostes, interpondo recurso contra ato da Comissão de Promoções: «Indeferido, á vista do parecer da Comissão de Promoções»;

Coronel Luthero de Carvalho Teixeira, interpondo recurso contra ato da Comissão de Promoções: «Indeferido, á vista do parecer da Comissão de Promoções»;

Coronel Delfino Freire de Rezende Junior, interpondo recurso contra ato da Comissão de Promoções. «Indeferido, á vista do parecer da Comissão de Promoções»;

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE INFANTARIA

O ministro Nero Moura assinou portaria resolvendo determinar que as matriculas, no corrente ano, no Curso de Formação de Oficiais de Infantaria de Guarda da EOEG, deverão se efetuar até 1.º de agosto, quando terá inicio o referido curso.

PASCOA DOS SERVIDORES CIVIS

Realiza-se, no proximo sábado, na Catedral Metropolitana, a cerimônia da Páscoa dos Servidores Civis da Aeronáutica. O ato contará com a presença de grande numero de funcionários dos diversos orgãos do Ministério e será iniciado ás 8 horas no tradicional templo da praça 15 de Novembro.

CORONEL KAHL FILHO

Após o desempenho de sua missão como chefe da Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, regressou, hoje, o coronel aviador José Kahl Filho.

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

tante das tricas politicas em voga linda, é se ter o senso da responsabilidade e melhor conhecimento de suas funções.

Aliás, o cap. Altino, já tem uma bôa experiencia do que seja lidar com homens no mister policial, pois, nas delegacias de Exú e Panelas, onde serviu bastante tempo, sempre manteve a mesma linha de conduta, nunca exagerando ou excedendo de suas funções nem cedendo ao ponto de diminuir sua autoridade de delegado.

Quem a primeira vista tive contacto com o nosso delegado Altino, tem a impressão de que fala a um militar prussiano, dado a sua alta estatua e volume sa massa humana. No entanto o nosso policial, poderia funcionar em qualquer de nossas em baixadas, pois, é um autentico gentleman.

Devemos prestigiar sua autoridade pois estamos prestigiando assim a nossa propria Olinda.

Politica Municipal

As pessoas que sorriam á simples idéia de que o sr. Mar Regueira sonhasse em volta Prefeitura olindense, já não fazem com a mesma satisfação. E' que o antecessor do sr. Alfredo Lopes vem realizando um trabalhoso trabalho de sapa, e, que afirmam observadores desapaixonados, envolveu por completo os nossos distritos, tornando-se, eleitoralmente, donos deles.

Por considerar um fato o que erenos Regueira, é que alguns dos nossos politicos mais perspicazes resolveram abandonar certos sonhos do mais puro e tambem inconsequente idealismo, e estão acertando os ponteiros com o agora indiscutivel candidato ao futuro pleito municipal.

Graças ao sr. Regueira, já se pode sentir que os lideres locais, embora a eleição ainda esteja bastante distanciada, estão tomando posição e se definindo inclusive em relação aos seus eleitores. Bafejado com o apoio do deputado Jarbas Maranhão (que lhe vai dar, sinão já deu, o cargo de diretor do SESI de Casa Amarela — quatro mil poucos cruzeiros mensais — com a promessa, de interesse mutuo, de breve transferencia para a chefia do nucleo do Sitio Novo), o sr. Regueira vai correr o parco, apoiado, alem de uma ala do PSD, pelo dr. Diniz (que em troca será secretario de Estado do sucessor do sr. Etelvino Lins, caso esse sucessor seja o proprio dr. Jarbas ou pessoa por ele apoiada), e pelo sr. Barreto Guimarães (que lhe dará os votos do SASO, em troca dos que lhe trará o sr. Regueira, para auxiliar a corrida do sr. Guimarães em direção á Camara Estadual).

Como companheiros de chapa, apareceriam o atual vereador Coriolano (para vice-prefeito) e desportista Ubiratan para sub-prefeito.

Essa união sagrada fará frente ao sr. Nivaldo Machado, candidato do PSD ortodoxo, isto é, do sr. Benjamin Machado, a Prefeitura olindense. Tudo depende do namôro que os dois grupos estão mantendo com o PTB; pois a verdade é que o recente partido do Edgar de Barros é a única força que pode alterar os planos, de lado a lado, se confirmarem firmes e vitoriosos.

Nisso tudo ha um traído: o sr. Porto da Silveira, a quem a chefia udenista local tem prometido, antes da ultima eleição, fazê-lo candidato a prefeito na proxima...

Cartaz

Olinda — «Sempre cabe mais um», com Cary Grant.

Duarte Coelho — Duelo ao sol, com Jenifer Jones, Joseph Cotten e Gregory Peck.

NOTICIARIO DOS CLUBES

(Conclusão da 7.ª página)

tafogo local, dando prosseguimento ao Torneio Quadrangular.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª pag.)

De Arapiraca (Alagoas) — "Assalto Engenho Angustia repercutiu como atrevida afronta autoridades constituidas, degradante ultrage nobre sociedade pernambucana. Estou informado graves ameaças pesam sôbre parentes meus. Fascinoras torpes acontecimentos, conforme conhecimento geral, acoitam-se sob criminoso patrocinio abjeta orientação desajustado chefete politico. Tenho certeza, superior espirito publico, tradicional altivez bravura personalidade vossencia repelirão veementemente inqualificável banditismo não permitindo nosso querido Pernambuco se transforme em terra de ninguém. Confio eminente chefe governo imporá respeito patrimônio alheio e proporcionará necessárias garantias seus concidadãos. Respeitosas saudações. a) Walfredo Farias".

De Ipojuca — "Solidário vossencia maneira alta vem conduzindo destinos politicos nosso Estado. Atenciosas saudações. a) Crescencio Pereira da Silva — Vereador".

De Ipojuca — "Queira vossencia aceitar meu preito profunda admiração maneira sadia tranquilizadora vem mantendo govêrno Estado. Respeitosamente. a) Aureliano de Barros e Silva — Sub-Prefeito da Vila de Camêlla".

De Macaparana — "Diretório PSD reunido hoje, apresenta a V. Excia. inteira solidariedade orientação politica e administrativa seu governo cujos altos propósitos traduzem anseios comunidade pernambucana. aa) José Francisco de Moura Cavalcanti — Joaquim Francisco de Melo Cavalcanti — Clovis Gomes de Andrade — Lourenço Tavares de Melo — Patricio Tavares de Melo — Severino de Araujo Pedrosa — Severino José de Andrade — Bernardo do Egito — Antonio Pedro de Almeida — Antonio Francisco de Melo Cavalcanti — Manoel Gomes de Andrade Sobrinho".

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) de Pernambuco está avisando ás pessoas interessadas que proferiu os seguintes processos de infração ao tabelamento:

Procedentes e remetidos a Juizo — Firmas: Manoel Ribeiro (Mercearia) n.º 310,53, Av. Norte n.º 4765, Casa Amarela. Francisco Ferreira da Silva (Pombeiro) n.º 258|53 — Rua da Guia s|n., Recife.

Improcedentes e regularmente arquivados — Firmas: J. V. Araujo (Armazem) n.º 255|53 — Rua Tobias Barreto, 381 — S. José. Vicente Ferreira Junior (Mercearia) n.º 257,53, Av. Camarão, 16, Varzea. Miguel Nunes de Sousa (Mercearia) n.º 267|53 — Rua da Matriz, 146 — Boa Vista.

— A presidencia da COAP está avisando aos fazendeiros, pecuaristas, criadores de suino e a quem interessar que, a partir de ontem, nenhum farelo será entregue a procuradores. Os cotistas de farelo somente receberão o produto apresentando documento de identidade, aos funcionários credenciados desta COAP.

—o—

Reunir-se-á, amanhã, em sua sede social, na rua Barros Barreto, a diretoria do **Ibis**. Diversos assuntos de capital importancia serão ventilados nesta reunião.

—o—

Sob a direção de Capuano, estiveram treinando, ontem, á tarde, os juvenis do **Esporte**. A pratica teve a duração de 60 minutos e no final os titulares venceram os suplentes por 6x1.

—o—

A diretoria do **America** deu entrada ontem, á noite, na sede da FPD, a um oficio pedindo reversão de multa para suspensão, penalidade que foi imposta ao seu zagueiro Padua ora afastado do quadro do **America**. O ofício oficial da mentora citadina irá apreciar o oficio enviado pelo gremio esmeraldino.

—o—

O zagueiro Djalma, que pertencia ao plantel do **Tacaruna**, assinou um contrato de amador pelo **Nautico**. São desconhecidas as bases do acordo.

—o—

Viajando por um dos aviões da Panair, passa, hoje, pelo Recife, a delegação do **America**, do Rio de Janeiro. Os americanos, que procedem de Portugal, vêm de uma temporada brilhante em gramados europeus, pois venceram treze jogos, perderam três e empataram um. — L. C.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Concurso de Escriturário e Escriturário-Datilógrafo

O Delegado do Instituto dos Industriarios comunica aos interessados que será realizada, no proximo domingo, 5 do corrente, a prova de Datilografia dos concursos em epigrafe, devendo os interessados comparecer á Avenida Martins de Barros, 660, nesta cidade, de acordo com o numero de chamada e o horario a seguir discriminados:

Numero de chamada	Horario da prova
1 a 240	7,45
241 a 480	9,45
481 a 720	11,45
721 a 960	13,45
961 a 984	
Candidatos inscritos nas Agencias de Caruaru, Goiana, Palmares, Paulista, Moreno e Escada	15,45
Candidatos inscritos no Recife, com aproveitamento no interior de ns. 1 a 142	
Candidatos inscritos no Recife, com aproveitamento no interior, de ns. 143 a 399	17,45

Recife, 30 de junho de 1953.

EDGAR BEZERRA LEITE
Delegado
(2-267)

Se Você ainda não ouviu, NÃO SABE O QUE ESTÁ PERDENDO!!!
Contudo, ainda está em tempo! AMANHÃ -- ÀS 20,35 HORAS
a RÁDIO TAMANDARÉ entrará novamente em cadeia com a infernalíssima
"ZY--CARBONO"
-- A GOSADISSIMA EMISSORA CLANDESTINA DE LUIZ MARANHÃO FILHO
AMANHÃ -- ÀS 20,35 HORAS ——— Na RÁDIO TAMANDARÉ
Patrocínio do COLIRIO MOURA BRASIL, de CILION e de URODONAL

ILEGÍVEL
MUTILADO

15 mil, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

eria o fundo partidario. Falou a proposito, o monsenhor Arruda Camara que desviou seu discurso para um exame sobre a situação da Europa.

O orador protestou, com veemencia, contra as fuzilamentos feitos pelos russos da Alemanha Oriental.

Dizendo que nada existe que possa justificar os comentarios ou discursos alarmistas acerca das relações entre o Brasil e a Argentina, ocupou a tribuna o sr. João Cabanas. O sr. Nereu Ramos anunciou que recebeu mais dois telegramas: o primeiro do deputado Mota Neto, dizendo haver sido agredido em Mossoró pelo engenheiro Edilson Fonseca.

O sr. Nereu Ramos estranhou que o telegrama datado de 2, somente hoje tivesse chegado as suas mãos; o segundo despacho foi expedido pelo sr. Rotemberg Gurgel informando ser incapaz o estado de saude do deputado Macedo, ferido a bala em Maceió. Quanto ao caso Mota Neto informou que havia origido um despacho ao governador Silvio Pedrosa e um oficio ao ministro da Viação, pedindo providencias em face da atitude do engenheiro Edilson Fonseca.

EMENDAS AO ORÇAMENTO

Terminou, hoje, o prazo para apresentação de emendas ao orçamento.

O total das emendas é cerca de 15 mil, constituindo o caso verdadeiro *record* na historia do parlamento e explicavel, talvez, por se realizarem, no proximo ano, as eleições para deputados. O recordista absoluto no numero de emendas apresentadas foi o baiano Abelardo Andrade, que chegou à Camara com impressionante maço contendo nada menos de mil emendas. O segundo lugar oscila entre o pessedista cearense Sá Cavalcanti e o trabalhista mineiro Machado Sobrinho, cada qual com aproximadamente, 500 emendas.

Sobre o orçamento, falaram os srs. Jales Machado, especialmente quanto às rodovias de Goiás e petroleo; e Alberto Deodato, em torno da técnica orçamentaria.

O comunista Roberto Moreira soltou a explorar a greve dos maritimos e o sr. Uriel Alvim requereu a inserção, nos anais, do discurso de posse do sr. Tancredo Neves, na pasta da Justiça.

O sr. Tenorio Cavalcanti falou sobre o custo da vida. Solicitado a inserção nos anais do discurso proferido em sua posse, na pasta da Educação, falou o sr. Jaime Teixeira. Foi aprovado um requerimento do sr. Vasconcelos Costa pedindo que se nomeasse uma comissão para representar a Casa na chegada dos restos mortais da princesa Isabel, no proximo dia 6.

A comissão ficou constituida dos deputados Vasconcelos Costa, Arruda Camara, Carlos Luz, Nicia Lins e Lima Cavalcanti.

NO SENADO

RIO, 30 (Meridional) — Na reunião de hoje, do Senado, foi aprovado um requerimento do sr. Mozart Lago no sentido de a Casa suspender os trabalhos, na proxima segunda feira, por motivo da chegada, ao Rio, dos despojos da princesa Isabel, bem como nomear uma comissão de senadores para comparecer às solenidades de recepção desses despojos.

Em seguida, o sr. Julio Leite ocupou a tribuna para discorrer em torno dos recentes acontecimentos da cidade de Estancia, em Sergipe, nos quais esteve envolvido o deputado Francisco Leite.

Fazendo acusações contra esse ultimo representante, o orador disse que os fatos ali ocorridos precisam ser apurados com suficiente energia, pois, do contrario, Sergipe viveria um clima no qual os seus habitantes não teriam qualquer garantia.

Outro orador da tarde foi o sr. Vitorino Freire, que comentou o discurso pronunciado, na vespera, pelo sr. Domingos Velasco, acêrca da nomeação do sr. Vicente Rao para o Ministerio das Relações exteriores. O sr. Vitorino elogiou o professor Rao, dizendo assim proceder por "dever de gratidão", pois era amigo ha 30 anos do sr. Rao, que "jamais renunciou ás suas idéias democraticas".

Logo a seguir, foi novamente á tribuna o sr. Domingos Velasco, tendo combatido, com veemencia, a nomeação do jurista bandeirante.

O RIO NAO FICARA' AS ESCURAS

RIO, 30 (Meridional) — «Não existe qualquer ameaça de ficar a cidade ás escuras — declarou á reportagem o coronel Alcir Freitas Coelho, presidente da comissão de racionamento, a proposito das noticias propaladas naquele sentido. "Todavia, acentuou que a situação do abastecimento de eletricidade agrava-se cada dia. Adiantou que por desrespeito ao racionamento, 400 residencias e estabelecimentos comerciais terão seu fornecimento suspenso. Em muitos edificios os elevadores não funcionam entre 14 e 17 horas, tendo os moradores de enfrentar as escadas muitas vezes até de 12 andares.

MANDADO DE SEGURANCA CONTRA O PRESIDENTE DA F. N. M.

RIO, 30 (Meridional) — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho entregou ao consultor juridico do Ministerio o mandado de segurança impetrado contra a eleição e posse do sr. João Batista Almeida para a Federação Nacional dos Maritimos. Dentro das proximas horas, o consultor remeterá o processo ao Tribunal, com informações. Estas limitar-se-ão a transcrever o ponto de vista do DNT a respeito do assunto.

O homem e a técnica, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

fazenda, e pelo bahiano Miguel Calmon du Pin e Almeida, ministro da agricultura.

O sr. Artur Bernardes ainda prometera aos principais acionistas da Fábrica da Pedra, que lhe haviam exposto a situação precária a que chegara o estabelecimento em principios de .... 1926, um empréstimo de 3.000 contos de réis, por intermédio do Banco do Brasil. As modificações nos quadros politico-administrativos da Republica, em 15 de novembro dêsse ano, impediram a efetivação do empréstimo. Os herdeiros do fundador da «Agro Fabril» já estavam sem recursos para o financiamento dos diversos setores da sua indústria e resolveram desfazer-se das suas ações, que foram adquiridas pela emprêsa pernambucana Menezes Irmãos & Cia., por escritura de 7 de maio de 1927. Aos industriais Luis e Vicente Lacerda de Menezes, filhos do engenheiro Carlos Alberto, coube então dirigir a «Cia Agro Fabril Mercantil» na mais dificil conjuntura por que passou a Fábrica da Pedra.

RESTAURAÇÃO INDUSTRIAL

As primeiras preocupações dos novos orientadores da emprêsa foram de caráter administrativo e econômico: restabelecer o funcionamento da fábrica de linhas e reorganizar os negócios da sociedade. Na assembléia geral extraordinária de 25 de julho de 1927, foram reformados os seus estatutos, aumentado o capital de 3.000 para 6.000 contos de réis e autorizado o emprêstimo de mais 3.000 em obrigações preferenciais. Os prejuizos com que se fecharam muitas contas de exercicios anteriores produziram no balanço dêsse ano um «deficit» de 1.275 contos de réis. Convém notar que ainda em 1927 foram restabelecidos os serviços de assistência médica, o Tiro de Guerra, a banda de música, as sessões gratuitas de cinema e as festas familiares no castro de diversões. Deu-se também início á construção de um Grupo Escolar com capacidade para 400 alunos.

Assoberbando-se do problema das linhas de coser, os irmãos Menezes, que eram industriais de fiação e tecelagem, logo perceberam a necessidade de ampliar e aumentar a produção da Fábrica da Pedra e ampliar as instalações hidro-elétricas da companhia. Com o saldo dos 5.000 contos de réis do emprêstimo contraido no ano anterior, o sr. Luis Lacerda de Menezes foi adquirir na Inglaterra, em começos de 1928, novos maquinismos para a fábrica de linhas, afim de triplicar a sua produção. Nesse mesmo exercicio administrativo, foram recompostos os canais de adução da antiga usina de Paulo Afonso e modificado o projeto das novas instalações da Furna dos Morcegos para a produção de mais 2.500 H. P. No setor social da Pedra, concluiu-se a construção do edificio do Grupo Escolar, na vila operária.

CONCORRENCIA E ASFIXIA

Nas considerandos do decreto federal que nos meados de 1926 elevou a taxa de importação sôbre linhas de coser está perfeitamente demonstrada a terrivel concorrência dos produtores europeus contra a única fábrica brasileira de linhas. Depois de acentuar que industriais estrangeiros estavam prodigalizando vantagens especiais a comerciantes que se comprometiam a não vender os produtos da Fábrica da Pedra, o Decreto n. 17.383, de 19 de julho de 1926, esclarece que dos documentos apresentados pela «Agro Fabril» se evidenciava «o propósito dos fabricantes estrangeiros de extinguir a concorrência nacional para, dominando o mercado, estabelecerem preços exorbitantes para os seus produtos». E o texto legal ainda refere que os preços de venda dêsses produtos, nos próprios locais de origem, eram muito mais elevados que os vigorantes no Brasil, não obstante as despesas aditivas de fretes, seguros e impostos.

As tarifas protecionistas de 1926 foram dois anos depois revogadas pelo sr. Washington Luis, apesar dos esforços envidados em favor da linha nacional pelos governadores alagoanos Costa Rêgo e Alvaro Páis. Este último não só conseguiu que o então presidente da Republica recebesse em audiência o sr. Luis Lacerda de Menezes, como ainda o acompanhou ao Catete, apoiando as justas pretensões do industrial nordestino, que eram outros tantos direitos da indústria nacional. Nada, porém, conseguiu o diretor da Fábrica da Pedra, mesmo contando ao sr. presidente da República toda a história, aliás curta e trágica, da linha brasileira e frizando a impossibilidade de continuar o seu fabrico «sem o amparo que o presidente Artur Bernardes lhe dera e que o presidente Washington Luis revogara». E a linha estrangeira continuou sendo importada com a tarifa de dois mil réis por quilo... Com muita dificuldade, o «Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodões» obteve que a Lei n. 5.650, de 9 de janeiro de 1929, ao reformar as tarifas alfandegárias, não reduzisse a taxa de importação da linha para menos de quatro cruzeiros, pois o senador Paulo de Frontin quebrou lanças pela permanencia da antiga tarifa de dois mil réis.

A miopia econômico-financeira do chefe do Executivo federal e da maioria das duas casas do Congresso determinou o colapso da indústria brasileira de linhas, ainda no mesmo ano de 1929. Nesse exercicio, a «Agro Fabril» teve grandes prejuizos, dada a crise por que passava o país e a intensificação da concorrência da «Machine Cottons», fortemente apoiada nas defeituosas leis brasileiras. A emprêsa nacional procurou contornar as dificuldades, aceitando entrar em negociações com a concorrente. «No curso destas negociações, todas as formas de compromisso para trabalhar por conta da **Machine Cottons** ou para restringir a produção da Pedra a determinados limites, mediante clausulas de uma concorrência ajustada, foram apresentadas, sem nenhum proveito, resultando finalmente uma oferta firme da **Machine Cottons**, por seus principais J. & P. Coats, Ltd., de Paisley, para a Fábrica da Pedra cessar a fabricação de linhas de coser e entregar, por venda, os maquinismos exclusivamente destinados a esta fabricação».

AO TOQUE DE FINADOS

Diante do abandono em que os poderes públicos federais deixaram a nossa indústria de linhas, a Fábrica da Pedra viu-se obrigada a fazer do camino de Estrada, assinando em Paisley, na Escócia, um acôrdo com os representantes da «Machines». Foi no dia 2 de novembro de 1929. Nas cláusulas do ajuste, estabeleceu-se que a empresa estrangeira compraria o negócio, a indústria e as marcas da Fábrica da Pedra por 27.000 libras esterlinas, obrigando-se a «Agro Fabril» a vender-lhe também os maquinismos e acessórios para a fabricação de linhas, á base de 50% do preço FOB pôrto inglês e mais 15% para os acessórios. A «Machines» ainda se comprometeu a pagar 5.000 libras pelas despesas que a emprêsa brasileira teria para transformar sua fábrica de linhas em manufatura de tecidos. Num dos itens do acôrdo, o **trust** exigiu mandar á Pedra um inspetor, afim de examinar os maquinismos que seriam inutilizados, superintender a inutilização, verificar os estoques de flos em todas as fases de preparo e observar se todas as máquinas de fazer linha estavam incluidas na vendagem. A «Agro Fabril» e a firma Menezes Irmãos & Cia. comprometeram-se por dez anos, e os industriais Luiz e Vicente Lacerda de Menezes por cinco, a não reentrar no negócio de linhas, nem a vender flos para a sua fabrica».

Ao som do toque de finados do ano de 1929, no centro industrial de Paisley, ficou selado o destino, da nossa indústria de linhas. Três semanas após, exatamente no dia 23 de novembro, nesta cidade do Recife, o conselho fiscal da «Agro Fabril», em reunião conjunta com a diretoria da emprêsa, deu parecer favoravel á aceitação do acôrdo com a «Machine Cottons». E em data de 9 de dezembro seguinte, a assembléia geral da sociedade fundada por Delmiro Gouveia homologou o ajuste. Seguiu-se a inevitavel execução, na Fábrica da Pedra, com a transferência de alguns maquinismos para o sul do Brasil e a destruição de outros a marretadas. Muita gente viu; não é mentira, não. E o lúgubre ranger de ferros que em abril de 1930 se propagou para além dos muros da Fábrica da Pedra foram os últimos estertores da industria nacional de linhas. O relatório da «Cia. Agro Fabril Mercantil» referente a êsse ano, após esclarecer mais uma vez que a emprêsa aceitara as condições da **Machine Cottons** «depois de frustrados todos os esforços junto ao Governo Federal para melhor amparo á indústria de linha nacional», noticia melancolicamente o desaparecimento da linha «Estrela»: — «Executamos fielmente aquêle ajuste...»

Cerca de 50.000, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

sa e se acredita que desde 17 de junho o total destas acende a 50.000.

BONN, 30 (U. P.) — O alto comissario dos Estados Unidos na Alemanha, James Conant, manifestou hoje que não ha possibilidade de unificar a Alemanha, enquanto os comunistas não abandonarem seu aparelho ditatorial e permitirem a celebração das eleições livres. Recebendo coletivamente os jornalistas, Conant fez a observação de que os russos já fizeram um certo alivio no seu regime da Alemanha, porém adiantou: "Se a União Soviética é sincera em sua nova tática de propaganda, deve levar a pratica essas promessas feitas no papel". Sugeriu que, para começar, os russos devem retirar as barreiras que agora impedem o trafego entre as zonas oriental e ocidental. Segundo Conant, a corrente de greves e disturbios na Alemanha Oriental demonstra que, apesar dos 8 anos de propaganda comunista, a ideologia comunista não arraigou". Disse tambem o alto comissario que os russos devem reconhecer que as injustiças dos anos de após-guerra devem ser retificadas.

NOTA

BERLIM, 30 (U. P.) — Em uma nota aos três comandantes militares ocidentais de Berlim, o comandante sovietico pediu garantias especiais como condições previas indispensaveis para restabelecer o trafego normal entre Berlim Oriental e Ocidental. A nota sovietica foi uma resposta aos comandantes ocidentais, que anteriormente haviam pedido circulação livre e sem embargos entre todos os setores de Berlim. A nota sovietica salienta: "Não é um segredo para ninguem que aviões americanos deixaram cair panfletos provocadores sobre Berlim Oriental, nos quais incitavam a cometer disturbios e atos contra o governo da Republica Democratica Alemã". Tambem afirmou que os representantes dos altos dos ocidentais intervieram nas concentrações e "meetings" de elementos fascistas em Berlim Oriental durante os quais o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, e o prefeito de Berlim Ocidental, Ernst Reuter, incitaram o publico a cometer provocações contra o governo vermelho.

Isenção de imposto, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

Portanto, não há como fugirmos, conscientemente, do debate e ao estudo da questão. A proposição merece a acolhida e a simpatia da Casa. As razões em que se funda são de ordem econômico-financeira, constitucional e fiscal, e não assentem objetivos politicos, nem eleitorais, nem demagógicos.

Em suma, o projeto é simplesmente um convite ao cumprimento de uma norma constitucional que manda beneficiar aqueles que mais precisam **de** ajuda e mais têm direito á nossa colaboração, os pequenos produtores. Sala das Sessões, 30 de junho de 1953. a) **Tabosa de Almeida.**

Colonia, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

UMA ENORME CRUZ

Em seu interior, a Catedral de Colonia é simples e se constitue em permanente convite ao recolhimento e á meditação. Havia mais de mil pessoas quando, ás 8 horas da tarde, ingressamos no interior do templo. Enorme orgão eletrico transmitia um cantico religioso e caminhamos sem direção certa naquele mundo silencioso e acolhedor. Quatro grandes e largos corredores se encontram na nave central, formando enorme cruz. Pelos corredores laterais percorre-se amplos salões cercados de grades, onde estão, em tamanho natural, esculturas de ilustres mortos ali sepultados. Contrastando com a imponencia da arte gotica, o altar-mor é simples e não tem nenhuma imagem. Apenas, no centro, em ouro, uma lindissima cruz, dominando todo o altar, que é diretamente ligado ao recinto destinado aos mais altos dignatarios da Igreja. Logo abaixo, estão os toscos bancos destinados aos fieis.

Em toda a Catedral ha mais de duas dezenas de outros altares, predominando em todos a sobriedade de linhas e a simplicidade.

Muitas horas são necessarias para um conhecimento maior da imponente Catedral. E delas não dispunhamos, motivo por que logo a deixamos, envolvidos no pateo por algumas dezenas de vendedoras ambulantes, que oferecem fotos e «souvenirs» aos visitantes.

VIDA CARA

Modernas construções e obras em andamento assinalam o trabalho de renovações do centro comercial de Colonia. Deixando a praça da estação, vagamos pelas ruas mais centrais, olhando vitrines, comparando preços, vendo gente. Caminhamos principalmente pela Am Hof, que é uma especie de rua Nova, asfaltada, e com transito permitido somente a pedestres. Em mais de um quilometro de extensão, estão novos edificios e muitas casas de madeiras, onde importantes estabelecimentos comerciais expõem seus artigos. Ha predominio dos produtos alemães, como maquinas fotograficas e de costura, canivetes, tesourinhas e material para viagem. Ha de tudo, porem, e os preços estão bem á vista. Ao longo da Am Hof, ou ás suas proximidades na Hohe Strasse ou na Schildergasse a pessoa pode comprar tudo, desde o alimento até os materiais necessarios para a casa e objetos de uso pessoal. A vida é cara, a julgar pelos preços marcados. Um doce custa 50 pfennings, ou seja quase 6 cruzeiros e o sorvete multi-colorido chega a um marco, mais ou menos doze cruzeiros. Num terra onde o nivel minimo de salário não ultrapassa os 50 marcos mensais, vê-se que as coisas são dificeis. Isso não impede que as lojas andem repletas e prosperem as grandes empresas comerciais, como o Magazin Kanhof, funcionando em moderno prédio proprio, que domina todo um quarteirão da Hohe Strasse. Mais de dez entradas levam o visitante a um verdadeiro emporio de tudo o que o homem necessita. Imensos balcões e prateleiras, salas luxuosas, guardam as mais variadas mercadorias, desde o chinelo até o aparelho de televisão e o automovel. Algumas centenas de empregados atendem a todos com um sorriso e ha demonstradoras especializadas em cada seção, alem das figuras curiosas de camelots da propria loja, que, em bancos especiais, procuram atrair a freguesia para o seu lado, onde demonstram as qualidades de determinado artigo.

A seção de fazendas para senhoras e artigos de cama e mesa lembra os armazens de tecidos do Recife, com aquelas bancas repletas de retalhos a baixo preço. O Magazin Kanhof, pela sua imensidade, pelo movimento parece uma cidade moderna, agitada e atraente, com gente fazendo o footing e mocinhas tomando o sorvete das 3 da tarde.

Em duas horas, pouco ou quase nada se pode ver de uma grande cidade como é Kohl, a capital do Reno. Mas, por mais rapida que seja a visita, ha de ficar a lembrança de sua agitação, da magestade de sua imponente e famosa Catedral e, sobretudo, a admiração pela coragem e poder de recuperação do povo alemão que das cinzas fez ressurgir e progredir rigorosamente a agradavel e importante comunidade do Ruhr.

REPATRIAMENTO DOS RESTOS MORTAIS DO CONDE D'EU

RIO, 30 (Meridional) — A comissão incumbida de promover o repatriamento dos restos mortais do Conde d'Eu e da princesa Isabel esteve reunida sob a presidencia do ministro da Educação. A comissão concluiu que os restos mortais ficarão para visitação na catedral até o dia 10, quando será celebrada uma missa pontifice. Os despojos desembarcarão na praça Mauá e daí seguirão para a catedral. Na proxima segunda-feira, quando da chegada do cruzador Barroso conduzindo os restos mortais do conde d'Eu e da princesa Isabel, as fortalezas da baia da Guanabara dispararão seus canhões.

COMUTADA A PENA DE MORTE

MANILHA, 30 (U. P.) — Informam da prisão de Nueva que 107 ex-combatentes japoneses condenados á morte choraram em silencio ao serem informados da comutação da pena. Com efeito, antes de embarcar para Washington, o presidente Elpidio Quirino comutou a pena de 56 deles para prisão perpetua e fez saber que poderá voltar brevemente, para o Japão.

INSATISFEITOS OS CABELEREIROS

RIO, 30 (Meridional) — Apesar de conseguir recentemente dois aumentos no côrte de cabelo, os proprietarios de barbearias daqui declararam-se insatisfeitos, acentuando que não podem admitir qualquer redução nos preços atuais. Ao contrario, devem ser os mesmos aumentados. O presidente da COFAP, entretanto, está disposto a não permitir qualquer majoração



PARQUE

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

O primeiro filme policial da Vera-Cruz reunindo duas figuras maximas do nosso cinema!

Anselmo DUARTE e Leonora AMAR em

VENENO

Distribuido pela COLUMBIA — Imp. 18 anos

2.ª feira — O PREÇO de uma VIDA

MODERNO

HOJE

Às 5,30 - 7,30 - 9,30

James STEWART e Barbara HALE na comedia da Fox

RADIOMANIA

BÔA VISTA

HOJE

2,30 - 6,30 - 8,30

Esther WILLIAMS, Joan EVANS e Vivian BLAINE em

EVA na MARINHA

Pelicula colorida da Metro



SÃO LUIZ

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Os reis do riso traisformam um maravilhoso conto infantil, na mais impagável comedia da temporada: «A galinha dos ovos de ouro»!

A Warner apresenta:

Bud ABBOTT e Lou COSTELLO em

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Em TECNICOLOR!

Domingo — O MUNDO em SEUS BRAÇOS

DOMINGO ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA

STEVE COCHRAN em LUTA SELVAGEM

HOJE 13,35 - 15,35 - 17,35 19,35 - 21,35

ART-PALACIO



AQUELE MENINO VENCEU MONSTROS, GIGANTES E GENIOS QUE HABITAVAM A SELVA NEGRA!...

TAMARE LEES — GINO LEURINI

— em —

O PRINCIPE DA FLORESTA NEGRA

Maravilhosa produção da Art Films

SEGUNDA-FEIRA — Obra genial de WALT DISNEY

ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS

AVANT-PREMIERE NO TRIANON

Domingo ás 10 horas

PAUL LUCKAS em OS TRES MOSQUETEIROS

R.K.O. Radio

HOJE 13,40 - 16,20 - 18,40 21,20

TRIANON



CONTINUA EM EXIBIÇÃO NESTE CINEMA.

Jane Wyman — Charles LAUGHTON

— em —

AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA

(R.K.O. Radio Films)

A SEGUIR — Howard Hill, o maior arqueiro do mundo em

TEMBO, o dominador das Selvas

HOJE — ÁS 21,05 HORAS NA RÁDIO TAMANDARÉ

MAIS UMA DIVERTIDA AUDIÇÃO DO SENSACIONAL PROGRAMA

"UMA PULGA NA CAMISOLA"

— A mais hilariante criação de MAX NUNES.

Interpretação dos comediantes "TAMANDARÉ" sob a direção de MARANHÃO FILHO

Patrocinio do TRIO MARAVILHOSO REGINA — Sabonete — Agua de Colonia — Talco, produtos da Perfumaria Lopes Industria e Comercio S. A.

Representante — MARIO SOARES — Penha, 75 — 1.º andar

Nomeado, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

mento do nome do professor Vicente Rao através dos jornais. Não interferi nessa escolha, pois a posição de São Paulo em face da reforma ministerial é a mesma já manifestada em comunicado oficial a respeito. São Paulo não indica nomes para o Ministérios. A seguir, o sr. Garcez declarou que desta vez não repetiu a frase: «São Paulo não veta nomes». Não quiz opinar sobre a escolha, dizendo apenas que o «professor Vicente Rao é um expoente da intelectualidade brasileira».

ADEMAR ESTEVE NO RIO

RIO, 30 (Meridional) — Procedente de Vitoria, chegou aqui o sr. Ademar de Barros. Ontem mesmo, esteve em demorada conferencia com o sr. Café Filho. Hoje, o antigo governador bandeirante seguirá para São Paulo.

MATARAZZO CONTRA GILENO

RIO, 30 (Meridional) — O industrial paulista Francisco Matarazzo Junior, diretor de numerosas fábricas sob seu nome, declarou haver solicitado do presidente da Republica a demissão do sr. Gileno De Carli, presidente do IAA, alegando que o sr. Gileno advoga o aumento de 10 cruzeiros sobre a taxa federal da saca de açucar. Revela ainda o «Diario da Noite» que o sr. Matarazzo Junior, após esgotar seus argumentos, decidiu apelar para o cr. Getulio Vargas.

NÃO PEDIU DEMISSÃO

RIO, 30 (Meridional) — Alguns jornais divulgaram que o embaixador do Brasil nos Estados Unidos havia pedido demissão. A proposito, a reportagem da «Meridional» ouviu, pelo telefone internacional, o proprio Walter Moreira Salles, em Washington. «Não é verdade — disse o embaixador. O que posso dizer é que o cargo está sempre á disposição do presidente da Republica. Não sou diplomata de carreira. Estou aqui por motivos de ordem economica». Prosseguindo, frisou: «Somente o presidente poderá saber o momento em que não haja mais interesse pela minha permanencia em Washington». E concluindo, declarou: «E quando isso ocorrer, voltarei a meus negocios particulares». Quanto á nomeação do sr. Osvaldo Aranha para o Ministério da Fazenda, disse: «A noticia foi muito bem recebida em todos os setores».

FRESA A QUADRILHA DE MACONHEIROS

RIO, 30 (Meridional) — A policia prendeu perigosa quadrilha de maconheiros, tendo recolhido ao xadrez 13 vendedores e viciados. Estes eram chefiados por Durval Silva e Manuel Teixeira, tendo como lugares-tenentes Domerino Lira e Gustavo Santos. Os policiais invadiram inesperadamente o quartel general da quadrilha, tendo a prendido inclusive grande quantidade de maconha. Mais tarde, realizaram-se novas prisões.

VACINACAO CONTRA A PARALISIA INFANTIL

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Informam de Montgomery, no Estado de Alabama, que teve inicio hoje, pela manhã, a vacinação em massa, com «Gabma Gionulin». Todas as crianças abaixo de 10 anos deverão ser vacinadas para evitar a paralizia infantil, que ameaça tomar proporções epidemicas E desde o nascer do sol, formavam-se longas filas diante dos postos médicos.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA (Paquete) — Esperado no dia 4, sairá para: Cabedelo.

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Natal e Cabedelo

VAPORES PARA O SUL

RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 3, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUERA (Paquete) — Esperado no dia 8, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITATINGA (Paquete) — Esperado no dia 11, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA — Telefone 9214

Secção de Fretes

FUNEBRES

AURINO AFONSO DE ALBUQUERQUE

30.º DIA

Digna de Vasconcelos Albuquerque, Ana Carolina de Moraes Vasconcelos, filhos, noras e netos, José Cisneiros de Albuquerque Melo e esposa, Inaldo Nogueira de Albuquerque, esposa e filhos, João Afonso de Albuquerque, esposa e filhos e Maria Amélia de Albuquerque, ainda compungidos com o falecimento do seu querido — AURINO — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua alma, no dia 2 de julho, quinta-feira, ás 8 horas, no Convento do Carmo e na matriz da Pedra.

Aos que comparecerem eterna gratidão.

(2120)

MARIA MARIETA DE ANDRADE LIMA

A Associação Pernambucana de Bibliotecarios convida todos os associados para a missa que manda celebrar por alma de MARIA MARIETA DE ANDRADE LIMA, mãe da sua Presidente, ás 7 horas do dia 2 de julho, quinta-feira, na capela do Colegio Salesiano do Sagrado Coração.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de pidade cristã.

(2110)

EDMUNDO UCHÔA DE GUSMÃO

30º. DIA

Maria Vitoria da Mota Gusmão e filhos, Luiza do Rego Barros Gusmão e filho, Estelita do Rego Barros de Almeida e irmã, Manoel Novais de Arruda, esposa e filhos, Pedro de Araujo Cavalcanti Duca, esposa, filhos e netas, Maria Antonieta Barbosa e Antonio Gomes de Lima, esposa e filhos, dolorosamente compungidos com o falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, filho, sobrinho, cunhado, tio e primo, EDMUNDO UCHOA DE GUSMÃO, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na vila de Igarapeba, no dia 15 de julho, ás 8 horas, em sufragio de sua alma.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã, e aproveitam a oportunidade para agradecer a todos que compareceram ao seu enterramento e enviaram cartas, cartões e telegramas de pesames.

(2143)

WALDEMIRO DA CRUZ RIBEIRO

7º. DIA

Alice de Castro Ribeiro e seus filhos, Grijalva, senhora e filhos (ausentes), Waldemiro, senhora e filha, Lucieno, Stenio e Ereoldo, Djalma Barreto de Menezes, senhora e filho, Emilio Rodrigues de Souza e Familia, Luiz Galiza e familia, Edmundo Canetti e familia (ausentes), João Gregorio Pereira de Castro e senhora, Octavio Roque Pereira de Castro e familia, Adalberto Mendes e familia, José Estevam Pereira de Castro (ausente), Fatima e Zelia de Castro, Bartolomeu Pereira de Castro e familia, José Santiago Galiza e familia, Urbano da Cruz Ribeiro e familia, Angelo da Cruz Ribeiro e senhora, Rubens da Cruz Ribeiro e filho, Rafael Alves e familia, Claudio Paiva Barreto e senhora, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será realizada na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 2 de julho (quinta-feira), por alma do seu querido esposo, pai, avô, sogro, cunhado, tio, primo e amigo. Desde já agradecem áqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(2247)

PHILOMENA DE SEIXAS DIAS

7º. DIA

Manoel Archanjo de Mendonça, esposa, filha e genro, Francisco dos Santos Moreira e familia, profundamente compungidos pelo desaparecimento de sua inesquecivel sogra, mãe, avó e cunhada — PHILOMENA DE SEIXAS DIAS — convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na proxima quarta-feira, 1 de julho, ás 8 horas, na Igreja da Conceição dos Militares. Antecipam-se gratos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(2165)

ILEGÍVEL

MUTILADO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1953

IOFOSCAL
O, fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Reina profundo descontentamento na Tchecoslovaquia

O HOMEM E A TÉCNICA EM PAULO AFONSO — XIV

Forte concorrência e defeituosa legislação asfixiaram a indústria nacional de linhas

Delmiro Gouveia levou ao sertão a idéia de amparo ao trabalhador

O desaparecimento do pioneiro de Paulo Afonso modificou os planos da «Agro Fabril» — Experiência industrial e capacidade administrativa de Lionello Iona — Não puderam manter a Fábrica da Pedra os herdeiros do fundador — Tarifas protecionistas do govêrno Artur Bernardes, revogadas pelo sr. Washington Luiz — Combatida pela concorrência estrangeira e desamparada pelo govêrno federal, a Fábrica da Pedra abandonou a produção de linhas — Selado o seu destino, em terras da Escócia, num dia de finados — Um lugubre ranger de ferros foi ouvido no sertão: eram os estertores da indústria de Delmiro Gouveia

Tadeu ROCHA
(Especial para o «D. P.»)

RECIFE, junho — O áspero meio geográfico das caatingas e o atrasado ambiente social sertanejo em que Delmiro Gouveia inaugurou um novo gênero de vida urbano, baseado na eletricidade e na grande indústria, permitem vêr na sua obra o gênio empreendedor de Mauá e o espirito «social» de Carlos Alberto de Menezes ou de Luis Tarquinio.

As «Corporações Operárias» que o engenheiro Carlos Alberto fundou na Fábrica de Camaragibe e na Usina de Goiana, em Pernambuco, e as instituições social-trabalhistas que o industrial Luis Tarquinio criou na Fábrica da Boa Viagem, em Salvador, inauguraram em terras brasileiras o regime de proteção ao operário. Coube, porém, a Delmiro Gouveia levar o novo sistema ao sertão do Nordeste, adotando-o vigorosamente na Fábrica da Pedra, a 400 km. do Recife e da capital bahiana. Foi a primeira forma de amparo ao trabalhador, surgida numa região onde ainda se equiparava o operário ao escravo e em que muita gente continuava desconhecendo a própria mudança da forma de governo do país, do unitarismo monárquico em federalismo republicano.

O desaparecimento do grande industrial interrompeu a execução dos seus planos de eletrificação do Nordeste, mas não prejudicou os serviços ordinários da «Cia. Agro Fabril Mercantil», que passou a ter como principal dirigente o seu antigo colaborador Lionello Iona, permanecendo o sr. Adolfo Santos na gerência da fábrica de linhas. Não faltavam ao novo orientador da emprêsa experiência industrial e capacidade administrativa, que se revelaram ao mesmo tempo no setor econômico e nas atividades sociais da Fábrica da Pedra. O aumento do capital da firma, de 2.000 para 3.000 contos de réis, em começos de 1918, o empréstimo de 1.000 contos em debêntures, autorizado simultaneamente pela assembléia geral da sociedade, e o prosseguimento das obras da usina hidro-elétrica junto á Furna dos Morcegos foram acertadas medidas da nova administração no campo econômico. Quanto ás preocupações sociais, merecem destaque a construção da capela de N. S. do Rosário, por influência da sra. Marieta Iona, esposa de Lionello, e a fundação do semanário «Correio da Pedra», devida ao sr. Adolfo Santos. Este bem feito periódico apareceu a 12 de outubro de 1918 e circulou regularmente durante quase doze anos, atingindo o n. 591 em 25 de maio de 1930, quando o dirigia o competente jornalista sertanejo Hildebrando Menezes.

HERANÇA E DISPERSÃO

Os negócios da «Agro Fabril» continuaram prósperos de ano para ano, até o exercicio de 1923, quando ainda foi distribuido o dividendo de 10%. A partir do ano seguinte, a «Machine Cottons» aumentou a concorrência á indústria nacional de linhas, exclusivamente representada pela Fábrica da Pedra. No relatório que a diretoria da emprêsa brasileira apresentou á assembléia geral dos acionistas, em 15 de abril de 1925, há uma referência expressa á desleal competição estrangeira, citando-se «a forte pressão do concorrente, que desenvolveu forte campanha contra a nossa Fábrica no ano findo». A essa crise comercial seguiu-se uma grande modificação na administração da emprêsa, com a maioridade dos três filhos de Delmiro Gouveia: Lionello Iona foi afastado da «Agro Fabril», em 1925, e em fevereiro de 1927 Adolfo Santos renunciou á gerência da Fábrica da Pedra, que vinha exercendo desde a sua fundação. No seu «Depoimento» êle esclarece que o fez «por incompatibilidade de caráter e por motivos de irregularidades e deficiências no movimento financeiro da Fábrica».

Por intermédio do «Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão» e com o apôio da imprensa carioca, os herdeiros de Delmiro Gouveia ainda conseguiram que o Congresso Nacional incluisse na lei que orçou a receita da Republica para o exercicio de 1926 uma autorização ao Poder Executivo afim de restringir ou mesmo proibir a importação de qualquer produto estrangeiro, ao verificar que os fabricantes, representantes ou importadores dêsse produto, concedendo vantagens especiais aos comerciantes que se comprometiam a não vender o similar nacional, procuravam embaraçar ou prejudicar a venda do artigo brasileiro. E o então presidente Artur Bernardes baixou o Decreto n. 17.383, de 19 de julho de 1926, elevando a taxa de importação sôbre a linha de coser, de dois para dez mil réis por quilo. Este ato foi referendado pelo sergipano Anibal Freire da Fonsêca, ministro da

(Conclue na 13.ª pagina)



Esta velha fotografia, que o escritor Adalberto Marroquim publicou, há trinta anos, no livro «Terra das Alagoas», não poderia hoje figurar num album industrial do Nordeste. Os novelos, os carritéis e os tubos de linhas que se vêem na antiga secção de expedição da Fábrica da Pedra deixaram de ser produzidos nos começos de 1930. E os maquinismos competentes foram desmontados ou destruidos a marreladas.

A PARTIR DE HOJE
NA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
o tradicional programa
HORA DA GINÁSTICA
As 6 horas de 2.ª a 6.ª
Direção do Major Ismael de Góes
PATROCINIO DO GUARANÁ FRATELLI
VITA, QUE É GUARANÁ

O GOVERNO ADOTARÁ PROVIDENCIAS PARA RESOLVER A GRAVE SITUAÇÃO

Falta de disciplina no trabalho — Boletins «subversivos» em Budapest — Modificações no govêrno hungaro

LONDRES, 30 (U. P.) — A Tchecoslovaquia admitiu hoje, pela primeira vez, que há profundo descontentamento entre os trabalhadores em todo o país e anunciou que o governo tomará medidas para solucionar a situação. Essas noticias foram dadas em uma transmissão da radio de Praga, captada aqui, na qual se pedia a consolidação da disciplina nos lugares de trabalho de toda a Tchecoslovaquia e que um novo decreto do governo a respeito foi seguido por pedidos dos sindicatos para que se tomem medidas estritas contra o que, por falta de disciplina no trabalho, causam danos á economia nacional e a seus colegas. Adianta a emissora que, pelo citado decreto, se fazem plenamente responsaveis pela ausencia do trabalho os administradores e diretores das fabricas. O decreto estabelece medidas contra os que faltam com frequencia ao trabalho e contra os que mudam continuamente de emprego.

DENUNCIA DA RADIO DE BUDAPEST

VIENA, 30 (U. P.) — A rádio de Budapest disse, hoje, á noite, que um aeroplano não identificado voou sobre varias aldeias próximas á localidade de Vac, ao norte de Budapest, deixando cair boletins contra o governo comunista. Não foram dados maiores detalhes sobre o incidente.

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO HUNGARO

VIENA, 30 (U. P.) — O Partido Comunista hungaro eliminou o cargo de secretario geral que era ocupado pelo primeiro ministro Matias Rakosi e elegeu um novo diretorio politico, segundo informou hoje a agencia hungara MTI. Um comunicado da agencia MTI, publicado aqui, diz que as modificações foram feitas em uma reunião do comité central do partido, em 27 de junho.

POSSIVEL A VOLTA DE MARTY AO PC

PARIS, 30 (U. P.) — O jornal France Soir informa, em sua edição de hoje, que é possivel que volte ao Partido Comunista o veterano dirigente André Marty, que foi expulso a 4 de setembro do PC francês pelo secretario interino Jacques Duclos. Manifesta o jornal que a reabilitação de Marty se iniciou ao voltar á França, ha 2 meses, Maurice Thorez, secretario geral do partido, que estava ausente do país por dois anos, enquanto se submetia a tratamento medico em Moscou.

Segundo o jornal, Marty enviou a Thorez, a semana passada, uma relação de sua conduta e de seus esforços para voltar ao partido. Marty, que havia chegado a ocupar altos postos do partido, foi expulso pela secretaria e finalmente despedido da [illegible] em que tomava parte. E' membro da Assembléia Nacional e continuou em seu posto como deputado independente porém muito poucas vezes ia as sessões, pois a maior parte do tempo se achava fora de Paris. Os comunistas se queixaram de que Marty era agente secreto da policia e acusaram-no de certos crimes perpetrados enquanto o partido o [illegible].

NOVO CONSELHO MEDICO ASSESSOR

MOSCOU, 30 (U. P.) — O ministro da Saude sovietico dissolveu o conselho medico assessor do Ministerio, acusando-o de haver realizado um trabalho pouco satisfatorio, e nomeou um novo conselho, entre cujos membros figura um dos medicos mencionados no "complot dos doutores" do inverno passado. O Trabalhador Médico, orgão do Ministério de Saude, informou hoje a eleição dum novo conselho de técnicos composto de 43 membros, para sanar as deficiencias do conselho assessor. A informação diz que um dos novos membros é o professor Vovsy, um dos 15 eminentes médicos detidos em principios deste ano sob a acusação de espionagem e conspiração para assassinar os dirigentes sovieticos. Depois da morte do generalissimo Stalin, essas acusações foram declaradas falsas. Vovsy pronunciou um discurso na sessão plenaria do novo conselho.

PAVLOV DEIXARA' A FRANÇA

PARIS, 30 (U. P.) — O embaixador sovietico em Paris, Alexei Pavlov, fez hoje uma visita de despedida ao presidente da França. Fontes diplomaticas informaram á semana passada que Pavlov não fez declaração alguma. As autoridades mostram interesse em saber quem substituirá Pavlov, que ocupava o posto desde 5 de maio de 1950. Ele é o ultimo embaixador sovietico ante as 3 grandes potencias que será trocado por seu governo e o que o substituirá poderá muito bem dar uma idéia da nova atitude dos sovieticos nas suas manobras de paz.

APELO DO «RUDE PRAVO»

VIENA, 30 (U.P.) — O diario comunista tchecoslovaco Rude Pravo pediu a todas as fabricas que enviam seus trabalhadores desnecessarios, inclusive funcionarios, para minas de carvão de Mostrava, onde necessitam urgentemente de 4 mil operarios. Foi nessa região que se verificaram, no começo do mês, demonstrações provocadas pela reforma monetaria.

Exige a Coréia do Sul uma forte aliança militar com os Estados Unidos

NENHUM INFORME

LONDRES, 30 (U. P.) — Os meios chegados ao primeiro ministro Winston Churchill disseram não haver nada a respeito de que o mesmo padeça de nenhuma recente doença dando uma atenção cardíaca. "Uma atenção dessas — disseram — é própria a toda classe de rumores aventurados". No Ministerio dos Negocios Estrangeiros manifestaram que também pouco ali tem informado sobre o rumor da doença cerebral. Um porta-voz declarou que não ha informe algum nem boletim medico sobre tal doente.

MISTERIOSA EXPLOSÃO NA GUATEMALA

Cerca de 20 mortos

GUATEMALA, 30 (U.P.) — Sobe a 20 o numero de mortos na misteriosa explosão que destruiu um quarteirão desta capital, hoje, de madrugada.

O numero de feridos já ascende a 35.

PREJUIZOS

GUATEMALA, 30 (U. P.) — Acredita-se que, pelo menos, morreram 13 pessoas numa explosão que destruiu um quarteirão na parte sudoeste desta capital, hoje de madrugada.

Em consequencia, 30 pessoas ficaram feridas.

A explosão ocorreu num deposito da firma comercial «Coto Escobar», cujo chefe se encontra nos Estados Unidos.

Turmas de salvamento estão removendo os escombros para ver se encontram mais vitimas.

Os prejuizos são calculados em 500.000 dolares.

PEDIU A LIBERTAÇÃO DOS PRESOS POLITICOS

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — Uma delegação de 6 dirigentes do Partido Democrata (conservador), pediu hoje ao governo que ordene a imediata liberdade de todos os presos politicos, qualquer que seja sua filiação ou ideologia democratica.

Os dirigentes democratas entrevistaram-se com o ministro do Interior, Angel Borlenghi, a quem fizeram entrega de uma nota que foi mais tarde divulgada pelos órgãos oficiais.

A delegação democrata e o ministro Borlenghi estabeleceram uma prolongada conversação na qual se trocaram ideias sobre a posição dos partidos opositores e o governo, com relação ao proposito de criar um clima de pacifica convivencia politica.

Em nota entregue ao ministro Borlenghi, o partido democrata diz que «contempla com legitima inquietude civica o fato de que numerosos e proeminentes cidadãos argentinos, entre os quais se encontra o presidente do partido, a maior parte dos membros da junta reorganizadora nacional, integrantes do comité nacional e elevada quantidade de dirigentes e filiados dos distritos e simpatizantes da agrupação, se achem privados de sua liberdade, apesar de não existir razão que explique medida tão excepcional e extrema».

NENHUM ACORDO FOI OBTIDO NOS ENTENDIMENTOS DE W. ROBERTSON

Acusações da radio de Pyongyang ao general Mark Clark — Renunciou o ministro sul-coreano

WASHINGTON, 30 (UP) — Fontes bem informadas disseram que o presidente Syngman Rhee reafirmou sua exigencia de armisticio que está sendo [illegible] em Pan Mun Jom, a [illegible] aliança militar com os Estados Unidos.

NENHUM ACORDO

TOQUIO, 30 (UP) — Os Estados Unidos e a Coréia do Sul ainda não chegaram a um acordo satisfatorio para que o presidente R. se aceite o armisticio que está sendo discutido em Pan Mun Jom. Assim sendo, varios setores politicos sul-coreanos estão vendo com indiferença a missão dirigida pelo secretario de Estado adjunto Walter Robertson, dizendo-se em alguns circulos que este não recebeu carta branca do presidente Eisenhower para agir livremente.

Presume-se que a Coréia do Sul espera que o presidente dos Estados Unidos envie uma delegação de mais importancia que possa discutir o assunto, em termos mais amplos com o presidente Syngman Rhee. Todavia, nada transpirou, sabendo-se apenas que o sr. Walter Robertson e o presidente Rhee vêm discutindo há 5 dias. Se bem que ambos tenham expressado a esperança de poder chegar a um entendimento, as perspectivas não parecem promissoras.

O presidente Rhee, segundo se sabe, não recusou um só passo e continua exigindo, para aceitar o armisticio, que os Estados Unidos assinem um pacto de segurança com a Coréia do Sul. Além disso, tambem solicita que se fixe um limite de tempo para que a conferencia politica posterior ao armisticio solucione o problema da unificação da Coréia. A proposta norte-americana trazida por Robertson não agradou ao velho presidente sul-coreano. Enquanto isso, circulos norte-americanos vêm a possibilidade da reorganização do gabinete Rhee, tendo como ponto de partida a renuncia do ministro da Defesa, Shin Tae Yung.

Falando á «United Press», este titular deixou ver que sua renuncia se prende á intransigencia do presidente Rhee quanto ao armisticio. Há rumores tambem de que Shin Tae Yung renunciou por não apoiar o ponto de vista do presidente Rhee, no sentido de que a Coréia do Sul continue lutando, caso seja necessário.

Diz-se tambem que o presidente sul-coreano está a ponto de renunciar, informando sua decisão ao ministro do Interior, Chin Hun Shik.

Por outro lado, um porta-voz da radio de Pyongyang disse que o general Clark «não se mostra decidido a chegar a um armisticio honroso», ao declarar em sua nota que era impossivel prender os 27.000 prisioneiros anti-comunistas, que foram libertados por ordem do presidente Rhee, assim como garantir que a Coréia do Sul aceite o armisticio.

«A resposta do general M. Clark revela uma atitude sem sinceridade quanto ao armisticio. Tambem mostra que a libertação dos prisioneiros pelo presidente Syngman Rhee foi uma farsa para fornecer as [illegible] de tropas — conclui a radio vermelha.

DESAGRADO NO GOVERNO DA COREIA DO SUL

SEOUL, 30 (UP) — A politica do presidente da Coréia do Sul vem causando desagrado entre muitos de seus compatriotas. Hoje, evidenciou-se esse descontentamento com a renuncia do ministro da Defesa do governo, sr. Shin Tae Yung. Imediatamente o presidente Syngman Rhee substitui-o pelo contra-almirante Sohn Won Yil, chefe das operações navais. Tambem circularam, hoje, rumores de que o ministro do Interior, Lun Shik, renunciaria, ou seria destituido. Informou-se tambem que o general Sun Yup Paik, chefe do estado maior sul-coreano, cujos soldados defendem as duas terças partes das linhas das Nações Unidas, está disposto a renunciar, como fez o ministro da Defesa. A renuncia de Shin Tae Yung surpreendeu os observadores politicos, que o consideravam estritamente leal á politica de Rhee.

TOQUIO, 30 (UP) — As autoridades aliadas não fizeram nenhum comentario sobre o ataque da radio de Pyongyang á falta de sinceridade da ONU nas negociações de armisticio. Os circulos aliados declararam que o ataque não constitui uma repulsa á proposta da ONU para a assinatura do armisticio, imediatamente, apesar das objeções sul-coreanas.

AJUDA AO EXTERIOR

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O senador Mike Mansfield, do Partido Democrata, declarou, hoje, que o plano de ajuda ao exterior, dos Estados Unidos, já não é util, pedindo que o mesmo seja extinto, quanto antes. Sabe-se que o projeto de ajuda ao estrangeiro destina a quantia de 5.318.000.000 de dolares para assistencia a outros povos.

DECLARAÇÕES DE MCCARTHY

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O senador Joseph McCarthy declarou que talvez peça que a sua sub-comissão do Senado convide o ex-presidente Truman a dizer o que sabe sobre fatos de espionagem durante a guerra. Admitiu mesmo que poderia solicitar a intimação do ex-presidente para depor.

TRUMAN NÃO QUER MONUMENTO

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O ex-presidente Truman declarou que o país não precisa, por enquanto, lhe levantar nenhum monumento, porque sabe que será discutido e amaldiçoado pelo menos durante mais de uma geração... Falando aos membros do comité pró-biblioteca Harry Truman, o ex-presidente disse que está mais interessado nessa obra do que em qualquer outra coisa.

FORAM ABATIDOS ONTEM 15 "MIGS"

«Record» obtido pela aviação ianque

SEOUL, 30 (U P.) — Os pilotos dos aviões norte-americanos Sabre derrubaram, hoje, 15 aviões «MIGs», de fabricação sovietica, estabelecendo assim um novo record. Nunca, num só dia, haviam derrubado tantos aparelhos vermelhos. O total dos aviões inimigos derrubados durante o mês de junho, eleva-se a [illegible] que tambem constitue um record. A' tarde, em novo combate, os Sabre da ONU derrubaram mais 6 «MIGS» comunistas. O restante, isto é, 9 outros, foram derrubados pela manhã. O record anterior estabeleceu-se a 4 de julho de 1952 quando os pilotos norte-americanos abateram cerca de 13 aviões comunistas. Esse record foi alcançado mais duas vezes em datas diferentes, a saber: a 4 de setembro e a 12 de dezembro do mesmo ano.

Enquanto aparelhos ianques batiam esse record, os soldados sul-coreanos participaram, hoje, de fortes combates, afim de reconquistar uma parte, pelo menos, do territorio que perderam, recentemente, no setor centro-oriental da frente. Um porta-voz do oitavo exercito anunciou que nessa ultima semana os comunistas perderam cerca de 11.200 soldados, entre mortos e feridos. Cumpre salientar que nunca, desde o inicio da guerra coreana, os vermelhos perderam tantos homens em tão poucos dias.

CONTRA-ATAQUES

TOQUIO, 30 (U.P.) — Informa da Coréia que a infantaria sul-coreana iniciou novos contra-ataques oriental. Entrementes, na frente ocidental, o inimigo continua firme na posse das 4 posições avançadas, que tomou dias atrás na rota de invasão para Seoul.

CERCA DE 50.000 TRABALHADORES FORAM PRESOS EM BERLIM ORIENTAL

Cessou o toque de recolher, mas os russos não suspenderam a lei marcial — Nota ás três potencias

BERLIM, 30 (U. P.) — Os russos puseram hoje têrmo ao toque de recolher iniciado há duas semanas em Berlim Oriental e evacuaram o grosso de 3 divisões do exercito vermelho, dos distritos comerciais de Berlim, ao que parece como prelúdio de um proximo levantamento da lei marcial. Ao mesmo tempo, levantaram muitas das restrições ao trafego entre os setores sovietico e ocidentais da cidade.

A lei marcial, que não foi levantada, foi imposta no momento culminante da rebelião de 17 de junho, e os alemães orientais ainda podem ser fuzilados pelo exercito vermelho pelo "crime" de manifestações anti-comunistas. Com os disturbios, motins e greves desenvolvendo-se em muitas partes da zona sovietica, os russos parecem vacilar na suspensão completa das rigidas restrições impostas.

A anulação do toque de recolher foi anunciada pelo comandante sovietico de Berlim, major-general Dibrova, durante o qual estava proibida a circulação pelas ruas de Berlim Oriental de 9 da noite ás 6 da manhã, porém a duração da restrição foi reduzida duas vezes e recentemente só funcionava de 11 da noite até ás 3 da madrugada. Ao mesmo tempo, tratando de apaziguar os indignados trabalhadores da zona oriental, o governo comunista anunciou que, a partir de amanhã, se servirão as rações completas que assinalam as listas de racionamento. A ordem proibe ainda a distribuição de pescado em lugar de carne. A ração de carne na Alemanha Oriental está fixada em 150 gramas, porém na maior parte dos casos não se entregava carne alguma aos possuidores das listas.

O alivio das restrições foi anunciado, coincidindo com novos informes recebidos aqui de que continuam as desordens em algumas cidades da zona oriental. Continuam as detenções em mas-

(Conclue na 13.ª pagina)

Reunião dos "3 Grandes" em Washington

Convite dos Estados Unidos aos chanceleres da Grã-Bretanha e França — Preparativos

PARIS, 30 (UP) — O embaixador norte-americano Douglas Dillon entregou, hoje, ao chanceler Georges Bidault o convite oficial do secretario de Estado Foster Dulles, para uma reunião dos três grandes chanceleres em Washington. Essa conferencia deverá estabelecer as bases para o encontro entre os chefes do governo das três grandes potencias, encontro esse adiado devido á enfermidade de Churchill.

«PEQUENA CONFERENCIA DAS BERMUDAS»

LONDRES, 30 (UP) — O ministro interino das Relações Exteriores, marquês de Salisbury, iniciou, hoje, os preparativos para a chamada «pequena conferencia das Bermudas». Fontes bem informadas dizem que a Inglaterra proporá aos Estados Unidos o prosseguimento das negociações com a Russia, embora limitando-os aos problemas da Austria e da unificação alemã.

DESIGNADO MINISTRO DO EXTERIOR

LONDRES, 30 (UP) — O «premier» Churchill designou para o cargo de ministro do Exterior interinamente, o marquês de Salisbury.

VITORIA DE LANIEL NA ASSEMBLEIA

PARIS, 30 (UP) — O primeiro ministro Joseph Laniel saltou hoje o primeiro obstáculo á frente do governo, ao obter na Assembléia Nacional um voto de confiança para o gabinete moderado da direita, o que põe fim á crise politica de 41 dias, a mais prolongada que sofreu o país.

A votação na camara baixa seguiu a forma tradicional. Varios deputados apresentaram a debate imediato diversas questões politicas em geral, porém Laniel fez objeções e então, por uma maioria esmagadora de 388 votos contra 211, a Assembléia concordou em adiar esse debate indefinidamente, com o que demonstrou sua confiança ao novo governo de 22 membros. Entretanto, no Ministério do Exterior voltaram a reinar as atividades de urgencia. O novo ministro é o mesmo do governo anterior, Georges Bidault, que não havia experimentado muita pressa em consequencia do adiamento por varios meses da conferencia das Bermudas. Porém agora anunciou-se que se celebrará por volta de 10 de julho uma reunião dos chanceleres americano, britanico e francês.

Com isto, os franceses têm que se apresentar novamente a formular as razões por que seus aliados devem dar maior ajuda á guerra da Indochina ou permitir á França encontrar uma saida facil para o peso que suporta. Espera-se que a primeira reunião do conselho de ministros para estudar a questão se celebre quinta-feira. Por seu lado, a Assembléia Nacional concordou em iniciar quarta-feira proxima o debate financeiro, que durará 5 sessões.

DISCURSO DE DE GASPERI

ROMA, 30 (UP) — Revelou-se agora que, ao pedir demissão de seu cargo, o «premier» De Gasperi assegurou: «O pacto do Atlantico e a unidade da Europa continuarão sendo as pedras angulares do novo gabinete, que em breve formarei». Esta noite, o sr. De Gasperi falou ante o congresso nacional democrático cristão, dizendo: «A Itália continuará sua firme politica ocidentalista, enquanto eu estiver á frente do gabinete».

EDEN TEVE ALTA DO HOSPITAL

BOSTON, 30 (UP) — O ministro da Inglaterra, sr. Anthony Eden, teve alta do hospital da Inglaterra onde se achava internado. E os médicos lhe asseguraram que breve estará restabelecido da afecção na vesicula biliar, que o forçou a abandonar seu posto no governo britanico. Eden seguiu para Newport, no Estado de Rhode Island, onde passará o periodo de convalescença em casa de amigos.

ILEGÍVEL
MUTILADO